Tempo: bom. Temperatura: elevada. Ventos: do quadrante Norte, fracos. Máxima: 38,9 (Bangu). Mínima: 25,5 (Bangu).

ANO XXXI — N. 9.386

Diario Carioca

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1959

Fundador: J. E. de Macedo Soares

BIBLIOTECA NACIONAL — Rio de Janeiro

LANÇADA A OPERAÇAO NORDESTE

O presidente Juscelino Kubitschek, que aparece na foto batida na reunião dos Governadores, lançou, ontem, no Catete, as bases para a Operação Nordeste, movimento que visa a atacar o problema da recuperação econômica daquela região do país. O discurso presidencial foi muito aplaudido e mereceu elogios de todos os governadores presentes.

JK anuncia no Catete metas para o Nordeste

Governadores ouvem e apoiam a Operação

O presidente Juscelino Kubitschek anunciou, no discurso que pronunciou na reunião dos Governadores do Nordeste, ontem realizada no Catete, cuja íntegra publicamos em outro local desta edição, o pedido ao Congresso Nacional da criação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), que terá por finalidade estudar e propor as diretrizes para o desenvolvimento daquela região, além de coordenar e controlar a elaboração e execução dos projetos a cargo dos órgãos federais na mesma região.

O projeto de lei criando a SUDENE, que publicamos, na íntegra em outro local desta edição, determina que o novo órgão seja sediado no Recife e institui um Fundo Rotativo, à disposição de sua Superintendência, até a importância de um bilhão de cruzeiros, destinada a auxiliar a execução do Plano Diretor, a ser elaborado pelos técnicos dos diversos órgãos governamentais que a integrarão.

A REUNIÃO

Com o antigo Salão de Jantar do Palácio do Catete superlotada, inicia-se, com um atraso de 20 minutos, a reunião dos governadores do Nordeste convocada pelo Presidente.

Antes da hora marcada o sr. Juscelino Kubitschek já se encontrava no recinto. Esperou, entretanto, a chegada do governador Cid Sampaio para iniciar a reunião. Além do comparecimento de todos os governadores convidados, estiveram presentes inúmeros parlamentares, técnicos e dirigentes de órgãos governamentais, Ministros de Estado (com exclusão dos da Marinha e da Aeronáutica) e Dom Helder Câmara.

Abrindo os trabalhos falou o Presidente anunciando a disposição do Govêrno de iniciar um trabalho sério e permanente visando ao combate ao subdesenvolvimento no Nordeste.

Sua oração, que mereceu o aplauso de todos os presentes, conforme já dissemos no início, vai publicada em outro local.

O discurso presidencial,

(Continua na 11.ª pág.)

Cr$ 1 bilhão para a 'Operação Nordeste'

Na reunião dos Governadores dos Estados compreendidos no Polígono das Sêcas, realizada na manhã de ontem, no Palácio do Catete, o presidente Juscelino Kubitschek revelou que acabara de encaminhar Mensagem ao Congresso Nacional, propondo a criação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, que disporá de um fundo rotativo de Cr$ 1 bilhão, a serem utilizados em projetos constantes do plano de ação da "Operação Nordeste".

Salientou o Presidente que o novo órgão será "imune às solicitações do empreguismo", uma vez que não se propôs a criação de novos cargos. Enquanto se processar a tramitação legislativa da referida Mensagem, várias medidas serão imediatamente tomadas, através dos órgãos de administração já existentes. Na próxima semana, o Grupo incumbido do novo plano de ação se transferirá para o Nordeste, a fim de pôr em marcha o programa recomendado pelo Govêrno.

DISCURSO DO PRESIDENTE

Foi êste, na íntegra, o discurso pronunciado pelo Presidente aos Governadores dos Estados localizados no Polígono das Sêcas:

"Considero o dia de hoje um dos mais assinalados do meu período presidencial, pois com êle se inicia nova fase da luta pela libertação do Nordeste brasileiro. O Brasil tem derramado lágrimas sôbre o destino de milhões de patrícios nossos, obrigados a sofrer as inclemências da natureza madrasta e a participar das agruras de uma existência que encontrou sua expressão mais perfeita e terrível na denominação de "vidas sêcas", que lhe deu um dos mais exatos e implacáveis romancistas do drama nordestino. Vidas sêcas, vidas sem sumo, vidas sem qualquer espécie de confôrto...

"O Nordeste — no Polígono das sêcas — foi tema das letras, dos estudos sociológicos, de legenda de bravura e de pitoresco; até agora, tem sido também ponto de convergência de atos de filantropia, de provas de solidariedade humana, traduzidos em fortes ajudas nas horas dolorosas, por parte do Govêrno Federal e dos Estados. Os remédios, mais de caráter assistencial, não se dirigiam eficazmente às causas do fenômeno. O Nordeste jamais deixou de figurar-se ao nosso país como um problema de consciência. Era uma região digna de par-

(Conclui na 11.ª pág.)

BRASIL TROCA MISSÕES COM JORDÂNIA

Os governos do Brasil e da Jordânia celebraram acôrdo para troca de missões diplomáticas, inicialmente com a categoria de Legação e de caráter cumulativo, segundo nota ontem divulgada pelo Itamarati.

O Brasil será representado em Amã pelo seu Ministro em Teerã, no Irã, enquanto acumulará o cargo de representante jordaniense no Brasil o Ministro da Jordânia em Santiago do Chile, os quais entrarão em exercício de suas novas funções em data próxima.

CID FALA POR TODOS

Na foto acima vê-se um aspecto da reunião dos Governadores no momento em que falava o sr. Cid Sampaio. Aparecem, ainda, da esquerda para a direita, o economista Celso Furtado e os governadores Luís Garcia, Matos Carvalho, Dinarte Mariz, Pedro Gondim e Parsifal Barroso. Embaixo, o sr. Juraci Magalhães quando pronunciava seu discurso. Ao seu lado o governador Balbino e o ministro Mário Pinotti.

Um grande exemplar humano

FAZ poucos dias, o sr. John Foster Dulles empreendeu uma viagem relâmpago a Londres, Paris e Bonn, para cuidar do caso de Berlim. De regresso, em Washington, no dia 12, teve de ser imediatamente internado num hospital, a fim de operar-se. Tomou conhecimento logo do diagnóstico: uma nova irrupção do mal, aparentemente incurável, que se manifestara em dezembro de 1956, há pouco mais de dois anos portanto.

Humano seria que, inteirado da triste perspectiva que tinha pela frente, renunciasse incontinenti à vida pública, procurando economizar fôrças, no desejo de sobreviver, ao menos, mais alguns anos, ao primeiro surto da sinistra enfermidade. Mal, porém, saiu do hospital, mal refeito do primeiro golpe, voltou ao seu estafante pôsto, no Departamento de Estado, para continuar servindo, infatigàvelmente, ao seu País e ao seu velho e fraternal amigo presidente Eisenhower.

Sem dúvida, um raio de esperança ainda o animava, ante as tênues possibilidades de que se revelasse imune a um novo golpe. Eis que a víbora, enrodilhada para outro golpe, volta, agora, a picá-lo de morte. Pois não abateu ainda a fibra dêsse rijo septuagenário, que improvisou tôda uma dinâmica e brilhante carreira diplomática no último quartel da vida, convertendo-se num dos dois ou três maiores homens públicos dos Estados Unidos.

Nos desígnios de Deus, que não se adivinham, pode estar a salvação dessa nobre vida, apesar da gravidade do prognóstico. E' cêdo para considerá-la perdida, mas não para registar o exemplo edificante dêsse estóico lutador, que, contemplando com serenidade o fim que se anuncia talvez bem próximo, insiste valorosamente no desempenho de sua imensa tarefa, como se nada de irremediável e trágico houvesse desabado sôbre sua vida.

QUE fôrça íntima sustentará êsse homem no cumprimento impecável e tranquilo da missão que se impôs? O idealismo, o senso do dever, a bravura moral, que zomba da adversidade e do irremediável? Mas, tudo isso se aquece e vivifica ao clarão de um grande fogo interior, a profunda religiosidade que impregna a existência dêsse homem de ação.

Já no leito de hospital, depois de lhe haverem cientificado da reincidência e da malignidade do novo ataque da moléstia, Foster Dulles indicou a Eisenhower seus substitutos durante o impedimento, pedindo-lhe, porém, que o consultasse diretamente sôbre as matérias mais importantes, como a questão alemã e as medidas relativas à reunião dos Chanceleres dos Quatro Grandes. Consagrou tôda a sua pessoa de maneira integral, incondicional, absoluta, ao serviço do seu povo e à causa da paz entre as nações. Não será daí que brotam novas e misteriosas energias para o seu ser, capazes de fazê-lo esquecer o seu próprio drama pessoal, para pensar nos problemas do mundo?

O fato é que existe, na alma dêsse homem, uma chama que alimenta a sua vontade de luta: êle crê que uma vida cheia de ideais sadios, desabrochando em boas obras, é o que mais agrada aos olhos de Deus, sejam quais forem os caminhos que se prefiram para realizar essa vida.

DEUS permita que êsse admirável John Foster Dulles ainda permaneça entre nós por muitos e muitos anos, em que pese aos vaticínios sombrios da medicina atual. Mas a maior das graças, esta êle já conseguiu: enfrentar sem temor o seu destino, virtude que, por si só, nos revela a fôrça e a beleza de caráter nos grandes exemplares da raça humana.

DANTON JOBIM

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar
Sede — Rua 15 de novembro 324 — São Paulo

Homenagem a Dulles no Senado americano

WASHINGTON, 16 — (FP-UPI-DC) — Numa homenagem proposta pelo senador Lyndon Johnson, do Partido Democrata, o Senado observou, hoje, um minuto de silêncio pelo restabelecimento do sr. Foster Dulles, cujo estado é satisfatório, ao que anunciou esta tarde um boletim do Departamento de Estado.

O major-general médico Leonard Heaton, que operou o sr. Foster Dulles, conferenciou hoje, a portas fechadas, com o sr. Hordon Zubrod, Diretor do Instituto Nacional do Câncer, acêrca do tratamento de radioterapia que se aplicará ao enfêrmo, esta semana, após uma convalescença de alguns dias.

NAO IRA A CONFERENCIA

Lincoln White, porta-voz do Departamento de Estado, declarou que o tratamento de radioterapia não impedirá que o sr. Foster Dulles cumpra a sua anunciada intenção de estudar o problema alemão, durante a convalescença, mas parece improvável que possa assistir à Conferência que as potências ocidentais propuseram, hoje, à União Soviética, para fins de abril, caso ela venha a realizar-se.

O senador democrata Mike Mansfield propôs, todavia, que se efetue uma conferência preliminar dos "três grandes ocidentais", em Washington, para que o Secretário de Estado compareça a ela. O Subsecretário, sr. Christian A. Herter, está atuando como Secretário interino, em substituição a Foster Dulles.

HOMENAGEM DO SENADO

Numa rara homenagem, o Senado iniciou a sua sessão de hoje com uma oração "pelo imediato e completo restabelecimento" do sr. Foster Dulles. A homenagem foi proposta pelo líder do bloco democrata, sr. Lyndon Johnson, e aceita por unanimidade. Todos os senadores se puseram de pé, para orar em silêncio.

"Nossos corações e os dos homens livres em todo o mundo estão com John Foster Dulles ao iniciar a sua luta pela vida" — disse o senador Johnson, acrescentando: "Se a tenacidade, a dedicação e a firmeza de propósitos são aliadas da medicina, o prognóstico é, certamente, alentador".

POLITICA NAO MUDARA'

S. FRANCISCO, 16 (UPI-DC) — "A política exterior dos Estados Unidos não mudará em virtude da enfermidade do Secretário de Estado, Dulles, ou de uma longa ausência ou do que suceda depois disso", disse o vice-presidente Nixon à imprensa nesta cidade, ontem, domingo, após chegar de Portland, Oregon. O sr. Nixon participou das cerimônias comemorativas do centenário da elevação do Oregon à categoria de Estado.

O sr. Nixon frisou que "devemos considerar-nos afortunados pelo fato de o sr. Dulles não haver renunciado ao seu cargo e de estar disponível para consulta durante o período de sua ausência".

BONN, 16 (ANSA) — Nos círculos diplomáticos norte-americanos desta Capital afirma-se hoje que o presidente Eisenhower fêz chegar ao chanceler Adenauer uma mensagem para garantir-lhe que não nomeará outro Secretário de Estado senão quando a demissão de John Foster Dulles se tiver tornado absolutamente inevitável. Mesmo nesse caso, o presidente Eisenhower continuaria a considerar Dulles como o conselheiro de sua máxima confiança.

"FINAL DRAMATICO"

VARSOVIA, 16 (FP-DC) — Num artigo publicado sob o título "Final Dramático", o jornal polonês "Dziennik Ludowy" escreve hoje a respeito da doença do sr. Foster Dulles, que, "sem julgar a política do Chefe do Departamento de Estado, a opinião de todo o mundo civilizado é entretanto unânime na expressão de sua simpatia por esta tragédia pessoal".

"E' difícil — acrescenta o jornal — prever os desenvolvimentos ulteriores, mas parece certo que a retirada de uma personalidade tão marcante como a do sr. Dulles, da direção da política externa norte-americana, exercerá uma grande influência pelo menos na tática seguida pelos Estados Unidos".

EMBAIXATRIZ DO CAFÉ

Denise Guimarães Prado, "Miss Minas Gerais", conquistou recentemente, na Colômbia, o cetro de "Rainha Continental do Café", o primeiro título de beleza obtido por uma brasileira num concurso realizado no exterior. Presentemente, Denise está-se preparando para, dentro de algumas semanas, visitar os Estados Unidos e o Canadá, com a missão de fazer propaganda do nosso café. (Report. na última página).

Lacerda por conta própria: esquema

O sr. Carlos Lacerda está agindo por conta própria e dentro de um novo esquema político ao interferir nas negociações para escolha de um candidato à Presidência da UDN que preserve, em qualquer circunstância, a linha oposicionista a que está vinculado o partido até agora.

O líder da Oposição na Câmara, ao separar-se do sr. Juraci Magalhães, passando a coordenar independentemente dos conselhos e da orientação do atual Presidente, partiu do pressuposto de que, como Governador de um Estado, o sr. Juraci será inevitàvelmente impelido para posições políticas mais prudentes, que poderão não interessar à definição udenista em matéria sucessória federal.

COM JANIO

O sr. Carlos Lacerda, dentro da sua nova atitude política, passa a advogar abertamente a aproximação com o sr. Jânio Quadros, como fortalecimento da tendência oposicionista da UDN, e a lutar pela escôlha de um candidato à presidência do partido dentro da linha seguida pelo udenismo de São Paulo. Deslocando-se para àquela cidade, o sr. Lacerda, que limpara o terreno através de uma série de artigos em que condenava a participação de udenistas em conversações com elementos situacionistas em tôrno de mandato-tampão e fórmulas semelhantes, manteve contato pessoal com o sr. Jânio e passou a tentar a unificação dos paulistas em tôrno de uma candidatura dentro da linha oposicionista.

DISSIDIO EM SAO PAULO

As dificuldades dentro da seção de São Paulo agravaram-se com a publicidade dada às divergências entre os srs. Herbert Levy e Pereira Lopes, êste último apontado pela imprensa udenista do Estado como candidato da seção local à substituição do sr. Juraci Magalhães.

Entretanto, como não parece provável a união dos paulistas em tôrno de um dos nomes da seção regional, a tendência é procurar, dentro de uma lista que foi há tempos encaminhada ao sr. João Agripino, um nome não paulista mas capaz de interpretar o pensamento político da UDN de São Paulo. Nessa lista de nomes figura o do sr. Carlos Lacerda, que, embora não esteja coordenando em interêsse próprio, poderia vir a ser o candidato à presidência udenista, desde que o sr. Magalhães Pinto, que contou até há pouco com o apoio do líder da Oposição, consinta nessa escôlha. Os outros nomes da lista são os srs. Milton Campos, Afonso Arinos, Prado Kelly e João Agripino.

NOME VETADO

Quanto à situação do sr. Magalhães Pinto, sua candidatura continua a esbarrar com uma dificuldade importante, que é o veto da seção de São Paulo. Realizando-se em São Paulo a convenção que escolherá o presidente, a direção udenista está convencida de que nenhuma solução poderá ser adotada, sem graves riscos para o partido e a própria convenção, sem o consentimento da UDN daquele Estado.

O sr. Gabriel Passos teria também transmitido ao sr. Juraci Magalhães a impressão de que o sr. Magalhães Pinto não é um candidato irredutível, estando disposto a cooperar numa solução de unidade partidária.

Inglêses aplicarão no Brasil mais Libras

Garantindo que seu grupo industrial (Associated Electrical Industries Ltd.), de Londres, pretende aplicar, no Brasil, mais 200 mil libras esterlinas e que êsse capital destinar-se-á, inteiramente, a aplicações nacionais, não implicando em remessa atual ou futura de juros, dividendos ou "royalties", o visconde Chandos, Presidente dessa emprêsa, deu ontem uma entrevista coletiva à imprensa, na ABI.

"Nossa organização — salientou — já investiu no Brasil cêrca de 100 mil libras, em sua fábrica de Belo Horizonte, a "Metro-vick". A técnica (know-how) está sendo aperfeiçoada entre brasileiros que vão à Inglaterra a fim de especializarem-se.

A "AEIL" NA GRA-BRETANHA

Conjugando um poderoso grupo de emprêsas, entre as quais se encontra a "Vickers-Armstrong", a Electrical Industries serve-se de cêrca de 100 mil operários, que faturam, mensalmente, 400 milhões de cruzeiros.

O grupo tem 90 acionistas e, além de 50 fábricas na Inglaterra, conta com várias outras, instaladas no Brasil, África do Sul, Índia e Austrália.

(Conclui na 11.ª pág.)

MUITAS LIBRAS

Na entrevista que concedeu, ontem na ABI, aos jornalistas cariocas, o visconde Chandos (foto) riu muito e falou, também, em aplicar muitas mil libras no Brasil

TRÊS GRANDES PROPÕEM UMA CONFERÊNCIA COM A RÚSSIA

Genebra ou Viena a sede da reunião

WASHINGTON, 16 (UPI-FP-DC) — Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França enviaram notas, hoje, à Rússia, propondo uma ampla conferência de chanceleres das quatro potências a respeito dos problemas de Berlim, da Alemanha e da segurança européia.

Apesar de não ter sido marcado nem o local nem a data desta reunião, as autoridades norte-americanas disseram, no entanto, que as potências preferem que a conferência se realize em Genebra ou Viena, em fins de abril ou começos de maio.

REPRESENTANTES DAS DUAS ALEMANHAS

As notas propõem que assistam à conferência, na qualidade de assessores, representantes das duas Alemanhas.

A nota dos Estados Unidos diz que a conferência deveria "tratar do problema da Alemanha em todos os seus aspectos e implicações".

As potências ocidentais também acentuaram que "se reservam o direito de preservar, por todos os meios apropriados", seu livre acesso a Berlim e rejeitam a proposta soviética de que os setores ocidentais da antiga Capital alemã sejam convertidos numa cidade livre e desmilitarizada.

As notas condenam, igualmente, as ameaças da Rússia de transferir suas responsabilidades relativas à Berlim Ocidental para o govêrno comunista da Alemanha Oriental.

"É evidente o perigo que essa iniciativa soviética encerra para a paz mundial" — observa a nota norte-americana.

Embora sem especificá-lo, as potências ocidentais rejeitam a proposta soviética de 10 de janeiro passado, no sentido da convocação de uma conferência de 28 nações destinada a examinar um tratado de paz com a Alemanha, que seria assinado pelas duas Alemanhas.

NOTA DA REPÚBLICA FEDERAL

Em sua nota, entregue hoje ao sr. Gromylko pelo embaixador da República Federal Alemã, em resposta à nota soviética de 10 de janeiro último, o govêrno alemão assinala:

"Do ponto de vista do govêrno federal é indispensável no interêsse comum dos povos, de encontrar, o mais ràpidamente possível, por meio de negociações uma solução equitativa da questão alemã, e, assim, criar finalmente as bases de uma paz durável. O govêrno federal está convencido de que tal paz só pode ser garantida se fôr baseada no respeito dos compromissos internacionais e se levar em consideração os interêsses nacionais de todos os povos interessados, inclusive o povo alemão. Uma política de fôrça e de medidas unilaterais, causaria graves perigos. Conforme as aspirações do povo alemão à paz e à liberdade, o govêrno federal renunciou, sempre, a qualquer emprêgo de fôrça contrário ao direito das gentes e a tôda negociação unilateral. Reafirma enèrgicamente êste princípio e está pronto para contribuir, com tôdas as suas fôrças, para a fundação de uma paz justa e durável."

REGULAMENTAÇÃO

"Uma regulamentação da paz, colocando uma série de problemas muito importantes, o govêrno federal acha indispensável que haja, entre as quatro potências responsáveis pela solução da questão alemã [illegible] se atem, a êste respeito, às suas notas de 17 de novembro de 1958 e 5 de janeiro de 1959. Assim sendo, o govêrno federal julga que uma conferência dos quatro, no nível dos ministros do Exterior deveria ser convocada para efetuar esta troca de pontos de vista."

Segni prestou juramento

ROMA, 16 (FP-UPI-ANSA-DC) — Substituindo o sr. Amintore Fanfani, o sr. Antonio Segni assumiu, hoje, a Presidência do Govêrno e com isto terminou a crise ministerial de três semanas que abalou profundamente a Nação. Juntamente com seu Gabinete, constituído por membros de seu partido — o Democrata-Cristão — Segni prestou juramento ante o presidente Giovanni Gronchi.

O Primeiro-Ministro e seu Gabinete deverão apresentar-se ante o Parlamento segunda-feira próxima, para informá-lo do seu programa de govêrno, de moderada tendência para a direita, e pedir-lhe um voto de confiança. Espera-se que as moções de confiança sejam votadas na Câmara dos Deputados no próximo dia 27 e no Senado a 3 de março.

HOMEM INDICADO

Segni que já conta 68 anos de idade, enfrenta o difícil problema de tirar o país de uma crise econômica, de pôr um freio à contínua alta dos preços e de opor resistência a uma séria ameaça de greves de trabalhadores, dirigidas pelos comunistas, em apoio de suas exigências de melhores salários. Ao mesmo tempo, terá que limitar a fôrça neofascista e monarquista (direitistas da extrema) que estão prestando apoio externo a seu partido, o Democrata-Cristão, e, finalmente, impedir que se repitam as lutas no seio do Partido Democrata-Cristão.

Muitos são os que acreditam que Segni é precisamente o homem indicado para atingir tais objetivos, como poderia prová-lo o fato de que, com apenas sua designação para Primeiro-Ministro, há dez dias, conteve a crise.

É a seguinte a composição definitiva do novo Gabinete italiano: Presidente do Conselho e Ministro do Interior: Antônio Segni; Ministro sem pasta para Turismo e Esporte: Tupini; Ministro para a Caixa da Itália do Sul: Pastore; Ministro para a Reforma da Burocracia: Giorgio Bo; Ministro das Relações entre Govêrno e Parlamento: Bettiol; Ministro das Relações Exteriores: Giuseppe Pella; Ministro para a Justiça: Gonella; Ministro para Balança e Tesouro: Tambroni; Ministro da Fazenda: Paolo Emilio Taviani; Ministro da Defesa: Gulio Andreotti; Ministro de Pública Educação: Medici; Ministro de Obras Públicas: Togni; Ministro da Agricultura e Florestas: Rumor; Ministro dos Transportes: Angelini; Ministro dos Correios e Telégrafos: Spataro; Ministro da Indústria e Comércio: Colombo; Ministro do Trabalho e Assistência Social: Zaccagnini; Ministro do Comércio com o Exterior: Gino Del Bo; Ministro da Marinha Mercante: Angelo Raffaele Jervolin; Ministro de Participações estatais: Mario Ferrari Aggradi.

SENADOR CRITICA FIDEL

WASHINGTON, 16 (UPI-DC) — O senador democrata Allen J. Ellender declarou hoje, que o líder da revolução cubana, Fidel Castro, é "um tipo viva la pepa" que não tem calibre para ser presidente de Cuba e que possìvelmente será derrocado "dentro de seis meses, se continuar como até agora".

Disse ainda que entre Castro e o generalíssimo dominicano Rafael Leônidas Trujillo há uma diferença como "da noite para o dia", sendo Trujillo o melhor.

NÃO É AMIGO

O senador por Louisiana expressou igualmente a opinião de que o líder cubano provàvelmente venha a causar "algumas dificuldades" nos Estados Unidos.

"Não creio que seja amigo da América do Norte, de maneira alguma", declarou Ellender ao ser entrevistado em um programa de televisão.

O senador, que acaba de regressar de uma excursão de oito semanas pela América do Sul e Central por conta da Comissão de Verbas do Senado, disse que tinha Fidel Castro "bastante bem catalogado como um ditador do mesmo calibre, ou talvez pior, que Batista", embora tenha acrescentado que viu Castro durante sua viagem.

Disse, também, que não tinha a menor dúvida de que o povo cubano está "com êle" agora, porque "lhe fêz tantas promessas", mas que no futuro haverá "descontentamento".

Ellender sustentou que Castro carece de condições para estabilizar o país e que devia colocar o Govêrno em mãos de uma comissão "para administrar honestamente os assuntos de Cuba, ficando êle fora do quadro no que diz respeito à presidência".

[illegible] DA LIGA

CAIRO, 16 (FP-DC) — A Liga Árabe difundiu esta manhã um boletim censurando aos Estados Unidos por terem concedido a Israel uma ajuda duas vêzes mais importante do que a fornecida a todos os Estados árabes, do Atlântico ao Golfo Pérsico.

'Comitê 21' estuda plano brasileiro

WASHINGTON, 16 — (FP-UPI-DC) — A Operação Pan-Americana tomará, na sua primeira fase, a forma de um programa a curto prazo do desenvolvimento econômico da América Latina, na base de estudos das necessidades de cada um dos países e de cada uma de suas indústrias, de conformidade com o projeto de resolução redigido conjuntamente pelas delegações do Brasil, Argentina e Estados Unidos no Grupo de Trabalho do "Comitê dos 21".

Êsse plano representa uma fórmula do acôrdo entre o programa dos 20 anos que o Brasil propôs na "Reunião dos 21" e a tese de outras delegações que acham que as necessidades econômicas da América Latina não podem ser avaliadas com tanta antecipação e deverão ser examinadas país por país. O custo dêsses estudos se elevará a 250.000 dólares, dos quais 200.000 serão fornecidos pelos Estados Unidos. O resultado dos trabalhos será submetido à 10ª Conferência Interamericana de Quito.

SUBSTITUIÇÃO

Funcionários diplomáticos manifestaram que o referido plano substituiria, pelo menos temporàriamente, ao anterior do Brasil sôbre um vasto programa de fomento destinado a aumentar de 480 dólares até 1980 os ingressos globais "per capita" na América Latina.

A oposição dos Estados Unidos e da Argentina ao primeiro projeto havia produzido um estancamento nas conversações do Grupo de Trabalho do "Comitê dos 21", que delibera na União Pan-americana para estabelecer medidas concretas que serão consideradas por êsse Comitê em sua reunião de abril em Buenos Aires.

O projeto de resolução hoje divulgado, recomenda que se realizem com mais frequência as consultas sôbre os problemas econômicos do Hemisfério Ocidental, convocando-se reuniões anuais dos economistas de maior experiência das Repúblicas americanas, a fim de estudar o progresso econômico dêste hemisfério. Estas reuniões se realizariam em caráter privado, "para assegurar um ambiente extra-oficial favorável ao franco intercâmbio de pontos-de-vista" e os conferencistas não seriam obrigados a aprovar resoluções ou convênios oficiais.

PAISES DIFERENTES

As reuniões teriam lugar em países diferentes, em sistema de rodízio, e o país onde a reunião se realizasse se responsabilizaria pela organização de um temário, baseado em sugestões ou recomendações da Secretaria Geral da OEA.

MACONHA EM N. IORQUE

NOVA IORQUE, 16 (UPI-DC) — **Agentes federais e membros da Polícia apreenderam maconha e heroína no valor de 4.000.000 de dólares e prenderam, pelo menos, 32 pessoas, acusadas de realizar a venda ilegal de tais produtos no País.**

Os agentes e a Polícia efetuaram prisões em várias partes de Nova Iorque e no condado de Nassau, Long Island, em batidas simultâneas no sábado à noite.

O chefe da quadrilha era Marco Antônio Orlandino, que foi prêso em Hicksville, Nova Iorque, em sua residência, onde se achava acompanhado da espôsa e 2 filhos.

Na residência de Orlandino foram encontradas mercadorias proibidas no valor de 100 mil dólares (heroína) e 60 mil dólares em dinheiro.

Acôrdo tríplice sôbre problemas de Chipre

LONDRES e NICOSIA, 16 — (UPI-DC) — Anunciou-se oficialmente que a Grã-Bretanha, Grécia e Turquia chegaram a um completo acôrdo sôbre os principais pontos destinados a solucionar o problema do Chipre.

A informação, que causou surprêsa, foi emitida por um porta-voz do Ministério das Relações Exteriroes britânico depois de um dia de reunião entre os representantes dos três países.

PLENOS PODERES A MAKARIOS

Os dirigentes cipriotas gregos apesar de insatisfeitos com alguns itens do projetado plano de independência de Chipre, deram ao arcebispo Makarios plenos poderes para negociar por êles sôbre o citado plano.

Êsses dirigentes, em número de 35, chegaram ontem por via aérea procedentes de Chipre para entrevistar-se com Makarios, homem de 45 anos de idade, que foi exilado dessa ilha pelos britânicos há três anos.

Apoiado pelos dirigentes cipriotas gregos, a posição de Makarios na conferência tripartite de mêsa redonda será mais forte que nunca. Ocupará seu lugar na reunião como delegado com plenos poderes, junto ao dr. Fazil Kutchuk, dirigente dos 100.000 cipriotas turcos.

CIPRIOTAS DESCONTENTES

Os dirigentes cipriotas grêgos disseram à Makarios estarem desgostosos com o fato de terem a Grécia e Turquia, chegado, sem sua intervenção, a um acôrdo para dar a independência à Chipre, mas que agora o autorizavam a negociar por êles "com plenos poderes".

MENSAGEM

O rádio cipriota divulgou, esta noite, uma mensagem em grégo de Mons. Makarios ao povo de Chipre, gravada na chegada do Arcebispo a Londres.

É esta a primeira vez, em seis anos, que uma mensagem de Mons. Makarios é divulgada pelo rádio cipriota.

Montanha de gêlo ameaça uma aldeia

BERBRIGGEN (Suiça), 16 — (UPI-DC) — Uma enorme massa de gêlo e pedras ameaça, hoje desprender-se de uma delgada capa de gêlo e esmagar esta longínqua aldeia suiça.

Pequenas pedras e pedaços de gêlo desprenderam-se da massa e cairam encosta abaixo, de encontro a uma enorme rocha que se encontra no meio do caminho seguido pelas pedras ameaçadoras.

REGRESSAM OS ALDEÕES

Os aldeões regressaram, pelo oitavo dia, a suas casas abandonadas, para percorrer a aldeia e comentar os acontecimentos, antes que a temperatura suba, e comece a derreter a capa de gêlo.

Especialistas em montanhas dizem que a fina capa de gêlo contida pela massa, na montanha, poderá chegar a seu ponto máximo de resistência em outro dia de sol forte.

ESTA AVANÇANDO

Escaladores de montanhas suíços inspecionaram a massa de rocha e gêlo e disseram que ela mede uns 250 metros de comprimento, 30 de largura e 15 de espessura.

Os escaladores disseram, também, que a massa de gêlo e pedra avançou uns 20 metros, desde que começou sua descida, domingo passado.

MAIOR PARTE DO DESERTO É DA FRANÇA

PARIS, 16 (UPI-DC) — O general Charles De Gaulle reafirmou hoje que a França é dona da maior parte do deserto de Saara — rico em minerais — e pelo tom de suas palavras ficou evidenciado que a França pretende conservar a propriedade do Saara.

O primeiro mandatário, que excursiona pelo sudoeste do país, fêz hoje, terceiro dia dessa visita, sua primeira referência direta à África do Norte pouco depois que nas ruas de Argel apareceram boletins anônimos acusando-o indiretamente de estar projetando entregar a Argélia.

PETRÓLEO

Frizou que a França não só contava com seus próprios recursos, mas também com recursos situados fora de seu território. "Não devemos esquecer", disse, "que a França também possue o deserto de Saara, cujo petróleo e cujo gás natural impulsionarão grandemente nosso potencial."

Ressaltou que, ao Sul do Saara, as ex-colônias tropicais da França decidiram permanecer dentro da Comunidade Francesa de Nações. "Com tôdas estas nações", afirmou, "formamos uma comunidade formidável e devemos ter confiança completa em nosso futuro".

O presidente, a cujos ouvidos não só tem chegado vivas e aplausos, mas também queixa dos agricultores do sul, por seu programa de austeridade, disse-lhes: "Posso assegurar-lhes que o ano de 1959 será para a França um ano de estabilização que nos permitirá construir sôbre sólidas bases um futuro melhor para todos nós. Estejam certos de que no mundo há países que estão em piores dificuldades que o nosso".

Sequazes de Batista escapam da 'batida'

HAVANA, 16 — (FP-DC) — Calcula-se que de nove a dez sequazes de Batista escaparam de uma "batida" dada pelas autoridades revolucionárias nas últimas 24 horas.

Acredita-se que êles estejam procurando fugir de Cuba, razão por que estão sendo procurados intensamente.

FUGA DE AVIÃO

Entre os fugitivos figura o ex-chefe de Polícia coronel Lugardo Martín Perez e um número desconhecido de partidários seus, que escaparam do local em que estavam escondidos, na vizinha localidade de Cotorro, utilizando, para isso, um avião particular, no momento em que as autoridades revolucionárias se dispunham a prendê-los.

Ao mesmo tempo, cinco ex-membros do Exército de Batista que se acredita tenham estado, por algum tempo, sob as ordens do major Sosa Blanco, que está sendo processado como criminoso de guerra — obrigaram o pilôto que tripulava um avião bimotor em que iam aquêles a fazer uma aterrissagem forçada num arrozal próximo de Campechuela, na província de Oriente, e, em seguida, se dirigiram, a pé, para a Serra Maestra.

NOVO EMBAIXADOR

Philip W. Bonsal, novo embaixador dos Estados Unidos em Cuba, chegará a Havana quinta-feira desta semana, portador de uma mensagem pessoal do presidente Eisenhower para Manuel Urrutia Lleo, primeiro mandatário do regime provisório cubano.

O embaixador Bonsal, ao deixar hoje a Casa Branca, depois de conferenciar com o Presidente, declarou sorridente aos jornalistas: "O Presidente me pediu que apresentasse cordiais saudações ao presidente Urrutia e que dissesse, tanto a êle como a seus colaboradores, no govêrno Cubano, que seus sinceros desejos são a felicidade, prosperidade e progresso do povo de Cuba".

Acrescentou o presidente em sua mensagem que "tem plena confiança em que as relações entre os nossos dois povos livres contribuam para a realização dêsses fins".

90 VAGAS NA ESCOLA PRICESA ISABEL

Até o próximo dia 20 a Escola Feminina Princesa Isabel, em Santa Cruz, receberá inscrições para o 1º ano do curso médio (gratuito), para preenchimento de 90 vagas, mediante exame de admissão.

Além das matérias de cultura geral a Escola mantem cursos de corte, costura, bordados, flôres, arte culinária e dactilografia, gratuitamente. A Escola Princesa Isabel pertence à Prefeitura do Distrito Federal.

Contra o veto soviético

GENEBRA, 16 (UPI-DC) — Os Estados Unidos disseram hoje à União Soviética que o veto soviético em uma comissão de controle nuclear sòmente poderia servir para impedir uma inspeção sôbre o terreno de possíveis provas atômicas ilegais.

O embaixador norte-americano James J. Wadsworth, chefe da delegação norte-americana na conferência nuclear que celebram aqui os Estados Unidos, Grã-Bretanha e União Soviética, disse que os grupos de inspeção devem poder seguir com tôda a rapidez e sem dificuldade de espécie alguma ao local em que suspeitem haja ocorrido alguma explosão nuclear de prova.

RETARDARIA

Wadsworth acrescentou que a tese soviética de que êsses grupos sòmente deveriam dirigir-se ao local quando as três potências nucleares estivessem de acôrdo com isto, retardaria a inspeção, porque daria motivo a debates intermináveis. Isto, em definitivo, inutilizaria completamente — disse o Embaixador — o sistema de inspeção.

O delegado norte-americano fêz tal declaração durante a sessão que celebrou esta manhã a conferência, que foi a mais curta de tôdas as efetuadas até hoje. Não durou mais de 50 minutos.

Pilotos americanos não estão na Rússia

MOSCOU, 16 — (FP-DC) — Nenhum membro da tripulação do avião militar americano, desaparecido em 2 de setembro de 1958 na fronteira entre a URSS e a Turquia, se encontra na URSS — afirma a agência "Tass", que faz o histórico da troca de notas a respeito havida.

Depois de haver lamentado que "o Govêrno dos Estados Unidos se haja lançado em invencionices provocadoras, ao acusar a aviação soviética de haver abatido aquêle aparelho", lança a agência "Tass" sôbre as autoridades americanas tôda a responsabilidade, e sugere que as mesmas autoridades tomem as medidas que se impõem, para que seja evitada a violação das fronteiras soviéticas.

CAMPANHA DESFAVORAVEL

E prossegue a agência "Tass": "A tentativa feita pelo Govêrno americano, a fim de se utilizar do acidente havido com aquêle aparelho, para uma campanha contra URSS, é considerada, na União Soviética, como prova da tendência do Govêrno americano, para impedir melhor compreensão entre os povos americano e soviéticos, melhoria das relações entre os nossos países e diminuição da tensão internacional".

"Nos últimos tempos, manifestou-se um certo incremento nas relações entre a URSS e os Estados Unidos, aduz a agência "Tass". Manifestou-se nos Estados Unidos uma atmosfera favorável à melhoria das relações entre os dois países, bem como quanto ao fim da guerra fria, particularmente em consequência da viagem, aos Estados Unidos, do sr. Mikoyan. Parece que isso não foi do agrado de alguns, nos Estados Unidos. Um refôrço da guerra fria e a manutenção de uma tensão internacional parece que melhor convém ao Govêrno americano, frisa a agência "Tass", que não encontra outra explicação para o refôrço da campanha antisoviética.

SATURADOS COM A GUERRA FRIA

E conclui a agência "Tass":

"Os povos da Terra já estão saturados de guerra fria, e não permitirão que os amadores de tensão internacional prossigam em suas finalidades egoísticas e estreitas, levantando um povo contra outro, e isso contra os interêsses dos outros povos e contra os da paz".

CHILE QUER EMPRÉTIMOS

WASHINGTON, 16 (UPI-DC) — O Chile projeta iniciar amanhã conversações com o Fundo Monetário Internacional, como primeiro passo para obter créditos, destinados a obras de fomento, por um total superior a 100 milhões de dólares, segundo se soube esta noite.

O embaixador chileno Walter Muellery e mais dois altos assessores financeiros, que chegaram hoje de Santiago, solicitarão ao Fundo que conceda e amplie o acôrdo permanente sôbre crédito, no valor de 35 milhões de dólares, para ajudar ao Chile na aplicação do programa de reforma monetária de seu Govêrno.

Ademais, segundo se espera, pedirão ao Fundo que apoie uma série de programas de fomento, para os quais o Chile projeta pedir ajuda financeira aos Estados Unidos.

SOS. BLANCO OTIMISTA

HAVANA, 16 (UPI-DC) — O major Jesus Sosa Blanco declarou, depois da visita de hoje, que se sentia "otimista". "Estes jovens rebeldes — acrescentou — me trataram bem. Disseram-me que durante o govêrno de Batista os prisioneiros eram tratados mal. Estou envergonhado de haver sido membro do exército regular". O advogado defensor, R. Dacosta, manifestou por sua vez: "Até agora não foi apresentada nenhuma prova contundente contra meu cliente". O advogado se negou, contudo, a prognosticar o resultado do novo processo e disse que não o faria até que "esgotasse" o prazo legal. Dacosta manifestou que tinha o objetivo de regressar a Santiago logo depois da visita de amanhã para continuar a defesa do processo que se realiza ali contra um numeroso grupo de pessoas da Fôrça Aérea.

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 605 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

TARIFAS AÉREAS — A elevação das tarifas passou a ser preocupação constante das nossas companhias de aviação. Não nos queremos referir às majorações anteriores, nem às justificativas fracas que as ditaram. Referimo-nos, particularmente, às duas últimas, a primeira dela em julho (15%) e a última em novembro (32%), do ano corrente. Em menos de cinco meses, os preços das passagens subiram, assim, 47%. É possível até que tenham plena justificação êsses aumentos. Mas as companhias de aviação, não apenas no interêsse do passageiro, mas, sobretudo, no seu próprio, precisam atentar para um detalhe bastante importante: os aviões estão trafegando pràticamente vazios, ainda nos percursos de maior movimento e isto se deve, única e exclusivamente, ao custo elevadíssimo das passagens. Em outras palavras, essas majorações não estão beneficiando as emprêsas, pois se ganham no custo unitário, perdem entretanto, no volume do tráfego. É verdade que o sistema de crediário tem contribuido para atenuar essa escassez, mas a guerra tarifária que se prenuncia, só poderá trazer malefícios às próprias companhias. É sabido que a DAC não permite tarifas diferentes para o mesmo percurso. Mas em face da crise avassalante, algumas emprêsas estão cedendo clandestinamente à pressão dos intermediários, que fazem verdadeiros leilões de passagens. Por outro lado, o prazo dos crediários vai atingindo a limites inimagináveis. Enquanto a Real-Aerovias-Nacional, a Cruzeiro do Sul, a Panair e outras concedem, geralmente, dez meses para a liquidação dos débitos, a NAB (que adquiriu recentemente vários aviões da Panair e que tem uma espécie de acôrdo com essa companhia para a exploração de algumas de suas linhas) anuncia, em páginas inteiras de jornais, facilidades excepcionais, (60 prestações iguais, sem fiador, sem juros, sem promissórias, sem despesas e sem espera). Meditem, pois, as grandes companhias nos malefícios que lhes está acarretando a política da elevação sistemática e indiscriminada de preços.

Afinal, não pode ser assim tão premente a situação de emprêsas que recebem polpudas subvenções oficiais (meio bilhão de cruzeiros anuais) e que estão isentas de todo e qualquer tributo fiscal.

(Da revista «Brasil de Hoje» n.º 56)

SERVIÇOS DE EMPEDRAMENTO E REFORMA DE LINHAS

Estão sendo adquiridos 46 equipamentos de pedreiras destinados a intensificar os serviços de empedramento nas vias férreas nacionais. A produção atual de pedra britada nas estradas da Rêde Ferroviária Federal é de 60 mil metros cúbicos, por mês, devendo elevar-se a 190 mil, com as novas instalações em funcionamento. De janeiro a setembro do ano findo, foram empregadas 3[illegible].763 m3. de pedra na reforma de linhas.

No mesmo período, as estradas empregaram 4.158.713 dormentes contra 2.932.629 no ano de 1957.

A fim de acelerar e melhorar os serviços de conservação de linha, foi estudada a sua mecanização, devendo ser importadas máquinas especiais no valor aproximado de 4,5 milhões de dólares.

Foram ainda montadas, no decorrer de 58, 3 novas instalações para soldagem elétrica de trilhos e contratados serviços de reforma de linha numa extensão superior a mil quilômetros.

A Rêde Ferroviária adaptou nas oficinas da Santos a Jundiaí 313 vagões para o transporte de pedra britada.

SALVADOS DE INCÊNDIO D'A NOIVA TAPEÇARIA

Os mais modernos padrões de tecidos para decorações, tais como VOILE, ALGODÃO, NYLON, MARQUISETES, CRETONES, GORGORÕES, DIAGONAIS, VELUDOS, DAMASCOS, GOBELLINS, etc. TAPETES, PASSADEIRAS E CAPACHOS de todos os tamanhos — BORLAS, PINGENTES e FERRAGENS PARA CORTINAS.

A NOIVA TAPEÇARIA
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 22
Tels.: 52-6474 — 32-3080 e 22-0133

EDITAL

CURSO TÉCNICO TÊXTIL

A ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE INDÚSTRIA QUÍMICA E TÊXTIL comunica aos candidatos ao Curso Técnico Têxtil, que os exames vestibulares serão realizados de acôrdo com o seguinte horário:

Dia 17 às 8 horas: Teste de nível Mental;
Dia 17 às 9 horas: Português;
Dia 18 às 8 horas: Matemática;
Dia 19 às 8 horas: Ciências Físicas e Naturais;
Dia 20 às 8 horas: Desenho.

Para a prova de Desenho os candidatos deverão estar munidos de esquadros, régua, compasso, lápis e borracha; Para as demais provas: caneta-tinteiro ou lápis-tinta.

ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE INDÚSTRIA QUÍMICA E TÊXTIL
RUA DR. MANUEL COTRIM, 195
Estação do Riachuelo
TELEFONE: 49-2307

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS
DIVISÃO DE SERVIÇOS AUXILIARES
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 10/59
AVISO

1 — Faço saber aos interessados que no "Diário Oficial" — Seção I — de 2-2-59, às págs. 2105 a 2107, foi publicado o edital da concorrência em epígrafe, para fornecimento de impressos em geral.
2 — As propostas deverão ser entregues até às 14,00 horas do dia 27 de fevereiro de 1959, na Seção de Compras, na Av. Almirante Barroso, 78 — 3.º andar quando se dará o encerramento da aludida concorrência.

ARCYRIA DE CASTRO SÓCRATES
Chefe do Serviço de Material

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE
CTE. CAPELA (Paquete) vg. 20 — IDA
Sairá a 19 do corrente, às 16 horas, para:
Ilhéus — Salvador e Aracaju
NOTA: Êste navio conduzirá cargas sòmente para Ilhéus e Aracaju.

RAUL SOARES (Paquete) vg. 18 — IDA
Sairá para: Recife

EUROPA
SAIDAS DO RIO

LÓIDE GUATEMALA
Sairá a 18 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste local.

LÓIDE EQUADOR
Sairá a 11 de março para: Vitória — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LÓIDE SAO DOMINGOS
Sairá a 23 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LÓIDE URUGUAI
Sairá a 26 do corrente para: Vitória e Nova Orleans

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LÓIDE SAO DOMINGOS
Sairá a 22 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LÓIDE URUGUAI
Sairá a 25 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ
24 Milhões DE cruzeiros!

POLITICA ESTADUAL

Paraíba: José Jofili candidato a prefeito

CAMPINA GRANDE, 16 — (Especial para o DC) — A UDN, o PL e o PSB lançaram ontem a candidatura do deputado José Jofili à Prefeitura local, em oposição à do sr. Severino Cabral, apoiado pelo PSD.

O vice-líder da Maioria não fôra consultado quando da indicação do sr. Cabral, nem a sua situação pessoal lhe permitiria apoiar o sr. Newton Rique, que recebe o patrocínio do senador Argemiro Figueiredo.

CRISE DO PSD

Em vista disso, aprofundou-se a crise que há tempos lavra no seio do PSD paraibano entre a corrente jofilista e a direção estadual do partido, centralizada nas mãos do senador Rui Carneiro.

A prefeitura de Campina Grande é vital para as aspirações do sr. Jofili ao Govêrno em 1960. Tendo como certo que não sairá indicado pelo PSD à sucessão do sr. Pedro Gondim, o vice-líder do govêrno na Câmara inicia com essa experiência a constituição de uma frente política formada pela UDN, PL, PSB e dissidência pessedista (PSD), que o apoiaria dentro de um ano para o Palácio da Redenção.

O vice-prefeito da chapa Jofili será o sr. Fernando Arruda, socialista.

ARGEMIRO REUNE PTB

JOÃO PESSOA, 16 (Asapress) — O senador Argemiro Fgueiredo reuniu, em dias da semana passada, os elementos do PTB que seguem a sua orientação, a fim de traçar planos referentes à sucessão municipal. O candidato dessa ala do PTB, embora não tenha sido lançado oficialmente, é o sr. Miranda Freire.

Contudo, o sr. Hermano de Sá, líder de outra do PTB não concorda com essa candidatura, devendo pronunciar-se dentro de breve. O ministro do Trabalho, sr. Fernando Nóbrega estêve presente à reunião do sr. Argemiro Figueiredo.

CEARÁ: Deputado deixa PSD

FORTALEZA, 16 (Asap-DC) — O deputado estadual Ernesto Gurgel Valente, que acaba de eleger-se pela segunda vez para a Assembléia Estadual na legenda do PSD, acaba de deixar a hostes pessedistas, aderindo ao PTB.

Com essa atitude, o sr. Ernesto Valente, embora mudando de partido, continua apoiando o Governador eleito, sr. Parsifal Barroso, eleito por uma coligação do PSD com o PTB.

PERNAMBUCO: Açúcar reivindica

RECIFE, 16 (Asap-DC) — O sr. Gomes Maranhão Presidente do Instituto do Açúcar, estará presente à Conferência dos Governadores para o lançamento da Operação Nordeste, com duas reivindicações da economia açucareira:

1. Irrigação, garantindo lavoura eficiente.
2. Reequipamento do parque industrial, incluindo as indústrias subsidiárias da cana.

COMANDANTE DA BRIGADA

FORTALEZA, 16 (Asap-DC) — O coronel Expedito Sampaio, Comandante da Polícia Militar do Ceará, demitiu-se do cargo, sábado passado, porque recebeu um convite do seu parente, o governador Cid Sampaio, para assumir o comando da Brigada Militar de Pernambuco. O coronel viajará para o Recife na primeira quinzena de março.

CARTÓRIOS PARADOS

Os cartórios eleitorais de Pernambuco estão com o alistamento pràticamente parado.

O cobrança de multa por parte dos juizes eleitorais (Cr$ 100) aos eleitores que não se alistaram a tempo para as últimas eleições tem afugentado da qualificação os possíveis eleitores.

R. G. SUL: Senador não deixou PRP

PÔRTO ALEGRE, 16 (Asap.-DC) — O senador Guido Mondim, do Partido de Representação Popular (integralista) eleito em coligação com o PTB, desmentiu a notícia de que deixou as hostes do partido sr. Plínio Salgado.

O sr. Guido Mondim esclareceu que apenas teve de integrar-se pro-forma no bloco do PTB a fim de, segundo as exigências do Regulamento do Senado, poder participar de uma das comissões da casa.

CANDIDATO A PREFEITO

PORTO ALEGRE, 16 (Asap.-DC) — Está marcada para hoje a convenção do PTB municipal para a escolha do candidato a Prefeito de São Leopoldo, que se prenuncia muito agitada.

PÔRTO ALEGRE, 16 (Asap.-DC) — O Govêrno do Estado tenciona adquirir no centro de Pôrto Alegre um edifício de 16 andares para nêle localizar as Secretarias estaduais.

O governador Brizola chegou a essa decisão, após o desdobramento das Secretarias.

PRP ESTUDA

PÔRTO ALEGRE, 16 (Asap.) — Sob a presidência do sr. José Américo Ferreira, reuniu-se o Diretório Municipal do PRP desta capital, tendo sido, na oportunidade focalizados vários assuntos de interêsse imediato do Partido, dentro êles o mais demorado foi o que diz respeito à sucessão municipal.

BAHIA: Eleições na Câmara

SALVADOR, 16 (Asap.) — Reuniu-se na tarde de sexta-feira última, a Câmara de Vereadores, a fim de realizar eleições para sua presidência e segunda Secretaria, as quais se achavam vagas com a renúncia dos srs. José da Rocha Lira e Rubem Pires Ferreira.

Os trabalhos foram iniciados sob a direção do sr. José Flávio Tourinho, realizando-se logo após, as eleições. Por unanimidade foram eleitos os srs. Antônio Casaes e Almir Macedo, Presidente e Segundo Secretário, respectivamente.

O sr. Antônio Casaes, já investido no cargo, para o qual foi eleito, declarou esperar contar com a colaboração de seus pares nestes últimos dias que lhe restam de vereança, acentuando, ainda, estar disposto a desempenhar o cargo como Presidente "de direito e de fato".

S. PAULO: Eleição na Assembléia

S. PAULO, 16 (Asap.) — Está marcada para depois de amanhã a eleição do novo Presidente da Assembléia Legislativa do Estado.

O PSD deverá apresentar como candidato o sr. Juvenal Rodrigues de Morais, que teria o apoio das oposições.

Os situacionistas teriam como candidato o sr. Scalamandré Sobrinho, atual vice-presidente do Palácio 9 de Julho.

Operários protestam contra altos preços

Afirmando que não poderão se responsabilizar pela atitude que suas classes venham a tomar face à elevação do custo de vida, numerosa comissão de dirigentes sindicais protestou, ontem, junto ao Ministro do Trabalho contra as majorações de preço que vêm sendo aprovadas pela COFAP.

O sr. Fernando Nóbrega, respondendo aos líderes sindicais ponderou que o Govêrno está empreendendo todos os esforços para conter a elevação do custo de vida e prometeu transmitir ao Presidente da República o protesto dos trabalhadores.

INTRANQUILIDADE

Salientaram, ainda, os dirigentes sindicais que reina grande intranquilidade entre os trabalhadores que vêem diàriamente seus salários aviltados pela constante elevação dos preços dos gêneros de primeira necessidade.

A possibilidade dos trabalhadores virem a adotar medidas enérgicas de protesto contra a elevação dos preços foi aventada pelos líderes operários, que destacaram a possibilidade de vir a ser afetado o clima de harmonia social no país.

Os dirigentes sindicais acusaram a COFAP como a principal responsável pelo clima de intranquilidade reinante entre os trabalhadores e pediram do Govêrno imediatas e concretas medidas para conter a alta do custo de vida.

SERVIDOR MAIS ANTIGO HOMENAGEADO

O Diretor e Funcionarios da Casa da Moeda homenagearam, ontem, o sr. Heitor Fogaça Pereira, Chefe da oficina de impressão do estabelecimento e que acaba de se aposentar aos 70 anos de idade e depois de 59 anos de serviço. Tendo ingressado na Casa da Moeda aos 11 anos de idade, o funcionário ora aposentado era não sòmente o mais antigo dali, mas de todo o serviço público federal. Constou a homenagem da inauguração do retrato do antigo servidor no recinto da oficina e de uma placa alusiva à cerimônia.

COTEPE VAI TREINAR

Foi criada ontem, por decreto presidencial, a Comissão de Treinamento de Pessoal Especializado (COTEPE) que, presidida pelo próprio Ministro da Viação, tem como finalidade a promoção e o treinamento intensivo de pessoal para os serviços de transportes e comunicações, subordinados ao Ministério da Viação.

Além de um secretário executivo, integrarão a COTEPE quatro representantes, sendo um do Ministério da Educação, um da Marinha, cabendo os outros dois ao Ministério da Viação, designados pelo titular da pasta. Funcionará o novo órgão no sistema de grupos de trabalho, de acôrdo com os diversos ramos de especialização.

NERVOSOS o prof. MAURICIO DE MEDEIROS retomou normalmente sua clinica às 2.ª, 4.ª e 6.ª de 9 ao meio-dia. Hora marcada. Fone de manhã: 22-5941 — Rua Miguel Couto, 7 — 5.º andar.

Nordeste vai ter Superintendência

O Presidente da República assinou, ontem, mensagem ao Congresso Nacional solicitando a aprovação de projeto de lei que cria a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste.

O referido projeto de lei, cuja íntegra publicamos adiante, institui a SUDENE a determinar outras providências visando a dar execução às medidas que serão propostas para a recuperação econômica daquela região do país.

INTEGRA DO PROJETO

É o seguinte o projeto que cria a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste:

«Art. 1.º — A Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), diretamente subordinada ao Presidente da República, administrativamente autônoma, e sediada em Recife, têm por finalidade:

a) estudar e propôr as diretrizes para o desenvolvimento do Nordeste;
b) coordenar e controlar a elaboração e execução dos projetos a cargo de órgãos federais na região;
c) executar, diretamente ou mediante convênio, acôrdo ou contrato, os projetos relativos ao desenvolvimento do Nordeste que lhe forem atribuídos, bem como contratar diretamente créditos no exterior;
d) coordenar programas de assistência técnica estrangeira.

Art. 2.º — Para os fins desta lei, considera-se como Nordeste a região abrangida pelos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.

Art. 3.º — Os programas anuais de trabalho das entidades federais na região serão elaborados em cooperação com a Superintendência dentro das diretrizes de um Plano Diretor aprovado pelo Presidente da República, mediante proposta da Superintendência.

Parágrafo único — Cada ano, o Plano Diretor será reajustado, acrescentando-se-lhe as diretrizes em previsão para mais um ano, de modo a assegurar a projeção trienal contínua dos empreendimentos programados.

Art. 4.º — A Proposta Orçamentária do Poder Executivo conterá, mediante proposta da Superintendência, a especificação, atualizada, dos programas e projetos, a que se refere o artigo anterior, a serem executados no ano seguinte com discriminação dos recursos orçamentários respectivos.

Art. 5.º — Em articulação com o DASP, a Superintendência estudará e sugerirá, relativamente à região:

a) a extinção de órgãos que perderam razão de ser, pela mudança de condições;
b) a transformação, ou adaptação de órgãos que perderem funções, assumiram ou devam assumir funções novas;
c) a criação de órgãos para o exercício de funções novas ou para o exercício de funções atuais;
d) as medidas necessárias à eliminação de duplicidade, concorrência ou oposição de funções.

Parágrafo único — Para fins dêste artigo, a Superintendência:

a) observará a adequação dos órgãos às suas finalidades e, especialmente, à parte que lhes cabe na execução do Plano Diretor;
b) avaliará a capacidade ou eficiência dos órgãos, em face dos recursos financeiros que lhes foram ou lhes forem ou lhes devam ser concedidos.

Art. 6.º — Incumbe à Superintendência, sem prejuízo das atribuições de contrôle deferidas a outros órgãos:

a) receber e encaminhar ao Presidente da Repblica, com parecer conclusivo, as proposições que incluam recursos para o Nordeste;
b) controlar os saldos de dotações orçamentárias, créditos adicionais, financiamentos e contas bancárias especiais dos gestores de projetos constantes do Plano Diretor;
c) examinar o emprêgo dos recursos financeiros, inclusive pela inspeção das obras, serviços ou quaisquer empreendimentos custeados pelos mesmos.

Parágrafo único — O Banco do Brasil e o Banco do Nordeste do Brasil fornecerão à Superintendência, periòdicamente, extratos das contas a que se refere o presente artigo.

Art. 7.º — Constituirá essencial à prestação de contas das despesas efetuadas com a realização de obras e com a aquisição e instalação de equipamentos, laudo passado pela Superintendência, em que se ateste a execução parcial ou final dos empreendimentos propostos, condições técnicas satisfatórias e concordância com as plantas, projetos, orçamentos e especificações aprovados.

Art. 8.º — A concessão de recursos, através da Superintendência, impõe a esta a faculdade de acompanhar e fiscalizar, técnica, contábil e administrativamente, a execução dos projetos correspondentes.

Art. 9.º — A Superintendência compreenderá:

a) um órgão deliberativo — O Conselho Técnico de Planejamento e Contrôle;
b) uma Secretaria Executiva, organizada em ato do Poder Executivo.

Art. 10 — Ao Conselho Técnico de Planejamento e Contrôle compete:

a) submeter ao Presidente da República o Plano Diretor trienal e suas revisões;
b) acompanhar a execução do Plano Diretor, formulando recomendações e advertências aos órgãos executores;
c) apreciar o relatório anual sôbre a execução do Plano Diretor;
d) sugerir, ao Presidente da República, aos Ministros de Estado e aos dirigentes de órgãos não ministeriais subordinados ao Presidente da República, a adoção de medidas de sua competência respectiva, tendentes a facilitar ou acelerar o desenvolvimento do Nordeste.

Art. 11 — A Secretaria Executiva compete:

a) elaborar ou contratar a elaboração de estudos que permitam o estabelecimento e a reformulação periódica do Plano Diretor;
b) articular-se com os órgãos federais na região, a fim de obter o melhor rendimento de sua ação combinada;
c) assistir o Conselho Técnico de Planejamento e Contrôle, suprindo-o das informações, estudos e sugestões que se fizerem necessários no exercício das atribuições do mesmo;
d) elaborar ou contratar a elaboração de projetos e dar assistência técnica a órgãos federais, estaduais e municipais na elaboração de projetos que objetivem o desenvolvimento do Nordeste;
e) executar os projetos que forem diretamente atribuídos à Superintendência;
f) promover contratos com grupos privados, objetivando sua participação nos projetos compreendidos no Plano Diretor;
g) desincumbir-se das atividades administrativas indispensáveis ao exercício das atribuições da Superintendência.

Art. 12 — A Secretaria Executiva será dirigida por um Diretor Geral, nomeado em comissão pelo Presidente da República.

Art. 13 — O Conselho será integrado por um Presidente; por nove técnicos de notória capacidade e idoneidade moral, nomeados pelo Presidente da República, com mandato de cinco anos, por dois membros natos e pelos Governadores dos Estados enumerados no Artigo 2.º ou seus representantes.

Art. 14 — É instituído um Fundo Rotativo, à disposição da Superintendência, até a importância de Cr$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de cruzeiros), destinado a auxiliar a execução do Plano Diretor.

Art. 15 — A Superintendência utilizará pessoal próprio ou requisitado, em regime de tempo integral, sempre que fôr possível.

§ 1.º — O pessoal próprio fica sujeito às normas da legislação trabalhista.

§ 2.º — O pessoal requisitado, quando em regime de tempo integral, poderá ter seu salário complementado conforme tabela aprovada pelo Presidente da República.

Art. 16 — A Superintendência apresentará, até 31 de março, ao Presidente da República, relatório sôbre a execução do Plano Diretor no ano findo.

§ 1.º — O Presidente do Conselho será o Diretor Geral da Secretaria Executiva.

§ 2.º — Os técnicos a que se refere o presente artigo representarão respectivamente:

a) o Ministério da Agricultura;
b) o Ministério da Educação e Cultura;
c) o Ministério da Saúde
d) o Ministério da Viação e Obras Públicas;
e) o Banco do Brasil;
f) o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico;
g) o Banco do Nordeste do Brasil;
h) o Instituto Nacional de Imigração e Colonização;
i) o Serviço Social Rural.

§ 3.º — Serão Membros natos do Conselho:

a) o Superintendente da Comissão do Vale do São Francisco;
b) o Diretor Geral do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.

Art. 17 — Para efeito de execução de projetos da sua competência, ou por ela aprovados, poderá a Superintendência efetuar, na forma da lei, desapropriações por utilidade pública, necessidade pública ou interêsse social.

Art. 18 — As dotações orçamentárias e os créditos adicionais destinados diretamente à Superintendência, quer para o funcionamento de seus órgãos, quer para a execução de projetos a seu cargo, serão automàticamente registrados pelo Tribunal de Contas e distribuídos ao Tesouro Nacional.

§ 1.º — As parcelas entregues pelo Tesouro Nacional à Superintendência serão depositadas em conta especial no Banco do Brasil, à ordem do Diretor Geral da Secretaria Executiva.

§ 2.º — Os saldos das dotações e créditos a que se refere o presente artigo, quando não utilizados no exercício, serão escriturados como «Restos a Pagar», com a vigência de cinco anos.

Art. 19 — O Patrimônio da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste é constituído pelo acêrvo do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Nordeste (Decreto n.º 40.554, de 14-12-56), incluídos os seus haveres, bens móveis, documentos e papéis do seu arquivo, que lhe serão incorporados na data de seu recebimento.

Art. 20 — É transferido para a Superintendência o saldo da dotação global constante do Orçamento da Despesa para o Exercício de 1959 — no Subanexo 4.01.02 — Verba 1.0.00 — Consignação 1.6.00 — Subconsignação 1.6.23 — Reaparelhamento e desenvolvimento de programas, serviços e trabalhos específicos — Item 3) Despesas de qualquer natureza com a manutenção do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Nordeste (Decreto n.º 40.554, de 14-12-56), inclusive elaboração de estudos, projetos e investigações econômicos e sociais, cabendo ao Poder Executivo adotar as medidas administrativas convenientes.

Art. 21 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

UDN mineira a favor da Operação Nordeste

— "O problema do Nordeste não pode e não deve ser situado apenas como um aspecto regional. E' um problema nacional, pois de sua solução depende o país em seus objetivos de prosperidade econômica, de paz social, de segurança interna e externa e de progresso" — declarou, em Belo Horizonte, o deputado Magalhães Pinto.

— "Além disso — continuou — não haverá integração econômica, em têrmos continentais, sem que se promova com a urgência e a constância que está a requerer a participação no desenvolvimento nacional dessa grande e importante área de nosso território".

INTEGRAL APOIO

Prosseguindo, disse o presidente da UDN mineira:

— "A'rea habitada por brasileiros dotados das mesmas virtudes da nossa gente, caracteriza-se por potencial de riquezas que precisa ser movimentado para a formação da prosperidade coletiva".

Referindo-se à "Operação Nordeste", lançada pelo Presidente da República, salientou que ela "merece integral apoio, pois tudo que nela se tratar terá imediata repercussão no equacionamento das providências que há tanto tempo os governos devem ao povo do Nordeste".

SUGESTÕES

O sr. Magalhães Pinto enumerou providências a seu ver indispensáveis para o êxito da "Operação Nordeste".

— "A meu ver, o Problema do Nordeste, assim chamado, englobando a sêca, a recuperação econômica, a elevação do nível da vida, do povo e do abastecimento de condições e de prosperidade, envolve três ordens de medidas. A primeira compreende as providências de caráter assistencial e social, que precisam ser urgentes, não podendo ser adiadas. Essas providências, atingem diretamente a criaturas humanas em suas necessidades imediatas e prementes. Não podem demorar nem falhar onde quer que sejam solicitadas, seja pelos fatores climatológicos, ou pelas crises econômicas, etc.

A segunda ordem de medidas, traduz-se por um corpo de providências, para resultados a curto prazo incluindo o planejamento do abastecimento regional, a criação de centros de colocação de mão-de-obra, de um programa para fomentar a produção rural e implantar atrativos para as atividades comerciais e industriais, assim como rurais.

Finalmente a terceira ordem de medidas, inclui aquelas providências de base, como a realização de obras de açudagem, de irrigação e florestamento, abertura de estradas, promoção de investimentos e créditos bancários adequados à industrialização em grande escala, e mais produção de energia elétrica. Devemos levar em conta, com razões de insucesso, em que tantas vêzes têm incorrido os governos no tratar assuntos do Nordeste, à falta de continuidade na execução dos serviços, os quais só são postos em prática, quando a sêca já se instalou em grandes áreas da região, e as crises se apresentam". (Asp.-DC)

Reinício hoje dos trabalhos

A Assembléia voltará hoje a se reunir, depois de um recesso que durou do dia 1.º a 16 do corrente, em prosseguimento da sessão extraordinária, convocada até o dia 13 de março próximo.

A ordem do dia será dedicada à composição das Comissões Técnicas, com a indicação dos nomes a ser feita pelos líderes das bancadas.

LIDERANÇA

Até agora ainda no foi indicado o líder da Maioria, que será também o do Govêrno ou da Coligação. Somente hoje, depois de uma reunião a ter lugar na Secretaria do Interior e Justiça, com a presença dos líderes de tôdas as bancadas coligadas, será indicado o nome que liderará a Maioria. So dois os candidatos, ambos do PTB, os srs. Jaime Bitencourt e Álvaro Fernandes.

CRIAÇÃO DE HORTOS MUNICIPAIS

O Coordenador da Campanha Nacional de Educação Rural, prof. Columbo Etienne Arregui, dirigiu uma carta a todos os Prefeitos empossados no dia 31 de janeiro último, solicitando-lhes a criação em seus municipios de um horto, localizado ao lado da cidade, "não só para a produção de mudas e sementes, mas também para recreio da população, notadamente das crianças e escolares".

O horto municipal será o ponto de partida para ruas e praças arborizadas, graças às mudas e sementes que serão obtidas. Todos os Prefeitos foram convidados pelo prof. Arregui a enviar-lhe dados e informações sôbre suas cidades, quanto aos problemas ligados ao plantio de árvores.

CENTRO DE REUNIAO

Lembra o coordenador que o horto poderia ser também um centro de reunião de estudantes primários e secundários, principalmente no mês de setembro de cada ano, quando se comemora a festa da árvore. De acôrdo com o pensamento do prof. Arregui, não só os menores se beneficiarão com a criação dos hortos municipais. Os adultos poderão encontrar nêles um refúgio ameno nas ocasiões de descanso.

Convenção Nacional de Jornalistas: ABI

Marcada para 6 de março, instalar-se-á na ABI a Convenção Nacional dos Jornalistas que contará com a presença de cêrca de 100 diretores de entidades classistas no país, para discutir o projeto de lei regulando a situação das organizações profissionais e associativas e temas gerais.

O plano de trabalho e o regimento da Convenção, a oitava, foram aprovados pela Comissão Executiva, presidida pelos dirigentes das entidades nacionais, srs. Luís Guimarães, Marcelo Coimbra Tavares e Herbert Moses, êste indicado pelos seus pares para presidir à reunião nacional dos profissionais de imprensa.

DEBATE DE TESE

Evitando o debate de teses, a Convenção limitará seus trabalhos à discussão de pontos suscitados nos relatórios, relativos à situação da imprensa e de seus profissionais e sugestões a serem encaminhadas às organizações de classe, autoridades administrativas e Congresso Nacional.

VOZ DA EXPERIÊNCIA

Ficou ainda acertado na reunião conjunta da Federação Nacional de Jornalistas e da Comissão Permanente do VII Congresso que as conclusões dos relatórios serão discutidas e votadas em conjunto, exceto os destaques para emenda supressiva, aditiva ou que visem à alteração do texto. Essas emendas, todavia, deverão ser apresentadas à Mesa por escrito, com a devida justificativa, adotando-se o critério de prioridade para o seu debate e votação.

Aos jornalistas estrangeiros, convidados e credenciados, resolveu a Comissão Executiva franquear a palavra para que manifestem a sua experiência sôbre os assuntos do temário.

QUEM PARTICIPARA'

Participarão do conclave de classe, na qualidade de membros natos, segundo o regimento, as diretorias das entidades nacionais e quatro delegados por Estado, com exceção do Distrito Federal e São Paulo, que estarão representados por oito delegados, cada um.

JORNALISTA HOMENAGEADO

Sábado último, os jornalistas credenciados na Assembléia Legislativa Fluminense, homenagearam, com um almôço, o Presidente do Comitê de Imprensa daquela Casa, jornalista Newton de Braga Melo, nosso correspondente no Estado do Rio e chefe da Sucursal do DIARIO CARIOCA em Niterói.

Compareceram mais de 20 profissionais, tendo feito uso da palavra os srs. Ramiro de Souza Cruz ("Ultima Hora"), J. T. de Castro Alves ("Hora do Estado do Rio"), Laert Raposo (Agência Fluminense de Informações), Turíbio Tinoco ("A Comarca"), Emanuel Tavares ("O Fluminense"), João Elói ("Diário da Noite"), Moacir Costa ("Gazeta de Notícias"), Silvio Fonseca ("Correio Fluminense"), Magalhães Castro ("A Noticia" e "O Dia") e Aparicio Baioneta ("Tribuna da imprensa"). O jornalista Braga Melo agradeceu, por último, a manifestação.

EM ATIVIDADE A COMISSÃO DE JORNALISTAS

Sob a presidência do nosso companheiro Marcial Dias Pequeno, ex-Ministro do Trabalho, encontra-se em pleno funcionamento a comissão instalada sexta-feira última, no Ministério do Trabalho, encarregada de regulamentar a lei de aposentadoria integral para os jornalistas.

A referida comissão foi criada pelo ministro Fernando Nóbrega e teve sua origem em iniciativa do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Entre os seus membros figuram os srs. Max do Rêgo Monteiro, Moacir Veloso, Délio Matos, técnicos de previdência, representantes do IPASE e IAPC.

EM ATIVIDADE

Durante o ato de instalação da comissão, falaram os srs. Luís Guimarães, Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, Maurício Caminha de Lacerda, Ugolino de Mendonça, Gastão de Almeida e Jocelin Santos.

Entrando imediatamente em atividade, a comissão iniciou o exame de alguns aspectos da questão, inclusive o do direito da aposentadoria integral para os jornalistas funcionários públicos, a cujo respeito traçará normas esclarecedoras.

APOSENTADORIA

Falando ao DC, o sr. Marcial Dias Pequeno salientou que a principal característica da comissão a que preside será o seu rápido funcionamento, sem nenhuma burocracia, a fim de que os jornalistas possam entrar em gôzo imediato dos benefícios da lei.

Declarou que, no caso de surgirem dificuldades de ordem técnica ou de se fazer necessário tempo mais dilatado para pesquisas, será estabelecido um prazo provisório para a concessão da aposentadoria. Dessa forma, ao completar 30 anos de serviço o jornalista deverá ser aposentado pelo seu Instituto dentro de três meses, no máximo, a contar da data do processo, ficando as minúcias dêste para posterior resolução.

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
Agência Ipanema
Rua Visconde de Pirajá, 258-A - Tel.: 47-2715

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 17 DE FEVEREIRO DE 1959

Nossa opinião

Um problema nacional

A OPERAÇÃO Nordeste, como frisou o sr. Juscelino Kubitschek no discurso com que se dirigiu ontem aos governadores da região nordestina, não tem qualquer sentido político-partidário, tratando-se de um esfôrço em escala nacional para atenuar os desníveis de crescimento econômico entre o Norte e o Sul e atender às necessidades de desenvolvimento da parte mais dramàticamente desprotegida do território nacional.

A própria presença, na reunião, dos governadores oriundos de todos os partidos políticos — no Nordeste, os governadores do partido de oposição são em maior número do que os do PSD ou do PTB — e das bancadas parlamentares, testemunha ter sido assim entendida a iniciativa do Presidente da República. Não se trata, portanto, de uma promessa de cunho político, mas de uma tomada de consciência objetiva e total de um problema que se vai agravando a cada dia e inquietando o patriotismo dos homens públicos de todos os setores.

Segundo o relato das reportagens, o Presidente da UDN e Governador eleito da Bahia, sr. Juraci Magalhães, mostrou-se um tanto agastado com expressões do discurso presidencial que tomou como alusivas à atitude do partido que dirige. A suscetibilidade do sr. Juraci, entretanto, apresentou-se aos observadores como exagerada, pois o próprio espírito da reunião desautorizava interpretações maliciosas e é do interêsse do Nordeste e do próprio país que não persistam impressões que poderão incidir desfavoràvelmente sôbre o encaminhamento de um assunto proposto à Nação em têrmos tão desinteressados quanto o fêz o sr. Juscelino Kubitschek.

O atual Presidente da República não está aliciando nem conquistando simpatias. Em todo o seu Govêrno dedicou-se êle com o empenho conveniente à solução dos problemas nordestinos. Nos primeiros anos da sua administração acumulou-se mais água, nos açudes da região, do que em todos os governos anteriores, e as verbas remetidas para assistir aos flagelados da última sêca superam de muito o total dos investimentos de Brasília e de Três Marias, dos empreendimentos básicos do Govêrno Kubitschek.

A experiência do combate às sêcas, examinada pelos técnicos, aconselhou uma alteração radical na maneira de resolver o problema do Nordeste, visto agora de ângulo mais amplo. Verificou-se não se tratar pròpriamente de enfrentar ocasionalmente o flagelo da estiagem, mas de diagnosticar as fontes do subdesenvolvimento econômico da região e dar-lhe condições de alterar seu sistema de produção, de maneira racional, para que a sêca seja um inconveniente apenas e não mais uma calamidade que paralisa de tempos em tempos uma das maiores regiões do país.

Ameaçado o PSD

NOTICIA-SE que o sr. Amaral Peixoto pretende reassumir a presidência do PSD especialmente com o propósito de orientar a agremiação majoritária em face da sucessão presidencial.

Isso significa apenas que o velho partido vai entrar numa série de crises. A primeira se associa à aliança com o PTB. Evidentemente será difícil manter o acôrdo com os complexos amaralinos dominando o pessedismo. A segunda diz respeito ao Estado do Rio, onde as intrigas do almirante não poderão conduzir a bom resultado. A terceira se relaciona com o Distrito Federal, que o mano Augusto deseja controlar. As outras se referem às seções do PSD em vários Estados, a começar pelo Rio Grande do Sul. O governador Brizola é, pelas suas ligações com o sr. João Goulart, objeto do ódio militante do sr. Ernâni do Amaral Peixoto.

Por todos os motivos apontados — e ainda pela incapacidade política do homem que os fluminenses derrotaram fragorosamente no último pleito — tudo indica que o retôrno do sr. Amaral Peixoto à presidência do PSD será uma verdadeira calamidade para o partido.

O fracasso da COFAP

A COFAP está evidentemente perdendo o contrôle dos preços.

Os varejistas agem com absoluta desenvoltura, não respeitando os tabelamentos. No tocante ao pão, por exemplo, antes de qualquer decisão daquele órgão, já o povo adquiria o produto com majoração. Depois, a Comissão se reuniu e legalizou êsse estado de coisas. Generalizou-se a impressão de que os padeiros determinaram à COFAP o preço que deveria ser fixado para o artigo. Pelo menos a deliberação tomada coincidiu com o aumento espontâneamente feito pelos donos das padarias.

As tinturarias estão cobrando oitenta e cinco cruzeiros pela lavagem do terno. Foi a consequência da liberação adotada pela COFAP para o caso das roupas recolhidas nos domicílios. Outros serviços e utilidades subiram com igual violência. E tudo isso aconteceu antes do recebimento dos novos salários e do abono concedido ao funcionalismo.

A Comissão está fracassando espetacularmente.

O campeão das democracias

O NOTICIARIO internacional tem sido implacável com o sr. Foster Dulles.

Todos os detalhes da sua terrível enfermidade estão sendo divulgados. Os inimigos do enérgico e combativo Secretário de Estado não o pouparam no doloroso transe que atravessa.

As informações a respeito do seu estado de saúde são de um realismo cruel. Parece que em relação ao chefe da diplomacia norte-americana não se fizeram presentes os sentimentos de piedade cristã. Ao contrário, o ódio que a êle dedicavam os adversários das Democracias Ocidentais transparece em tudo o que se vem publicando sôbre o sr. Foster Dulles.

O velho jequitibá está afetado no seu cerne, mas enfrenta bravamente a adversidade e, às vésperas de recolher-se ao hospital, ainda foi ao Velho Mundo, coordenando as fôrças livres para a luta contra o totalitarismo soviético. Bateu-se na linha de frente até tombar gravemente ferido.

Agora, a ciência procura salvar-lhe a vida. E os povos democráticos, acompanhando com emoção os lances dêsse drama, fazem votos pelo restabelecimento do grande campeão das liberdades públicas.

Entidade desaparecida

Fêz bem o Gabinete do Trabalho em contestar a notícia de que na ausência do titular da Pasta ficara um funcionário respondendo pelo expediente do Ministério.

Essa entidade — encarregado de expediente — não mais existe no nosso direito administrativo. Foi criação do Estado Novo, quando os ministros não passavam de meros auxiliares do Chefe do Govêrno, sem função claramente definida, controlados pelo Dasp como qualquer "barnabé". Nos seus impedimentos eventuais, o ditador designava um burocrata qualquer para despachar a papelada sem maior importância, uma vez que os atos relevantes eram da alçada exclusiva do ocupante do Catete.

Com a Constituição de 1946 tudo isso desapareceu. Os Ministros voltaram a ter responsabilidades precisas, conjuntamente com o Presidente da República. Os decretos executivos têm de receber o seu referendum. Sem êles não pode o Chefe do Estado governar constitucionalmente.

Não são simples auxiliares administrativos. Integram o sistema institucional vigente, como peças [illegible] embora substituíveis, mas indispensáveis.

UM ADMINISTRADOR DESASTRADO!

MAURICIO DE MEDEIROS
(da Academia Brasileira de Letras)

FUGINDO ao terrível calor do Rio, vim novamente para a Clínica de Repouso Santa Helena, em Petrópolis, retomar o fatigante ofício de nada fazer, auxiliado pelo regime de "sombra e água fresca...". E é em atitude de pânico que penso no regresso a que me obrigam meus deveres profissionais.

Há em todo jornalista um fundo sentimento de curiosidade que o torna abelhudo, esteja onde estiver. Daí, ouvir conversas, indagar e pesquisar sôbre homens, coisas e fatos do local onde se encontre.

Por isso me interessei pela campanha eleitoral da qual resultou a vitória de meu ilustre colega Sá Earp na disputa do cargo de Prefeito. Não fui à sua posse porque se não me desagrada a multidão anônima das ruas, detesto a que se formam em tôrno dos homens que sobem e passam a exercer funções do Govêrno, porque geralmente constituídas pelos mesmos homens, seja quem fôr aquêle que sobe. Por isso mesmo, nunca me iludi, quando Ministro de Estado, com as louvaminhas dos frequentadores de gabinetes de altas autoridades, porque sabia bem que qualquer que fôsse a pessoa que exercesse êsse cargo as ouviria semelhantes. Também por isso jamais me incorporei à multidão dos louvaminheiros do presidente Kubitschek com quem, nas várias viagens que juntos fizemos por dever de meu cargo, jamais disputei a tais louvaminheiros o lugar que me cabia e que êles ocupavam até que dêles próprios partisse o chamado para meu pôsto. Não sou homem para forçar intimidades, nem mesmo a dos que estimo, como era o caso do presidente Kubitschek.

Mas o fato de ter estado ausente da posse do prefeito Sá Earp não me privou de saber uma infinidade de coisas que confirmam o julgamento que eu tinha sôbre seu antecessor, o ex-prefeito Castrioto. Em caixa, o novo Prefeito encontrou ... 38.000 cruzeiros, para fazer face a uma dívida de 120 milhões, além dos vencimentos do funcionalismo municipal relativos a dezembro e janeiro!

A Câmara de Vereadores, que apoiava o sr. Castrioto, deixou a Prefeitura onerada com uma infinidade de cargos criados à última hora e logo preenchidos por protegidos políticos. Creio que as despesas com pessoal absorvem mais de 90% da receita do Município. Encontra o novo Prefeito de Petrópolis inúmeras concessões de infringência do Código de Obras, para elevação do gabarito em construções de arranha-céus, pepineira que vai enfeiando a outrora linda e aprazível Petrópolis.

Encontra ainda uma tremenda questão jurídica consequente ao ato impensado de seu antecessor, ocupando terras e mananciais de propriedade privada para fazer a reprêsa do Caxambu, de que tanto se ufanou, sem preceder a ato de desapropriação por utilidade pública...

E é êsse administrador que, graças ao inexplicável prestígio do deputado Pedroso junto ao Presidente da República, ora se aponta para alto cargo na Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, ora para o Conselho de Administração da Rêde Ferroviária, depois de ter abortado a sua pretensão ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico...

Incrível!

GOV. MEYNER ELOGIA OPA

EM almôço que lhe foi ontem oferecido pela Câmara do Comércio Americana do Brasil, o governador de Nova Jersey, sr. Robert B. Meyner, declarou que a Operação Pan-Americana do Presidente Kubitschek é um exemplo perfeito da iniciativa e da inspiração que são necessárias ao progresso e à segurança do Continente. O futuro de todo o mundo ocidental, acrescentou, depende da fortaleza e prosperidade das Américas.

Como linha mestra de seu discurso, o governador Meyner defendeu o princípio de que a política econômica dos Estados Unidos, com relação às outras repúblicas americanas, deve ser de incentivo a tudo que possa reforçar e estabilizar a economia dos países dêste hemisfério que comerciam com sua pátria.

OS PREÇOS DO CAFÉ

Prosseguindo no enunciado franco de diretrizes que considera indispensáveis ao progresso do continente, acrescentou:

— Nós, nos Estados Unidos, devemos apoiar de tôdas as maneiras os esforços de nossos aliados e dos países menos desenvolvidos, a fim de que desenvolvam seus recursos e fortaleçam suas economias, aumentando assim os seus padrões de vida.

Ao comentar o comércio entre os Estados Unidos e o Brasil, o governador Meyner demonstrou sensível otimismo com a citação de cifras referentes às exportações e importações dos dois países, no ano que passou. Disse S. Exa.:

— Quanto às perspectivas do comércio dos Estados Unidos com o Brasil, os economistas comerciais estão prevendo para tôdas as exportações e importações um valor de 1,1 bilhão de dólares. Desta quantia, as exportações dos Estados Unidos para o Brasil representarão 500 milhões e as importações de produtos do Brasil atingirão a 600 milhões. O principal item do comércio do Brasil com os Estados Unidos, naturalmente, é o café. E como os senhores sabem melhor do que eu os preços do café brasileiro caíram. Com as exportações norte-americanas para o Brasil estimadas em cêrca de 4% a mais do que em 1958, o valor do comércio entre o Brasil e os Estados Unidos êste ano será aproximadamente de 2½% inferior ao ano de 1958. Contudo, observando-se a tendência geral do comércio entre o Brasil e os Estados Unidos na última década, as trocas comerciais entre nossas duas nações têm demonstrado sua fôrça e continuam a parecer cada vez mais promissoras.

GARANTIA DE PAZ

Voltando ao elogio da Operação Pan-Americana, o Governador Meyner concluiu:

— Como as duas maiores e mais populosas nações da Organização dos Estados Americanos, nossos respectivos países carregam pesadas responsabilidades quanto ao progresso, prosperidade e segurança dêste hemisfério. Não tenho dúvida de que o Brasil e os Estados Unidos continuarão a enfrentar com sucesso êste desafio e demonstrar graças a seu exemplo que a cooperação internacional é a melhor garantia de paz e prosperidade duradouras.

O Que Se Diz:

... QUE na reunião dos governadores, ontem realizada no Catete, aconteceram diversas coisas surpreendentes e extremamente maçantes...

•

... QUE dos acontecimentos surpreendentes merece realce a súplica feita de público pelo sr. Antonio Balbino, no seu interminável discurso, quando pleiteou sua nomeação para o STF, antecipando completo apoio ao Govêrno naquela Suprema Côrte...

•

... QUE quebrado pelo sr. Balbino o rígido protocolo estabelecido para a reunião, segundo o qual o único orador seria o sr. Cid Sampaio, que falaria em nome de todos os governadores, seguiu-se um discursório interminável, que se estendeu por mais de três horas, havendo o mesmo sr. Balbino batido o récorde, falando mais de uma hora...

•

... QUE o discurso que mais agradou foi o do senador Juraci Magalhães, que protestou contra a quebra do protocolo pelo seu coestaduano Antônio Balbino, retirando-se imediatamente da reunião, após assegurar seu apoio à Operação Nordeste, que considera um dos maiores empreendimentos já planejados no Brasil...

•

... QUE no amplo salão do Catete onde se realizou a reunião dos governadores predominava a presença de numerosos parlamentares udenistas, eufóricos e satisfeitos...

Pequeno MUNDO

UM RELOJOEIRO napolitano construiu um despertador capaz de fazer pular da casa, de repente e sobressaltados, os mais preguiçosos e mais dorminhocos dos homens. E até mesmo os mais surdos. Quando a campainha do novo despertador toca, ouve-se um agudíssimo som de buzina, imediatamente seguido por uma detonação idêntica a um tiro de revólver. (ANSA)

UMA revista especializada norte-americana quis saber do dr. Marvin A. Blok, estudioso de assuntos sôbre alcoolismo, porque tanta gente bebia, contínua e fartamente. Depois de um momento de reflexão o dr. Marvin A. Blok respondeu:

— Porque os seres humanos já não conseguem suportar-se como seres humanos. (ANSA).

JOVENS fascistas resolveram, anteontem, pela segunda vez numa semana, interromper a representação de uma obra de teatro, contrária a Mussolini, atirando ratos vivos, presos a pequenos pára-quedas, sôbre os espectadores. As mulheres, com seu senso sempre muito apurado no que diz respeito aos ratos, foram as primeiras a perceber os roedores descendo sôbre os assistentes e, depois, disparando em louca correria sob as poltronas. Os pára-quedas dos ratos eram pintados com as cores da bandeira italiana e traziam ainda mensagens contra o autor da peça. O pânico dentro do teatro se generalizou e a polícia foi solicitada para restabelecer a ordem.

O JORNAL "El Mundo", de Buenos Aires, faz mofa do Departamento de Estado norte-americano a propósito de alguns pontos de geografia, ao publicar, em duas colunas, uma cópia fotostática das credenciais de imprensa concedidas aos jornalistas que informaram recentemente sôbre a visita do presidente Frondizi aos Estados Unidos. Na citada cópia fotostática se identifica o possuidor das credenciais como "repórter do jornal La Gaceta, da cidade de Tucuman, no Brasil. A palavra Brasil foi assinalada por "El Mundo" num círculo, informando mais adiante que Tucuman sempre estivera localizada no interior da Argentina e conta atualmente com 213 mil habitantes. Mas isso não é tudo. O mesmo Departamento de Estado, em outras credenciais que deu a jornalistas argentinos, disse nos cartões de identificação: — "...representante do jornal "La Plata", no Brasil" ou ainda, "...representante do jornal de Córdoba, no Brasil".

"La Plata explica "El Mundo", tem 300 mil habitantes e Córdoba 51 mil, achando-se no interior da Argentina.

A SRA. Gisela Bruckner, descendente de uma antiga família de barões alemães, depois de procurar em vão por tôda a Alemanha e durante 12 anos seus respectivos progenitores, decidiu, de acôrdo com as competentes autoridades judiciais considerá-los mortos. Todavia, há pouco tempo, por ocasião da celebração de seu casamento com o comerciante Hans Bruckner, pôde reencontrá-los novamente. Mas o barão (pai), logo após os efusivos abraços, afastou de si a filha, com as seguintes palavras:

— Como você pôde casar com um burguês? Por que caiu em tão baixo nível?

E repudiou-a.

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zelio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4843
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Polícia	23-5082
Esportes	23-1472
Public 23-3763 e	[illegible]
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba 61, 4.º, g. 23 — Tels.: 32-5341, 35-6286
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 774, 3.º, s. 308 — Tel.: 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 Tel.: 2-7893

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países)

Anual	Cr$ 500,00
Semestral	Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais as bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Leilão de divisas para automóveis

DE acôrdo com autorização da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, a Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro oferecerá em leilão, no próximo dia 19, quinta-feira, certificados de Promessa de Venda de Câmbio para cobertura de importações de automóveis de passageiros. As divisas, a serem oferecidas à licitação na categoria especial, sobem a um montante equivalente a 1 milhão de dólares, distribuídos em moeda americana, sueca e convênio com a Polônia e Tchecoslováquia. Serão vendidos 100.000 dólares norte-americanos para importação de automóveis dos Estados Unidos e da antiga área de conversibilidade limitada; 1.000.000 de coroas suecas; .... 300.000 dólares-convênio com a Polônia; e 400.000 dólares-convênio com a Tchecoslováquia.

As sobretaxas mínimas, que deverão vigorar para as referidas licitações, são as seguintes: dólares norte-americanos — Cr$ 300,70; coroas suecas Cr$ 49,08; e dólares-convênio — Cr$ 231,50.

Conquanto o recolhimento das sobretaxas devidas deva ser feito imediatamente, as Promessas de Venda de Câmbio só serão emitidas três anos depois, contados a partir da data do embarque dos materiais importados.

Trigo: liberação total da safra 58-59

O Presidente da República assinou lei autorizando, através de convênio com o Banco do Brasil, a liberação total da safra de trigo de .... 1958-1959, composição das dívidas dos triticultores e financiamento adequado aos mesmos. Segundo a lei, somente terão direito aos benefícios nela especificados, os triticultores realmente prejudicados nas suas safras pelas geadas, pragas, irregularidades climatéricas e que continuam a se dedicar às mesmas atividades. A liquidação dos débitos decorrentes do financiamento da safra de 1958-1959 será feita a partir de 30 de abril de 1960, no máximo em 4 prestações anuais. A composição das dívidas de que trata a lei não importará em quaisquer restrições aos mutuários, para obtenção de empréstimos normais nas safras subsequentes. A lei cancela os débitos dos triticultores para com a COTRIN decorrentes de vendas ou empréstimos de sementes de trigo na forma do Decreto .... 43.191, de 12 de fevereiro de 1958.

FEDECAME tem novo membro na O.I.C.

Passou a integrar a representação dos países da "Federación Cafetalera de América" (F. E. D. E. C. A. M. E.), na Comissão Preparatória da Organização Internacional do Café, o sr. Oscar Pacheco Ortiz, em substituição ao sr. Rodolfo Peters.

A referida representação é constituída de dois delegados, sendo um indicado pela filial de Costa Rica, através de sua Junta Diretora. A escolha foi feita em sessão de janeiro último recaindo na pessoa do Vice-Presidente da Junta.

O sr. Pacheco Ortiz é importante produtor na Província de Heredia e sua designação significa o interêsse de Costa Rica e da FEDECAME pelo andamento das providências destinadas a pôr em execução o Convênio Constitutivo da Organização Internacional do Café, do Rio de Janeiro.

Inaugura-se amanhã estaleiro holandês

Acompanhando o presidente Juscelino Kubitschek o ministro Lúcio Meira assistirá, amanhã, a cerimônia do início das obras de instalação dos estaleiros da Verolme Estaleiros Reunidos do Brasil, em Jacuecanga, no Estado do Rio, cujo projeto de construção foi recentemente aprovado pelo Grupo Executivo da Indústria de Construção Naval (GEICON) órgão presidido pelo Titular da Viação e Obras Públicas. Ao ato, estarão presentes além das altas autoridades do país, o príncipe Bernhardt, da Holanda, ora em visita ao Brasil e o sr. Cornelis Verolme, presidente dos Estaleiros do mesmo nome, na Holanda.

O projeto dos estaleiros de Jacuecanga, um dos 4 estaleiros já aprovados pelo GEICON, prevê a produção anual, inicial, de 40 mil toneladas de embarcações, produção que será posteriormente ampliada de acôrdo com as necessidades do mercado.

A Verolme, como se sabe, construiu em seus estaleiros, na Holanda, o superpetroleiro "Presidente Juscelino", o maior navio da América Latina, no gênero, e atualmente providencia a construção de outros três grandes petroleiros para o Brasil ao mesmo tempo que realiza importantes reformas no porta-aviões "Minas Gerais", adquirido pelo Govêrno brasileiro para a Marinha de Guerra.

A instalação de um grande estaleiro em Jacuecanga vem ao encontro a um velho sonho de nossa Marinha que sempre se manifestou favorável à instalação de uma indústria naval naquela área.

Café brasileiro melhora na Itália

MILÃO, 16 (FP) — O movimento de reação, havido no mercado italiano do café, no início do corrente, afirmou-se no decurso da semana finda.

O café brasileiro voltou a suas melhores posições, tendo conservado uma certa firmeza. A mesma observação cabe quanto ao café da América Central, principalmente quanto ao Haiti, Equador, São Salvador e Costa Rica. Houve boa conduta do Uganda, no mercado italiano. Em compensação os da Indonésia são agora pouco negociados.

Por outro lado, informam, segundo as últimas estatísticas, que as importações de café para a Itália sofreram, em 1958, ligeiro aumento. Em 30 de novembro último se elevavam a 742.898 quintais contra 702.223 nos onzes primeiros meses de 1957.

Os preços do atacado baixaram mas os do varejo não sofreram baixa apreciável.

Embarque de 225 mil toneladas de trigo

O diretor do Serviço de Expansão do Trigo autorizou o embarque, nos meses de fevereiro corrente e março próximo, de 255.000 toneladas de trigo em grão, por conta de quotas devidas aos moinhos e a ser entregue com trigo procedente da Argentina. Entre os portos recebedores destacam-se o de Santos, com 111.313 toneladas; Rio de Janeiro, com 19.780; Pôrto Alegre, 35.182; Recife, ... 14.806; Salvador, 14.280; Pelotas, 13.484.

Fundo internacional para o cacau

ACORA, 16 (FP) — A primeira conferência técnica do cacau aprovou resolução para que tôdas as organizações e instalações que se interessam pela produção do cacau contribuam financeiramente para a constituição de um fundo internacional do CACAU. Trata-se de uma das cinco principais recomendações hoje aprovadas pela terceira e última sessão plenária da conferência, da qual participavam 86 delegados, representando 25 países produtores e consumidores de cacau.

A resolução em causa "sugere ao Diretor Geral que entre em entendimentos com os governos, com as organizações e com as instituições que desejem contribuir financeiramente para a criação de um fundo que permita a realização dos projetos estabelecidos pela F. A. O. e aprovados pela conferência. O sr. C. R. Krug, especialista em safras tropicais, da F. A. O., e que defendeu a criação dêsse fundo, declarou que seriam estabelecidos contatos com os governos e com as instituições, para que seja realizado o projeto.

Nem só babaçu exporta o Maranhã

SÃO LUIS, 15 (Asapress) — Segundos dados estatísticos que nos foram revelados, a exportação, por cabotagem por êste pôrto, durante o ano de 1958, totalizou 1.534.774 volumes, com pêso líquido de .. 94.887.048 quilos, no valor de Cr$ 1.529.328.055,00.

Destacaram-se os seguintes produtos: amêndoas de babaçu com 35.341.600 quilos, no valor de Cr$ 755.197.934,00; óleo de babaçu com 2.595.459 quilos, no valor de Cr$ .... 79.442.635,00; arroz pilado com 39.264.680 quilos no valor de Cr$ 546.819.100,00.

Salientaram-se, também, na exportação o algodão em pluma, gordura de côco babaçu e o fio de algodão.

Siderúrgica para Pernambuco

RECIFE, 16 (Asapress) — O povo pernambucano, em sua maioria acredita que medidas benéficas para o Nordeste, surgirão da reunião dos Governadores que ora se realiza na capital da República. Técnicos e economistas locais, falando sôbre o assunto, acharam acertadas as sugestões dos Governadores no sentido ser intensificada a instalação de indústrias na região Nordeste do País, como um meio de combate ao subdesenvolvimento.

O governador Cid Sampaio, após a reunião dos Governadores, deverá conferenciar com o Presidente da República, oportunidade em que apresentará ao Chefe da Nação, um plano de industrialização do interior pernambucano, elaborado pelo economista Bartolomeu Nery. O plano além da construção de uma siderurgia, prevê ainda a instalação da indústria complementar para a exploração do subsolo.

Açúcar: Brasil manterá compromissos

RECIFE, 16 (Asapress) — Transitaram anteontem, por esta Capital, com destino ao Rio de Janeiro, os economistas José Elias Feres e Oner Mont'Alegre, diretores de departamentos técnicos do I. A. A., e o industrial Fernando Pessoa de Queirós, da Comissão Executiva da mesma autarquia que se encontravam na Inglaterra participando de uma reunião do Acôrdo Internacional do Açúcar.

O sr. Fernando Pessoa de Queirós, que chefia a Delegação, declarou ao desembarcar no aeroporto de Guararapes, que a reunião de Londres teve por objetivo debater o problema de fixação das cotas de exportação dos países membros do Acôrdo. Tratou-se, inclusive de estudar a situação de certas nações que não poderão exportar as cotas a que se comprometeram na conferência do ano passado.

O Brasil manteve os compromissos assumidos em setembro último, inclusive a cota de 550 mil toneladas para exportação êste ano.

A OPINIÃO DO LEITOR

Sôbre a inexistência de 'encontro ambíguo'

DA SRA. Gracinda do Vale Pacheco, membro da Comissão de Estudos Históricos e Sociais (que lamentou a "pressa do Ministério da Educação em tornar oficial a "Nomenclatura Gramatical Brasileira") recebemos carta esclarecendo que foi d. Heloisa Cabral da Rocha Werneck quem dirigiu os estudos da Comissão (no caso dos encontros ambíguos) e não a sra. Heloisa Cabral, como saiu publicado.

Um agradecimento ao DC pelo interêsse em ouvir e publicar a opinião do professor Cândido Jucá Filho, que fêz parte da comissão que elaborou a "Nomenclatura" mas que está, no caso dos hiatos, com a C. E. H. S., constitui a parte mais agradável da missiva de d. Gracinda do Vale Pacheco, que vai, na íntegra, publicada abaixo:

"Acabamos de ler a "nossa nota" sôbre a Nomenclatura Gramatical Brasileira, recomendada em portaria do Ministro da Educação e Cultura, gentilmente publicada e comentada pelo DC. Entretanto pedimos retificar o nome da signatária responsável por nossa Comissão de Estudos Históricos e Sociais. Trata-se de d. Heloisa Cabral da Rocha Werneck e não somente Heloisa Cabral, como foi publicado. Pedimos a retificação pois queremos evitar equívocos. Conhecemos e apreciamos as atividades culturais de d. Heloisa Cabral, mas quem dirigiu os nossos estudos e orientou as nossas conclusões na questão da "Nomenclatura Gramatical" foi d. Heloisa Cabral da Rocha Werneck.

Temos ainda a agradecer pelo interêsse do DC em ouvir a opinião do eminente professor Cândido Jucá Filho, um dos membros da Comissão de Filólogos e Professôres designada oficialmente pelo Ministro da Educação e Cultura para elaborar a referida Nomenclatura. Ficamos satisfeitíssimos por verificar que o eminente professor concorda plenamente com nossas observações e nosso trabalho de análise e crítica. Como se trata de trabalho sério e de vital importância para o ensino do idioma português, anexamos um novo exemplar da nossa NOTA intitulada NOMENCLATURA GRAMATICAL BRASILEIRA, caso o DC queira publicá-la na íntegra, já que inúmeros pedidos nos têm sido feitos por pessoas interessadas".

Chile quer cem milhões de dólares

WASHINGTON, 16 (UPI) — O coordenador da economia chilena, sr Eduardo Figueroa, chegou, hoje, a Washington, para negociar créditos com o Fundo Monetario Internacional e com Govêrno dos Estados Unidos.

Figueroa recusou-se a falar sôbre sua missão com os jornalistas, mas sabe-se que seu propósito é iniciar, imediatamente, negociações com vistas a obter créditos no valor de mais de 100.000.000 de dólares.

Momo ingressará na Comissão de Turismo

Em um encontro (não oficial), ontem realizado na sede do Departamento de Certames e Turismo da Prefeitura, sob a presidência do sr. Abelard França, decidiram os organizadores da Comissão Brasileira de Turismo (COMBRATUR) fixar para a primeira reunião oficial dêste órgão, que visa ao incremento do turismo nacional, a eleição de seu Presidente e diretoria, quando será admitido, segundo se cogita, um novo membro, o Rei Momo, pelos relevantes serviços prestados à causa turística do Brasil, como soberano da folia.

Apesar do caráter informal da reunião, trataram-se das diversas medidas a serem executadas a fim de fomentar o afluxo de estrangeiros ao Brasil, entre as quais o encaminhamento de uma sugestão ao Presidente da República para que simplifique a entrada de turistas em nosso território, pela redução da burocracia alfandegária.

FINALIDADES

Criada pelo decreto 44.863, de 21 de novembro de 1958, a COMBRATUR terá como finalidades, entre outras: 1) a coordenação das atividades destinadas ao desenvolvimento do turismo nos setores doméstico e internacional; 2) racionalização dos serviços de informações, registro de viajantes e seus bens; e 3) promoção e estímulo do equipamento turístico nacional com a construção de novos hotéis etc.

TRABALHO DE EQUIPE

Com um plano de trabalho arrojado, foram ontem discutidos os planos para realização de um trabalho de equipe, com a colaboração dos escritórios comerciais no exterior a fim de atrair o turista ao Brasil, de que advirão benefícios de ordem econômico-financeira para o nosso país.

No setor doméstico, terão preferência os projetos que visem à criação e desenvolvimento de áreas de interêsse turístico ainda indevidamente valorizadas. Paralelamente a êsse serviço, estudará a COMBRATUR as medidas mais indicadas para estimular os brasileiros a conhecerem os nossos principais sítios turísticos, com suas atrações quer naturais, culturais ou históricas.

CALENDÁRIO TURÍSTICO

Foram ainda tomadas, na reunião de ontem, as primeiras providências para elaboração dos calendários turísticos nacional e internacional, com dados relativos a todos os acontecimentos de interêsse turístico, como congressos, certames, festejos e c., a realizar-se nos doze meses seguintes à sua publicação.

PRÊMIOS DE FANTASIAS

Quinta-feira próxima, dia 19, às 17 horas, o prefeito Sá Freire Alvim fará a entrega dos prêmios aos vencedores do Concurso de Fantasias do Teatro Municipal. A cerimônia será realizada no Palácio Guanabara.

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A.
FUNDADO EM 1834
O mais antigo estabelecimento de crédito do País
SUCURSAL — RIO
ASSEMBLÉIA, 83
Telefone: 52-8179

ESFÔRÇO DO GOVÊRNO PARA A EDUCAÇÃO

Afirmando que o atual Govêrno vem realizando grande esfôrço para obter os meios práticos de uma educação para o desenvolvimento, como prediz sua meta número 30, o Ministro da Educação e Cultura, professor Clovis Salgado falou ontem perante 200 oficiais, na aula inaugural dos cursos da Escola Técnica do Exército.

Explicou, porém, o Ministro que educação é obra cara e demorada, feita em critério de longo prazo, pois se houve um grande aumento de matrículas nos cursos de engenharia, êste ano, somente em 1963 surgirão os resultados, com a diplomação de maiores turmas.

POUCO DESENVOLVIMENTO

— Nosso ensino técnico — disse — organizado por Nilo Peçanha, à base de uma Escola Industrial em cada capital de Estado, não se fundou em época propícia e também não teve o desenvolvimento que dêle se era justo esperar-se. Daí o ano letivo de 1958 haver assinalado apenas 2,1% dos alunos nos cursos técnicos e mais de 95% nos cursos secundários, de natureza teórica. A localização de algumas destas unidades não se ajustou às reais necessidades do país e da demanda de mão-de-obra. Urgia um trabalho de reforma e implantação das técnicas modernas para que o Brasil pudesse vir a desenvolver-se tecnologicamente.

'Rainha do...

Denise declarou que os títulos já conquistados ("Miss Minas Gerais", 3a. colocada no Concurso de "Miss Brasil", e "Rainha Continental do Café"), o que havia lhe causado maior emoção fôra exatamente o último, "embora cada um tenha sua emoção especial".

Concluindo a entrevista, Denise declarou que não concorrerá a nenhum título nos Estados Unidos: "Apenas farei propaganda do nosso café, uma vez que agora sou uma espécie de "Public Relations" do Instituto Brasileiro do Café".

Cinco mil...

direção da emprêsa, em documentos dirigido ao sindicato da classe, afirmou que pagará o salário-mínimo a partir de 1.º de janeiro se ficar comprovado que tôdas as suas concorrentes estão cumprindo o decreto presidencial.

Na próxima quarta-feira, os empregados da Bangu farão uma concentração em frente à fábrica, a fim de assistir aos líderes da classe entregar as provas de que as outras emprêsas já estão pagando o novo salário-mínimo.

NA CNTI

Hoje, às 9 horas da manhã, os dirigentes sindicais reunir-se-ão na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, para estudar a situação da greve deflagrada nas várias emprêsas.

OS RODOVIÁRIOS

Os trocadores de ônibus e ajudantes de caminhão, em assembléia ontem realizada no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, decidiram aceitar o apêlo do diretor do Departamento Nacional do Trabalho e esperar que seus empregadores dentro das próximas 48 horas lhes paguem devidamente o salário-mínimo a que têm direito.

Os empregados da Lavanderia Confiança e da Fábrica de Porcelanas Rio Branco, não atenderam o apêlo e paralisaram os serviços à zero hora de hoje.

POLICIAMENTO

O cel. Danilo Nunes, diretor da Divisão de Polícia Política e Social determinou que contingentes da Polícia Militar guarneçam as dependências das fábricas paralisadas ou ameaçadas de greve, a fim de evitar que os piquetes se aproximem mais de 300 metros das emprêsas.

Além da Polícia Militar três setores da DPPS ficarão de prontidão, com a incumbência de evitar qualquer distúrbio que venha a ser promovido pelos grevistas.

Os policiais serão controlados diretamente da DPPS pelo rádio, que está em contato permanente com suas viaturas.

NO MINISTÉRIO

Numerosa comissão de dirigentes sindicais operários esteve ontem em conferência com o ministro Fernando Nóbrega, a quem informaram a disposição de suas classes de deflagrar a greve.

Na ocasião, a diretoria da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho informou ter autuado 400 emprêsas que deixaram de cumprir a vigência do salário mínimo.

Concurso...

mentos do DC, Rádio Nacional, Orniex, Departamento de Turismo, ACC e diversos outros órgãos ligados à difusão. Os nomes dos integrantes da Comissão Julgadora serão mantidos em sigilo até a hora da apuração dos votos, no dia 23.

OS PRÊMIOS

A Comissão Organizadora do concurso adotou o seguinte critério para a concessão dos prêmios, num total de Cr$ 200.000, que serão pagos: Cr$ 30 mil para o melhor autor de samba ou marcha que se classificar em primeiro lugar; Cr$ 30 mil para os intérpretes dos dois gêneros vencedores; Cr$ 10 mil para os autores das músicas (samba e marcha) classificados em 2.º

CONCLUSÕES DA 12a. PÁGINA

lugar: Cr$ 5 mil para os intérpretes das mesmas; Cr$ 5 mil para os autores do samba e da marcha que obtiverem o 3.º lugar.

2/5 das edições...

não é novidade. No teatro, a lei já obriga. No cinema há a obrigatoriedade para a exibição de filmes nacionais. Em tôda e qualquer emprêsa privada o mínimo de dois têrços dos empregados deverá ser de brasileiros, etc.

NUNCA LANÇARA AUTOR NACIONAL

Frisou ainda o sr. Santos Moraes que naturalmente tal medida não afetaria as nossas principais editoras que lançam naturalmente mais do que êste mínimo de livros nacionais. Mas há outras que nunca lançaram um só livro de autor nosso. A estas a lei obrigaria. Sobretudo, tal dispositivo tiraria o caráter de favor à publicação de autores brasileiros. Quero ser nesta entrevista o mais prático possível e apresentar, mesmo, um texto de projeto de lei disciplinando o assunto. Tenho a certeza de que, se a UBE aceitá-lo como iniciativa sua e levá-lo aos líderes partidários do Congresso Nacional, êle será aprovado até mesmo em regime de urgência, pois o que objetiva é da mais inteira justiça e imperiosa necessidade. E' o seguinte o texto do projeto:

"Artigo 1º — Sòmente gozarão dos direitos e isenções da Lei de Tarifas as emprêsas editoras que provarem ter editado livros de autor nacional, de qualquer gênero ou natureza, científicos, literários, didáticos, etc., numa proporção mínima de dois quintos, de suas edições gerais.

Parágrafo 1º — A prova será feita mediante relação de todos os títulos editados no ano anterior ao pedido de câmbio, com as respectivas tiragens.

Artigo 2º — Esta lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 1960.

Artigo 3º — Revogam-se as disposições em contrário".

Finalizando suas declarações ao DC disse o sr. Santos Moraes que esta é a contribuição que quero oferecer à solução parcial do problema. Porque a solução completa só nascerá do entendimento cordial entre editores e editados. E em última instância, quando desaparecerem os fatôres psicológicos negativos do descrédito e da subestimação do que é nacional e compreendermos todos, enfim, que um país e um povo só se engrandecem quando se orgulham de si mesmos e dão o merecido valor ao trabalho criador dos seus filhos em todos os setôres de atividade humana.

SECURITÁRIOS HOJE EM ASSEMBLÉIA

Para debater a resposta patronal, às suas reivindicações de aumento salarial, os empregados das emprêsas de seguros reunir-se-ão, hoje às 18 horas, em assembléia geral na sede de seu sindicato.

Os empregadores, que aceitaram, em princípio, a proposta conciliatória de 25%, formulada pelo Departamento Nacional do Trabalho, comprometeram-se submetê-la à apreciação do seu sindicato e pedir autorização para firmar o acôrdo.

JK ANUNCIA NO CATETE...

(Conclusão da 11.ª pág.)

ministro Sette Câmara e ao economista Celso Furtado que tomassem providência no sentido de ser lavrado um decreto executivo criando o Conselho de Desenvolvimento do Nordeste, tal como fôra proposto pelo sr. Cid Sampaio em nome de todos os Governadores presentes.

O Presidente também atendeu de imediato a reivindicação do Governador do Maranhão, o qual pediu a inclusão do seu Estado para os fins da lei que cria a SUDENE. Concordou, também, com o pedido do Governador da Paraíba que, em nome dos demais, pediu uma reunião reservada dos governadores com o Presidente.

Preliminarmente os governadores se reunirão com os técnicos do GTDN. Hoje, às 10 horas, estarão reunidos no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

DISCURSO DE BALBINO

O governador Matos Carvalho do Maranhão falou ràpidamente, fazendo a reivindicação acima referida. Em seguida, o sr. Antônio Balbino pediu a palavra e pronunciou longo discurso.

Falou com ironia, sagacidade e verve. Provocou, várias vêzes, o riso da platéia. Disse o que quis, mas com grande dose de bom-humor.

Falava diretamente para o Presidente e para o ministro Lucas Lopes aos quais, apesar das críticas, não poupou elogios.

Disse mesmo que a recuperação econômica do Nordeste só poderia ser iniciada por um homem da coragem do presidente Juscelino Kubitschek, "uma vez que requeria medidas de coragem: medidas juscelínicas".

Precisávamos arranhar a Constituição, o que não tinha importância pois o regime estava consolidado e havia sido reconhecido pelo Supremo Tribunal Federal.

Nessa altura observou que se fôsse Ministro daquele Tribunal não teria dado seu voto em favor do reconhecimento do regime.

Fêz uma pausa. Deu um sorriso maroto e acrescentou:

— "Não estou absolutamente me candidatando ao lugar".

ASSUNTO PRINCIPAL

Continuando sua oração, o sr. Balbino disse que, no seu entender, o assunto principal da questão seriam os recursos destinados à execução da Operação Nordeste. Pelo que tinha ouvido, êsses recursos ficariam limitados a dotações orçamentárias e financiamentos bancários.

Os simples financiamentos bancários — frisou — não resolveriam os problemas de investimentos no Nordeste, de vez que muitos dêles não ofereciam imediata recuperação. Achava que o Govêrno Federal deveria tomar uma atitude corajosa e até audaciosa reservando para aplicação naquela área todos os recursos provenientes dos saldos das exportações do Nordeste, que estavam sendo recolhidos ao fundo dos ágios.

Só a Bahia — ressaltou — em 1958, principalmente com a exportação de cacau havia contribuído com quase 10 bilhões de cruzeiros para o fundo dos ágios destinados a promover facilidades na industrialização do Centro-Sul do País. Defendeu, em seguida, o ponto-de-vista de que, com êsses recursos, o Govêrno Federal poderia financiar todo o programa de desenvolvimento da região nordestina em têrmos muito mais accessíveis.

Sustentava mais que a situação estava muito grave e que o ambiente na região era de generalizada desconfiança e descrença, razão pela qual se tornava imperiosa uma atividade como a sugerida, a fim de que realmente se pudesse acreditar no êxito da tarefa de recuperação do Nordeste.

ESTUDOS DA PARAIBA

Falaram, ainda, os Governadores da Paraíba, do Piauí e o governador eleito Juraci Magalhães. O sr. Pedro Gondim pediu a reunião reservada dos Governadores com o Presidente e ofereceu para estudo do GTDN dois levantamentos das principais necessidades do seu Estado. Elogiou muito a atuação do Presidente em favor do seu Estado.

O sr. Chagas Rodrigues revelou que o Piauí tem três reivindicações principais: construção do pôrto Luís Correia; aproveitamento da integral do babaçu; e, finalmente, construção da barragem do médio Parnaíba, que dará energia elétrica para o seu Estado e o Maranhão.

RESSALVA DE JURACI

O governador eleito Juraci Magalhães, que se retirou antes de terminar a reunião, pediu a palavra para um breve discurso. Começou dizendo que havia comparecido à reunião mais para ouvir do que para falar, uma vez que tinha ficado estabelecido que o sr. Cid Sampaio falaria em nome de todos.

Desejava, todavia, que o seu silêncio não fôsse encarado como o silêncio de quem concorda. Apreciara devidamente o fim do discurso presidencial, fixando expressamente o problema político para dar a cada Governador udenista presente a característica de membro da oposição, sem que isso invalidasse o propósito de colaborar na solução comum dos problemas comuns em que a responsabilidade do Chefe da Nação era tão grande quanto a dos Governadores. Prosseguindo disse: "Como representante da UDN eu teria até motivos para espigar o discurso de V. Exa. quando afirmou que o Brasil avançaria 50 anos em 5. Não quero que o meu silêncio seja interpretado como modificação de atitude, nem que minha palavra venha quebrar o ritmo de cordialidade em que nós brasileiros nos empenhamos para o perfeito funcionamento da democracia. Quero dizer que V. Exa. contará com o futuro Governador da Bahia, mesmo para dar grandeza ao seu Govêrno, mas quero dizer também a V. Exa. que o mandato que me confiou o povo baiano é um mandato vinculado polìticamente a responsabilidades das quais não me afastarei. Desejo que na minha posição de oposicionista não caiba uma palavra de oposição à maneira como V. Exa. deverá executar êste projeto anunciado a tôda a Nação e que o Nordeste recolhe, com especial deferência e confiança.

FALA PARSIFAL

Falou após o sr. Parsifal Barroso, Governador eleito do Ceará, para, em nome do Governador atual, lembrar as condições injustas com que o Ceará fôra contemplado no plano em estudo relativamente a energia elétrica, como único Estado que não se beneficia da energia de Paulo Afonso, e para fazer um apêlo, como Senador, para que o Congresso não retarde a aprovação da mensagem do Govêrno através do desarquivamento de projetos que ali se encontram há vários anos.

ENCERRAMENTO

Os trabalhos que se prolongaram por quase três horas, foram encerrados às 12.25 horas, quando o Presidente pronunciou algumas palavras expressando sua satisfação pelos resultados obtidos no encontro dos Governadores. Frisou o Chefe do Govêrno que o Palácio do Catete estará sempre com suas portas abertas para os Governadores a fim de que os mesmos possam levar ao seu conhecimento tôdas as reivindicações do Nordeste.

Fêz menção, ainda, à presença, na reunião, de dom Helder Câmara que lhe apresentara um plano de recuperação do Nordeste, na reunião dos bispos, já realizada. Lembrou que a construção da rodovia Belém-Brasília representa um grande esfôrço do seu Govêrno para o desenvolvimento do País, principalmente tendo-se em vista as ligações rodoviárias com os Estados Nordestinos. Concluindo, frisou o Presidente da República que o plano de recuperação do Nordeste não poderá ser interrompido e que será executado por técnicos e por homens de responsabilidade política.

Polícia fuzilou estudante: Paraíba

JOÃO PESSOA, 16 — (Especial para o DC) — Estudantes de João Pessoa realizaram, ontem, uma passeata de protesto contra os componentes do destacamento da Polícia Militar de Areia, que no domingo de carnaval assassinaram a facadas e tiros de revólver o jovem estudante de agronomia Leonardo Vinagre Silveira e feriram seus colegas Ronaldo Ramalho e José Estevão Neto, ficando êste último em estado grave.

O homicídio, que tem figurado nas "manchetes" de todos os jornais e provocou viva indignação na sociedade paraibana, verificou-se quando os soldados Manuel Braz (tenente), Fernando Amaral (cabo) e um miliciano não identificado prenderam um bêbedo e começaram a espancá-lo brutalmente em plena rua, fato que causou revolta no povo. Leonardo e seus dois companheiros procuraram interferir mas foram furiosamente agredidos.

ASSASSINADO

Quando estava conversando com duas môças, em companhia de Ronaldo e José Estêvão Neto, na rua principal de Areias, Leonardo percebeu a passagem do tenente Manuel Braz Tavares, que, ajudado pelo cabo Fernando Amaral e um soldado, conduziam, a tapas e pontapés um bêbado que haviam prendido pouco antes. Tôdas as pessoas que presenciavam a cena de violência ficaram indignadas, tendo os estudantes resolvido tomar uma providência, indo até a presença dos três policiais, solicitando que sustassem o espancamento, pelo menos até chegarem ao interior da prisão, onde êles iriam, certamente, apurar a culpa do prêso, ao que o Tenente retrucou, afirmando que aquilo era assunto da Polícia.

Leonardo insistiu para que o Tenente não batesse mais no bêbado e ambos terminaram travando forte discussão. Manuel Braz desfechou, inicialmente, violenta coronhada no rosto do jovem, o qual revidou a agressão com um soco que derribou o Tenente. Em seguida se atracaram e o cabo Fernando, arrancando de sua faca, conseguiu livrar-se dos companheiros de Leonardo, atingindo-o diversas vêzes pelas costas.

VARIOS TIROS

Ao ver o estudante ensanguentado o tenente Manuel Braz voltou a empunhar a sua pistola e disparou diversas vêzes contra Leonardo que já estava praticamente morto. Todavia, os projéteis foram atingir José Estêvão Neto, que teve perfuração do intestino, enquanto Ronaldo Ramalho sofria escoriações generalizadas.

Consumado o assassinato, o Tenente o Cabo e o Soldado, fugiram correndo, sendo ainda perseguidos por Leonardo que procurou segurar-se a um dos criminosos. Entretanto não tardou muito para que tombasse por terra, morto Os policiais assassinos só se apresentaram ao quartel três dias depois do homicídio, quando então era intenso o comentário da imprensa.

GRAVE

José Estêvão se encontra em estado grave, uma vez que um dos tiros disparados pelo Tenente perfurou-lhe os intestinos. O estudante foi internado no Hospital de Alagoa Grande, em estado grave.

GRATIDAO

Aproximadamente duas mil pessoas compareceram ao entêrro do estudante assassinado, destacando-se, dentre elas, o homem pelo qual o jovem dera a sua vida. O homem, cujo nome não foi apurado, mostrava-se bastante comovido com o trágico acontecimento, sendo um dos últimos a se retirar do cemitério.

Os estudantes de João Pessoa realizaram, ontem, uma passeata em sinal de protesto contra a morte de Leonardo, da qual participaram elementos do meio esportivo de João Pessoa, pois Leonardo (Leol) era um bom futebolista. E, em seguida estiveram no Palácio da Redenção, exigindo do Governador a punição dos criminosos.

Ouçam, hoje, na TV Tupi o programa Floresta Encantada, às 19,15 horas, em que Paulo Bob dirá à criançada quem eliminou Inês de Castro.

Floresta Encantada um programa patrocinado pela "Camisaria Progresso".

Prossegue inquérito acêrca do diamante

Dando prosseguimento ao inquérito instaurado a pedido do comerciante Átila Castro Nunes, estabelecido na Rua dos Inválidos, nesta Capital, o qual se queixou de haver sido furtado, há tempos, por José Brígido Dantas (brasileiro, casado, comerciante falido de automóveis) num diamante avaliado em Cr$ 800 mil, as autoridades da DRF ouviram o sr. Boanerges Silvestre Bueno (Rua do Senado, 184, apto. 201), que declarou haver sido procurado pelo acusado que lhe pediu que empenhasse na Caixa Econômica um valioso diamante.

Afirmou Boanerges que Brígido lhe entregou a pedra e, em atenção ao seu pedido, o declarante pediu a um amigo, Valter da Silva Queirós, residente na Rua Viscode do Rio Branco, 18, sobrado, que o acompanhasse para efetuar o penhor do diamante, o que foi feito, em nome dêste, por Cr$ 200 mil, recebendo o acusado de suas mãos a cautela e o dinheiro.

A QUEIXA

O sr. Átila Castro Nunes, segundo os têrmos da queixa que apresentou à DRF, declarou que em novembro de 1957, adquiriu de Euclides Ribeiro do Amaral, pela importância de Cr 420 mil, um diamante hoje avaliado em Cr$ 800 mil. Certo dia, foi procurado por José Brígido, com quem mantinha relações comerciais, tendo êste lhe proposto obter comprador para a jóia. Como se tratasse de pessoa presumivelmente honesta, a quem conhecia há longos anos, não teve dúvida em entregar-lhe o diamante. De posse dêste, Brígido desapareceu, vindo o queixoso a saber por informações de amigos que o acusado entregara a pedra a Boanerges, que, segundo ainda apurou o queixoso, a transferiu a terceiros.

PROSSEGUEM DILIGÊNCIAS

As autoridades daquela Especializada estão desenvolvendo diligências para esclarecer o caso, estando várias pessoas nêle envolvidas intimadas a comparecer a cartório a fim de prestar depoimento.

Bancários apontam deficiências: IAPB

Líderes sindicais bancários de todos os Estados encontram-se reunidos nesta Capital para deliberar quais as medidas que reivindicarão das autoridades para sanar as irregularidades que vêm sendo cometidas pela atual administração do IAPB.

Durante as reuniões, que estão sendo realizadas na sede do Sindicato dos Bancários do Distrito Federal, os líderes da classe estão apontando as diversas irregularidades de que têm conhecimento e que serão levadas posteriormente à apreciação dos srs. Juscelino Kubitschek, João Goulart e Fernando Nóbrega.

PROTESTO

O Sindicato dos Bancários do Distrito Federal a propósito das notícias veiculadas por um jornal desta capital desmentiu que seus dirigentes tivessem advogado a permanência do sr. Enos Sadock de Sá na presidência do IAPB.

Informa o sindicato carioca que apenas os sindicatos de Barra Mansa, Itaperuna, Campos, Niterói, Três Rios e Petrópolis se manifestaram a favor do presidente do IAPB na reunião da Federação dos Bancários do Distrito Federal e dos Estados do Rio e Espírito Santo.

DETETIVES
OMIL — REG. 123093
— LEI 3093 —
Organização especializada de Detectives com longa experiência profissional, executa quaisquer serviços de investigações particulares Sigilo, honestidade e êxito garantidos Atendemos solicitações dos Estados e Exterior. Rua Evaristo da Veiga n. 41 — 2.º — gr. 207 Tel. 42-9994. À noite pelo tel 48.8243.

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clinica Medica — Especialista
Aparelho digestive
México 98 tel 22-7227 às 16,30 hs.

O príncipe não pôde comparecer recepção

SÃO PAULO, 16 — (Asap.-DC) — Chegou sábado a esta Capital o príncipe Bernhard, dos Países Baixos, que desembarcou à hora marcada, no Aeroporto de Congonhas, onde o aguardavam o Governador do Estado e altas autoridades civis e militares. Após passar em revista um contingente militar formado em sua honra e receber os cumprimentos das autoridades presentes, o Príncipe rumou para o Palácio dos Campos Elíseos.

Em solenidade realizada na noite de ontem, no Palácio dos Campos Elíseos, o príncipe Bernhard fêz entrega da Grande Cruz da Ordem Orange Nassau ao governador Carvalho Pinto, retirando-se, em seguida, para os seus aposentos, deixando de comparecer à recepção oferecida em sua honra por encontrar-se adoentado, segundo esclareceu o Chefe do Cerimonial do Palácio.

VIAJARA' PARA O RIO

O Príncipe dos Países Baixos, que se encontra desde sábado hospedado no Palácio dos Campos Elísios, deixará esta Capital amanhã, viajando em avião especial que partirá de Congonhas às 16 horas rumo ao Rio, onde cumprirá também intenso programa.

A entrevista coletiva do príncipe dos Países Baixos à imprensa de São Paulo está marcada para amanhã às 10 horas no salão vermelho do Palácio do Govêrno.

Índios vão construir a sua própria escola

Graças a um convênio firmado entre o Ministério de Educação e Cultura, através do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP) e a Fundação Brasil Central, será construída, no Pôsto Indígena Capitão Vasconcelos, em Mato Grosso, uma escola típica primária, obedecendo a princípios da arquitetura aborígene.

Segundo o convênio, a escola será construída pelos próprios índios, que serão pagos por uma verba que o INEP fornecerá à FBC na importância de Cr$ 300 mil, que se destinam ainda à aquisição dos equipamentos iniciais do estabelecimento, que será todo de madeira, coberto com material da região e repleto de frestas verticais.

A PLANTA

A planta da escola obedecerá ao sistema típico dos índios da região do Xingu, constituindo-se o projeto de um ranchão de 20 metros de extensão por 15 de largura e oito de altura, tendo um puxado posterior de duas águas para servir de residência a um professor-enfermeiro. O executor do projeto deverá ser o sertanista Orlando Vilas Boas, que sugeriu ao professor Anísio Teixeira, Diretor do INEP, que nêle fôssem atendidas as necessidades iniciais da escola, sintetizadas numa oficina de carpintaria, um conjunto de teares, rodas de oleiro e fôrno de cozimento de cerâmica, pensando-se em uma oficina de costura para o futuro.

ÍNDIOS CONSTRUIRÃO

Outra particularidade do convênio entre o INEP e a FBC é o que diz respeito à construção da escola, que será feita pelos próprios índios. A primeira parcela da dotação de Cr$ 300 mil, da qual será extraído o pagamento dos trabalhadores, deverá ser entregue logo que o projeto e a planta da escola sejam apresentados ao INEP e a segunda quando as obras estiverem em fase final. Outra unidade escola dêste tipo já foi auxiliada pelo INEP. Trata-se da que foi erguida em Cristalândia, Ilha do Bananal, para os índios da tribo Carajá.

Pais vão ao Prefeito pedir matrícula: I. E.

Os pais das candidatas aprovadas, mas não classificadas, no concurso para o ginásio da Escola "Carmela Dutra" e Instituto de Educação, irão depois de amanhã avistar-se com o prefeito Sá Freire Alvim para solicitar-lhe que autorize a matrícula de suas filhas nesses educandários.

Os pais e responsáveis pelas crianças aprovadas nesses colégios dirão ao Governador da cidade que os Diretores da Escola "Carmela Dutra" e Instituto de Educação mostram-se receptíveis aos apelos formulados para a matrículas das 70 excedentes.

O MEMORIAL

A comissão entregará ao prefeito Sá Freire Alvim um longo memorial solicitando a medida, esclarecendo que o ingresso de 70 candidatas excedentes (pois só existem 70 vagas em cada educandário) em nada prejudicará o bom ensino ministrado no ginásio.

Salientam ainda os pais que o Presidente da República tem se mostrado favorável à admissão de excedentes, pois o Colégio Pedro II vem admitindo todos os excedentes e que no ano de 1958, cêrca de duas mil professorandas saíram do Instituto e Carmela, havendo assim maior número de vagas para novas alunas; finalmente solicitam sejam matriculadas tôdas que obtiveram nota 4 em cada matéria e 5 no conjunto, de acôrdo com a Portaria 501 do Ministério da Educação.

Meyner no Itaboraí vira descamisado

Recebendo a visita do sr. Robert Meyner, Governador de Nova Jersei, quando despachava no Palácio de Itaboraí, em Petrópolis, de terno completo, o Governador do Estado do Rio, sr. Roberto Silveira, abandonou o protocolo e retirou o palitó e a gravata para ficar em igualdade de condições com o seu colega norte-americano que se achava em roupa esporte.

O assunto da palestra dos dois Governadores foi sugerida pela atitude do sr. Silveira, que assim se puseram à vontade para analisar as afinidades ideológicas entre o PTB a que pertence o Chefe do Executivo fluminense, e os democratas do norte dos Estados Unidos, entre os quais se filia o Governador de Nova Jersei.

VIAGEM DE RECREIO

O sr. Robert Meyner veio ao Brasil em viagem de recreio, a convite do Instituto Brasil Estados Unidos e se achava em Petrópolis quando resolveu visitar o sr. Roberto Silveira, embora não houvesse combinado prèviamente a visita.

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, em condições estáveis.

BANCOS PARTICULARES

	Comp.	Vend.
Abertura:		
Dólar	138,50	142,50
Libra	388,00	400,00
Escudo		4,98
Marco	33,15	34,15
Lira	0,223	0,229
Franco suíço	32,10	33,00
Franco francês ...	0,270	0,291
Fechamento:		
Dólar	138,00	142,50
Libra	387,00	399,00

Câmbio

O Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta Cr$ 52,9760 e dólares a 18,92.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A	Venda	Compra
Libra	52,9760	51,4080
Dolar	18,92	18,36
Marco	4,5129	4,3793
Pêso uruguaio ...	1,9739	1,9065
Escudo	0,6642	0,6328
Coroa sueca	3,6463	3,5384
Franco francês ...	0,0386	0,0389
Florim	5,0001	4,8521
Coroa dinam.	2,7339	2,6520
Itália Lira	0,0304	0,0295
Franco belga	0,3775	0,3663
Coroa teheca	2,6278	2,5500
Schilling	0,7274	0,7059
Franco suiço	4,4235	4,2577

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama do ouro fino na base de 1 000 por 1 000 em barra ou em moeda ao preço de Cr$ 20.8176

BONIFICAÇÕES

Sôbre exportação, afixadas pelo Banco do Brasil, conforme Instrução n 174 da SUMOC, em 10-1-1959

Dolar ..	41,64	51,64	81,64
Marco ..	9,9143	12,2952	19,4381
Florim .	10,9579	13,5895	21,4842
Franco Lira ...	0,0666	0,0826	1,0306
Austria .	1,6015	1,9862	3,1400
Libra ..	116,592	144,592	228,592
Dólar convênio ..	41,64	51,64	81,64
Libra islandêsa	116,592	144,592	228,592
Franco suiço	9,7290	12,0654	19,0748
Franco francês	0,0843	0,1046	0,1654
Coroa sueca .	8,0542	9,9884	15,7911
Coroa dinam.	5,9738	7,4084	11,7123
belga .	0,0328	1,0328	1,0328

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores funcionou, ontem, em condições mais animadas, tanto asssim que as operações realizadas foram desenvolvidas. Regularam, em condições estáveis, as apólices da União, ao portador e nominativas, bem assim como as Obrigações de Guerra e estaduais de São Paulo e de Minas Gerais de sorteios e de renda As Municipais Lei 820, planos A e B, estiveram ainda fracas e mal colocadas. As ações de bancos e de companhias permaneceram estacionárias, o mesmo acontecendo com os demais papéis em evidência, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	União	Cr$
8	D. Emis. pt.	795,00
134	Idem Emp. Antigos	750,00
86	Reajust.	795,00
	Obrigs	
11	T. Nac. 1930	810,00
97	Guerra de Cr$ 5000	4.000,00
	Estaduais Apls	
300	Minas. Rec. Econ. 1a. Série	890,00
91	Minas 1934 pt. 1a. Série	90,00
135	Idem 2a. Série	86,00
87	Idem 3a. Série	86,00
2	S. Paulo 4º Centenário	400,00
50	Idem Unificadas .	620,00
63	Idem Uniformizadas	800,00
81	Idem	805,00
	Munic. do DF	
451	Lei 820 do P/A ..	595,00
4	Idem do P/B	560,00
200	Idem	565,00
356	Idem	568,00
14	Dec. 1535	180,00

	Bancos: Ações:	
225	Brasil	900,00
100	Lavoura de Minas Gerais	300,00
	Cias.: Ações:	
700	Transp. Comercial Importadora	100,00
2.700	Brahma Pref.	500,00
100	Cia. Souza Cruz Nom.	1.700,00
180	Idem port.	1.700,00
100	Idem C/Dir.	1.750,00
29	Cimento Aratú ..	1.900,00
15	Com e Ind. Atlântico Cominal	6.025,00
60	Kibon Ord.	450,00
39	Imasa Internacional de Máquinas e Abrasivos Ord.	550,00
80	Idem Pref.	560,00
557	Mesbla pt.	228,00
280	Idem	230,00
226	B. Mineira pt.	1.050,00
50	Idem Nom. C/55%	1.420,00
60	Sid. Nacional	220,00
150	Telefônica de Minas Gerais Pref. .	130,00
	Debêntures:	
2	Petrobrás de Cr$ 1000, 7%	560,00
	L. Hipotecárias:	
34	Bco. da Prefeitura do D. Federal, 7%	680,00

Café

Ontem, o mercado de café disponível funcionou, ontem, bem colocado e firmes, com alta nas cotações. A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, à base de Cr$ 295,00 por 10 quilos e as vendas realizadas durante os trabalhos foram de 1.300 sacas. Fechou firme. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 19 645 sacas, pela estrada de Rodagem. Embarques 2.500 sacas, sendo 2 000 para a América do Norte e 500 para a Africa. Existência 878.984. Café despachado para embarques 111.531 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	345,00
Tipo 3	335,00
Tipo 4	325,00
Tipo 5	315,00
Tipo 6	305,00
Tipo 7	295,00
Tipo 8	285,00

(Incluído o preço da sacaria)

ESTADO DE MINAS

Cafe comum	Cr$	29,30
Idem fino	Cr$	43,15

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$	31,00

CAFE' A TERMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou ontem estável e com os preços inalterados. Entradas 15.773 sacas de Pernambuco. Saídas 10.000. Existência 170.631 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco, cristal ..	530,00 a 540,00
Mascavinho	430,00 a 440,00

Algodão

Ontem, o mercado de algodão em rama funcionou calmo e com os preços inalterados. Entradas não houve. Saídas 500. Existência 16.150 fardos.

Cotações "Rio Têrmo"

Mercadorias em trapiche no Rio de Janeiro, preço por dez quilos *Fornecida pelo corretor Madeira de Freitas*

(CONDIÇÕES DO MERCADO)

ENTREGA PRÓXIMA	
Fibra longa	*Cruzeiros*
Seridó tipo 3-4 ..	1.550,00
Fibra média	
Sertões tipo 3-4 ..	1.400,00
Ceará tipo 3-4 ..	1.350,00
Fibra curta	
Matas tipo 3-4 ..	900,00
Paulista tipo 5 ..	850,00
ENTREGA FUTURA	
Fibra longa	
Seridó tipo 3-4 ..	1.600,00
Fibra média	
Sertões tipo 3-4 ..	1.450,00
Ceará tipo 3-4 ..	1.400,00
Fibra curta	
Matas tipo 3-4 ..	920,00
Paulista, tipo 5 ..	800,00

ARTES — Antônio Bento

A "Brasiliana" na Austrália

DE MIÉCIO Askanasy, diretor da "Brasiliana", recebi uma carta de Melbourne, em que êle me fala de sua próxima temporada na Austrália. O conjunto brasileiro acaba de fazer uma brilhante excursão pela Itália, exibindo-se em Milão, Turim e Nápoles, com grandes elogios da crítica. Depois partiu para a Grécia, dando espetáculos em Atenas e Salônica. Dêsse pôrto, os vinte artistas da "Brasiliana" viajaram pelo "Oceania" para a Austrália, onde chegaram a 13 do corrente. Miécio Askanasy e José Prates, diretor musical da companhia, seguiram de avião, encontrando-se em Melbourne desde o fim de janeiro passado.

"Estrearemos no Teatro Tivoli — diz-nos Askanasy — no próximo dia 20 de fevereiro e tôda Melbourne não fala de outra coisa senão da "Brasiliana". Os jornais daqui salientam ser esta a primeira vez, na história da Austrália, em que um conjunto brasileiro vem até êste continente. Ficaremos neste país pelo menos durante seis meses. Depois iremos para a Nova Zelândia, onde permaneceremos também alguns meses. Dêsse modo, vamos passar todo êste ano por aqui."

Com a sua carta, mandanos o diretor da "Brasiliana" recortes de jornais australianos falando da próxima estréia de seus artistas, que prometem dançar em Melbourne e Sidney com "a originalidade e o colorido com que sabem dançar os brasileiros".

RECEBEMOS com prazer as notícias que nos manda Miécio Askanasy, cujo grupo coreográfico tanto tem contribuído para a divulgação do ballet folclórico brasileiro no exterior.

I Salão Pan-Americano de Artes

Devem comparecer à Secretaria da Escola Nacional de Belas Artes, a fim de receberem os respectivos diplomas, os seguintes artistas premiados no "I Salão Pan-Americano de Artes", realizado em Pôrto Alegre, em 1958: Edson Mota, Fayga Ostrower, Ernani Mendes de Vasconcelos, Humberto Cozzo, Caterinna Baratelli, Abelardo Zaluar e Ricardo de Castro Costa.

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

Como Atirar Com o Violino

JA' SABIA do surgimento de novo jornalista, neste Brasil tão farto de tal coisa. O rabequista teria declarado a um jornal que ingressaria no tipo de beletrismo que conta com adeptos como Carlos Machado, Ibrahim Sued, Jeff Thomas e outros Canecks, todos figuras gloriosas do jornalismo bo[illegible]ocudo, caracteres da escola dos que assinam notícias.

Catei nas fôlhas, então, produções do novo "astro" da letra de fôrma, o herói que trocará o arco e as tripas de carneiro pela pena de ganso. Fui achá-lo em "TV-Programas" [illegible] semana. Sua obra se chama "Algumas palavras sôbre o violino" e nela são feitas revelações geniais sôbre a [illegible] de Heifetz, Milstein, Oistrakh e muitos outros atiradores perfeitos, de fama universal.

Vale a pena transcrever trechos do gênio: "E' o instrumento mais completo e de dificuldade sem limites. Dêle podem ser tirados sons harmônicos, acordes, notas ligadas, stacatos, cordas dobradas, uma grande variedade de golpes de arcos, pizzicatos pela mão direita e idem pela mão esquerda, trêmulos, etc. etc." Adiante: "Instrumento de 4 cordas Sol-Ré-La-Mi, por conseguinte afinado em quintas. Tem a forma de um 8. Os cavados no centro são para deixar passar o arco sem tocar na madeira. As cordas são esticadas por cima de um cavalete curvo para que o arco possa tocar em cada corda sem encostar nas outras. O contato do arco sôbre as cordas produz a vibração das mesmas, vibrações essas que saem pelas aberturas da caixa harmônica. Estas aberturas têm a forma da letra S e são em número de duas".

SÃO, como vemos, revelações sensacionais sôbre o violino. Jamais alguém disse tão bem sôbre arma de tanto calibre, usando de excepcional poder de imaginação, em estilo escorreito, a transformar simples composição em página antológica. Não resisti, por isso, à vontade de fazer as transcrições rápidas, a fim de recomendar a leitura do trabalho ao distinto público, notadamente às pessoas que ignoram um fenômeno: aquele da "grande variedade de golpes de arcos". Isto, para quem gosta da briga com a música é excelente.

Ao ouvir o autor acionar o violino [illegible] que sua arma era de tal forma e tais capacidades. A impressão que tinha era de que o violino não passava de simples instrumento de [illegible] e várias cordas dispostas em cilindro ou tambor, [illegible] podendo dar sons sucessivos quantos forem as cordas. Sempre admirei o violino do coleguinha de Heifetz e cheguei a perguntar, a algumas pessoas a êle chegadas, se esse feliz instrumento era Colt, Lefaucheux, Smith-Wesson, Browning, Mauser ou Mannlicher. Muitas vêzes o som lembrou o violino Parabellum; outras vêzes, tive a impressão de violino automático Savage. Tanto que estive para perguntar ao deputado Tenório se êle toca violino.

O SENSACIONAL artigo de "TV-Programas", portanto, foi revelação para mim. Estou possuído do maior entusiasmo. Ignorava que o autor era tão sublime conhecedor da arma que maneja. Ignorava, também, seus dons literários, seu valor de beletrista certeiro, de exímio atirador das palavras. Vi, por fim, como é difícil fazer funcionar um revólver Stradivarius: é como quem luta jiu-jitsu. Além dos "golpes de arco", fiquei sabendo, no divino escrito, que "o violino é seguro entre o queixo e ombro", assim como quem dá um estrangulamento. "A mão esquerda não segura o instrumento e deve estar sempre livre para facilitar a corrida dos dedos". E' notável saber que "todo violinista adquire um enorme calo na parte esquerda, por baixo do queixo". E o mais importante é não ignorar o seguinte primor: "o lenço usado por todo violinista não é para proteção do calo e sim para proteger o paletot contra o atrito do instrumento".

A finalidade de tudo isto, por conseguinte, é aconselhar ao autor do notável artigo que funde uma academia, para ensinar toques ao alvo. Depois do que publicou, todos desejarão, ardentemente, aprender a atirar com o violino. Todos estarão empolgados e quererão saber lutar com o instrumento. Êle deve, imediatamente, fundar sua academia, a fim de evitar que possíveis discípulos ingressem, amanhã, na Academia Gracie, na Valdemar Santana, Fada, Cordeiro ou outra qualquer.

E aqui vão meus sinceros parabéns pela encantadora página literária que acaba de detonar, com sua pena de ótimo calibre, digna dos maiores encômios.

Itinerário

VAI voltar a ser apresentado pela TV-Tupi, o programa "O céu é o limite". ● Elizete Cardoso, às 21 horas, na TV-Rio. ● Flávio Cavalcanti novamente comandando "Noite de gala", para realizar renovações, a partir de abril ● Volta de Manuel da Nóbrega à TV-Rio, depois do Carnaval: às 20,05, com o "Praça da alegria", e às 21,30, com "Não durma no ponto". ● Nova história seriada, na Rádio Nacional: "Mea culpa", de Ciro Bassini, de segunda a sexta, às 8,05. ● E no "Oh, ópera" de Luiz Marques, às 21,05 na PRE-8, caricatura de "Chapeuzinho vermelho".

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 12,50 — A Discoteca do Chacrinha; 13,30 — Tele-Vespertino; 14,00 — Novela; 14,30 — Sessão de Cinema; 15,00 — Clube do Titio; 16,00 — Clube do Lar; 17,00 — Sessão das Cinco; 18,00 — Coelhinho; 18,25 — Cineminha; 18,00 — O Falcão Negro; 19,20 — A Floresta Encantada; 19,40 — [illegible]; 20,05 — Quem Sou Eu?; 20,00 — Repórter Esso; 20,50 — Teatro de Novela; 21,00 — Esta é a Sua Vida; 22,10 — Reportagem; 22,30 — Em Defesa da Criança.

CANAL 13: 17,00 — Primeiras Palavras; 17,10 — Cine-Variedades; 18,05 — Cine-[illegible]; 18,35 — Artistas Mirins; 18,55 — [illegible]; 19,05 — Programa de Fé; 19,25 — Helena; 19,45 — Nosso Informativo; 20,05 — Praça da Alegria; 20,40 — Viajando com Antônio Mestre; 21,00 — Elizete Cardoso; 21,30 — Não Durma no Ponto; 23,30 — Estúdio V.

STELINHA EGG

Em novo horário, na TV-Rio: quintas-feiras, às 21,30.

SOCIEDADE — Alil Pélis

Itamarati em Dificuldades

Para o Príncipe só Canja e Galinha Cozida

Sra. José Martins Catarino (née Regina Elena Madasi): forma com seu marido o casal mais elegante de Salvador e mesmo da Bahia

COM a chegada ao Rio hoje, do Príncipe Bernard, vou focalizar alguns aspectos interessantes da presença de Sua Alteza Real em São Paulo, onde chegou no sábado:

1.º) O Príncipe está sob severa dieta, da qual não se afasta, inclusive nas recepções oficiais. Canja e galinha cozida. Também o café está proibido, sendo substituído pelo chá.

2.º) Considerando seu estômago muito delicado, declarou ao chegar à Paulicéia: "sinto-me mal, sòmente em subir num avião".

3.º) O Príncipe é um homem muito simples, afável e bem humorado, como frisou o "Estado de São Paulo". Poliglota, fala corretamente o inglês, o francês, o castelhano, além da língua de origem. Compreende o português, desde que falado pausadamente.

4.º) Sua Alteza Real não participou, devido seu estado de saúde, da recepção oficial oferecida pelo governador Carvalho Pinto. Depois de condecorar o governante paulista, o Príncipe recolheu-se aos seus aposentos, ali permanecendo até a manhã de domingo.

5.º) O Itamarati está em grande dificuldade em fazer cumprir o cerimonial estabelecido, devido os motivos acima. Não se sabe qual a parte do programa que poderá contar com a presença do Príncipe.

●

RETORNOU da Europa o sr. Arturo Profili que, na qualidade de Secretário Geral da V Bienal de Arte de São Paulo, foi manter os entendimentos definitivos com os artistas do Velho Mundo que exporão no maior certame no gênero da América do Sul e um dos mais importantes do mundo.

●

O EXEMPLO do Presidente JK parece que será seguido pelo Papa João XXIII, que outro dia assistiu ao pouso de um helicóptero no Vaticano. Segundo S. Santidade, o meio de locomoção é ótimo, principalmente quando se sabe que em poucos minutos poderá ir da Igreja de São Pedro ao Castelo Gandolfo, sua residência de verão.

●

CHUVAS espaçadas no sábado e domingo mais uma vez impediram várias programações sociais marcadas para Petrópolis, pelos fugitivos do calor carioca.

●

COMENTADAS e aplaudidas minhas observações sôbre a conservação do Hotel Quitandinha. Na realidade, para se evitar a transformação do local em casa de pouso de 5.ª categoria, necessárias se tornam medidas enérgicas para acabar com o péssimo serviço do hotel, a sujeira da piscina, as roupas penduradas pelas janelas...

●

QUEM contou tempo ontem foi o desembargador Ademar Tavares, do Tribunal de Justiça, e membro de destaque da imortal A.B.L. Marcando a folhinha hoje, teremos o marechal Odilio Denis e o deputado Croaci de Oliveira.

●

ENQUANTO Tony desce todos os dias de Corrêas ("bussiness"), retornando à tardinha, Carmen Teresinha Mayrink Veiga ali permanecerá até março, veraneando.

●

DEPOIS de descer a serra, na última quinta-feira, a elegante sra. Eunice Modesto Leal vai diàriamente à praia, para poder enfrentar o calor. Porém, segundo declarou, se o termômetro continuar nas alturas, retornará a Teresópolis.

●

ELE está mudado... O príncipe Karin, ao retornar à Universidade de Harvard, causou espanto aos seus colegas pela seriedade assumida em todos os instantes mostrando-se muito diferente daquele que durante o inverno dançou com quatro moças num baile, passou o Natal com uma quinta, o Ano Novo com a sexta e disse a uma estudante americana de rara beleza: "Você nada mais é que a espuma num copo de cerveja". Pergunta-se: o sucessor de Aga Khan estaria apaixonado?

●

NO Arpoador, nestes dias calorentos de praia, a srta. Maria Lúcia Barros Nunes tem exibido a sua variada coleção de "maillots".

●

SEGUNDO rumores o mestre Aragão deixará de explorar o restaurante do Caiçaras, passando de armas e bagagens para o "gigante" Monte Líbano.

●

O SR. Alberto Pitigliani, um folião dos maiores, estará amanhã voando para uma viagem através da América do Sul. Outro que partirá em breve, para um rodeio mais longo, será o deputado Olavo Fontoura. Interessante: basta o sr. Jânio Quadros viajar, seu "financiador" político faz o mesmo.

●

ROMANCEANDO com o sr. Eduardo Sales Coelho no fim da semana a srta. Sônia Amaral.

●

"SE é verdade que entre Walter e Ava está tudo acabado, acenderemos velas" — assim desabafou o pai do artista italiano Walter Chiari ao ler o seguinte telegrama: "Estarei aí dia 18. Entre eu e Ava está tudo acabado".

●

Por hoje é só. Muito calor e nenhum "pottin".

Segundo Walter Chiari, seu romance com Ava Gardner está encerrado. Será?

ASTROLOGIA — Prof. Mirokoff

Encete Negócios

HOJE, 17 — Pode encetar negócios. As viagens serão perigosas.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Indisposição e saúde abalada; a tarde será de melhores perspectivas. 15, 17 e 19; 51, 71 e 91 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Perspectivas de novas atividades e disposições aventureiras. 5, 7 e 19; 32, 34 e 36 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO 20 DE MARÇO (Peixe)

Preocupação pela manhã; a tarde e a noite serão de possível combinação para o futuro. 12, 13 e 14; 21, 23 41 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)

Favores de amigos influentes e disposição para excursionar. 5, 7 e 9; 32, 34 e 35 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Insatisfação, ansiedade e negócios insolúveis. 10, 11 e 12; 10, 20 e 21 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Agilidade e fé nos seus princípios que grandes negócios poderão ser realizados, principalmente pela manhã. 10, 14 e 15; 37, 47 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Manhã favorável, com notícias agradáveis e negócios vantajosos; a tarde será de aborrecimentos. 10, 11 e 12; 37, 38 e 39 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)

Possibilidades de lucros em negócios imprevistos. 1, 2 e 3; 10, 28 e 30 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Novas perspectivas de negócios imprevistos. 10, 15 e 18; 37, 51 e 34 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)

Apoio de amigo influente e possibilidades de recebimentos imprevistos. 10, 15 e 18; 31, 51 e 52 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Dia agradável para viagens e para tratar de casamentos e contrário para investigações psíquicas. 6, 8 e 10; 42, 44 e 46 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Probabilidades de negócios vantajosos pela manhã; a tarde será perigosa; rompimentos e crise de nervos. 11, 12 e 14; 20, 21 e 23 (horas e números).

CINEMA — Décio Vieira Ottoni

De Eisenstein ao Doutor Jivago

A pequena colônia cinematográfica que congrega os profissionais e artistas honestos reverencia neste mês a memória de Sergei Eisenstein, poeta e diretor cinematográfico. O autor do "Couraçado Potenkin" entrou no rol dos dez melhores diretores admitido, finalmente, por um júri severo, em Bruxelas. Antes disso, um júri mais severo, que reune os críticos melhores do mundo, havia escolhido Eisenstein como o pai, o filho e o espírito santo do cinema — esta arte nascida num século incerto. Dez anos depois da morte dêste marxista desolado o Doutor Jivago está vingando o martírio que êle sofreu: o tempo é implacável; não se conta inùtilmente.

Unindo sua predestinação a uma célebre frase de Lenine, Eisenstein realizou o seu ideal revolucionário. Ensinou que "a função principal do homem na vida é a criação" e que "fazer filmes ou ensinar como fazê-los são partes de um mesmo trabalho, inseparáveis nos seus papéis.

O melhor filme — ensinava êle — é o que mais estímulo provoca numa platéia. E o melhor ensinamento de uma geração é estimular o que de melhor existe numa geração que desponta." Em teoria e prática, Eisenstein cumpriu o que disse. Seus escritos são obras permanentes sôbre as quais repousam o sucesso dos diretores mais eminentes através da História do Cinema. Desprendidamente êle nutriu com seus dois livros (The Film Form e Film Sense) a forma e o conteúdo de um filme. "O Couraçado Potenkin" ou "A Linha Geral", filmes que Eisenstein realizou são o pretérito perfeito em matéria de prática e teoria do cinema.

• • •

NO entanto Eisenstein morreu no desterro ao qual lhe condenaram os fariseus do cinema soviético. Sendo um grande homem, naturalmente era um homem puro e simples. Quando começou a se corresponder com os professôres Kofka e Koeler, alemães, os comunistas isolaram-no definitivamente, tirando do seu comando o Instituto de Cinema que foi passado ao Piriev, um burocrata. A palavra de ordem era esta: nada de especulações estéticas. E a meta principal era a exaltação dos heróis populares.

Enquanto isso o Doutor Jivago se pronunciava secretamente, num modesto bangalô da vila para onde se confinaram os melhores escritores soviéticos. Fazia a memória das pancadas. Considerado como romance, "O Doutor Jivago" não acrescenta muito ao romance nascido com Balzac, Flaubert, Ambrose Bierce ou Faulkner. Como depoimento, entretanto, é uma obra da maior seriedade. Conta sem limitações nem intenção de intrigas as limitações sofridas por um escritor, obrigado a exaltar a grandeza de uma oligarquia nascente. Neste ponto, é o anátema a uma ordem mórbida, que insiste em destruir tudo porque só tem de alguma coisa a fôrça da vontade do povo.

• • •

SE o leitor acaso ainda burro não estabeleceu ilações entre a tranqüila revolta do Doutor Jivago e a esquemática a que se submeteram os melhores diretores do cinema soviético, aqui vai uma lista de suas obrigações. Entre os enredos recomendados pelo sr. Bolchakov, Ministro da Cinematografia da URSS entre 1946 e 1947, tudo obrigava aos diretores à apologia dos heróis populares. Os mestres do cinema soviético trabalhavam sôbre as seguintes intrigas: "A Semente", filme que retratava os acontecimentos desenrolados entre 1924 e 1945. "A Grande Vida": Vida dos mineiros soviéticos; "A Nova Iugoslávia", luta do povo iugoslavo e sua amizade com o povo russo durante a ocupação alemã. E assim por diante:

Continua no Cine Meshla o "General do Diabo"

O número de solicitações de ingressos obrigou à direção do Cinema de Arte, da STA, a manter em cartaz "O General do Diabo", de Helmut Kautner. "Marianne de ma Jeneusse" só substituirá o atual filme no programa depois que forem atendidas tôdas as encomendas de ingressos.

Osvaldo Loureiro Filho, Fábio Sabag e Cláudio Corrêa e Castro, numa cena de "A Fábula de Brooklyn", de Irwin Shaw, no Teatro da Praça

TEATRO — Paulo Francis

Epitáfio Para George Dillon

"EPITAFIO Para George Dillon", de John Osborne, pode ser considerado um ensaio preparatório de "Look Back In Anger" (Recordar Com Rancor), o texto em que o dramaturgo mostrou-se mais próximo de uma definição artística. A peça foi encenada em 1958, em Nova Iorque, fechando ràpidamente ante a hostilidade da maioria crítica, para reabrir num teatro de arte, livre das peias comerciais da Broadway.

Osborne é sempre bom, ou sempre o foi, até hoje. E' um prazer notar que ainda se pode fazer alguma coisa em diálogo coloquial, que não imprimir clichês, que só valem como clichês. E é também bom ouvir de um dramaturgo considerações inteligentes sôbre características físicas das pessoas, perfumes baratos, miuçalhas de mau gôsto, em suma. Nisso, Osborne lembra-me um pouco William Carlos Williams, poeta que hoje me parece mais importante do que Eliot. Mas esta é outra história.

"George Dillon", o anti-herói, lembra "Jimmy Porter" de "Look Back In Anger", em seu nilismo. Mas, ao contrário de seu sucessor, não consegue articular-se intelectualmente, não consegue estruturar sua revolta. Êle partilha as abominações temperamentais do outro, mas falta-lhe a lucidez, a senso de complexidade, de "Jimmy", que, em si, valem por um sistema ético, ou, ao menos, por uma posição ética. Daí uma certa aridez no epitáfio, aridez que deve ter sido a causa da condenação sofrida pelo texto junto aos críticos de Nova Iorque.

Sob outro aspecto, entretanto, a vagueza de Osborne no tocante a "George" beneficia as demais personagens. "Jimmy" obscurece em demasia seus companheiros de palco. Os companheiros de "George" têm personalidade própria, marcante.

OSBORNE nos dá aqui a poesia do clichê na vida de uma família pequeno-burguesa, na Inglaterra. Todo mundo na casa de Mrs. Eliot (nenhum parentesco com o poeta) fala como os imbecis com que todos nós privamos diàriamente. Ninguém tem uma idéia que não seja uma fórmula religiosa, jornalística, ou oriunda dos mentores da televisão, que os inglêses diminuem com um carinho rançoso para "telly". Os clichês socam "George" e o leitor. Existem também cenogràficamente nuns pássaros pintados na parede da casa. Disse acima que tínhamos a poesia do clichê. Poesia macabra, sòrdidamente humilhante.

Há uma exceção, "Ruth", que consegue, ao menos, conversar com "George" como gente. Mas "Ruth" está irresolvida pelo dramaturgo, não chega a tornar-se ser humano completo no texto.

A peça contém as habituais diatribes de Osborne contra o capitalismo e seus acessórios ideológicos, como a religião. Mas o escritor não fica nisso. "George" obtém sua independência econômica e tem um Estado Socialista para ampará-lo, caso continue na miséria com que começa no trama. Osborne está investindo contra uma idéia de humanidade, que transcende causas econômicas. Pois "George", embora bem de vida, no desfêcho da peça, não tem para onde ir.

A simpatia política de Osborne, embora socialista, possui a mesma carga de horror de Eliot (sem o desdém aristocrático, universitário, idealizado, do poeta), nos primeiros poemas, contra a coletivização da pesonalidade humana na nossa sociedade industrializada. E' um horror visceral, que ameaça frequentemente converter-se em violência física. Os seres de Osborne são caricaturas, como "George" diz. Perderam tôda integridade, tôda independência temperamental. São maquinas de fazer chá, de ouvir falso "jazz", de ver patinadores na televisão, de ouvir evangelistas como Billy Graham. O autor dá-nos um banho de vulgaridade, elevada a uma potência quase metafísica. O conjunto de personagens de "Epitáfio Para George Dillon" termina por atingir-nos naquilo em que somos mais vulneráveis: nossa falibilidade física, nosso senso onipresente de morte. Tal é a sua aridez, a sua futilidade.

A PEÇA é, naturalmente, sombria. Há muitas cenas cômicas, mas contém um subtom de exasperação que exclui o riso franco e altivo que o protagonista pede de seus companheiros em dado momento. E Osborne, como notou o crítico do "London Times" (logo quem!), Harold Hobson, não vê sua gente do ponto-de-vista do idealista burguês, como Eliot, desiludido. Êle não crê nos bons velhos tempos. Sabe que o progresso, o socialismo, etc., são infinitamente preferíveis às quimeras do passado, que escondiam um mundo de opressão. Mas o novo estado, o "Welfare" dos trabalhistas inglêses, não basta aos jovens intelectuais proletários. E êles não têm, ao menos, uma tradição aristocrática ou burguesa, cuja perda pudessem lamentar, como fizeram os escritores da "geração perdida", os românticos desesperados da linha Fitzgerald e Hemingway, ou, mais uma vez, do monarquista Eliot. Os "angry young men" [illegible] apenas a si próprios, a sua sinceridade no exame de si próprios e do mundo. Seu rancor é tanto o fruto de iconoclastia como de impotência. Daí representarem à perfeição os intelectuais de menos de trinta e cinco anos, de hoje em dia. Se são apenas sintomáticos dessa "malaise" moderna, ou se são também expressivos da mesma, como devem ser os artistas, sòmente a distância crítica que se obtém com o tempo é que dará resposta.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES

General Odílio Denis, dr. Eurico Sousa Leão, Múcio Leão, da Academia de Letras; Rubens de Alencar, Silvino Silveira, curador Carlos Sussekind de Mendonça, empresário Valter Pinto, dr. Abelardo Condura, dr. Alberto Gouvea Almeida, professor Artur Vitor, Dalva de Oliveira, Francisco Xavier Sobrinho, Rubens de Araujo, José Faustino Mesquita, Carlos Ribeiro de Castro, Newton Teixeira Paula Daniel Alves de Brito, Djalma Ferreira Camocim, Mauro de Almeida Rêgo, Armando de Albuquerque Santos, José Barbosa Filhinho, Carlos Firmo de Moura, Carlos Machado, Silvio Silveira, Wilson Quitanjes, Avelino Bastos Filho, Alvaro Aderaldo Chaves, Silvino José Martins e Antônio Abreu.

E os nossos confrades, srs. Felisberto Orofino, Henrique Albu, Elson Aguiar Medeiros, Mário Soares de Mendonça e sra. Rosa Alonso Simon Garcia.

SENHORAS:

Mônica Barreto, Alda Olímpia Serpa Franco Suarez, Osvaldina Ribeiro Leite, Lélia Rodrigues Alves, Alita Taumaturgo Mendes Morais, Ivone Barreto de Oliveira.

ALMOÇOS

Dr. Gastão Alvares Macedo — Rejubilados com a ascensão do dr. Gastão Alvares Macedo ao cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, seus colegas, amigos e admiradores vão homenageá-lo com um almôço em data e local que serão prèviamente anunciados.

HOMENAGENS

Vê passar seu aniversário natalício, no próximo dia 24, o cel. dr. Hélio Miranda Quaresma, figura de merecido relêvo nos meios da oficialidade da Polícia Militar do Distrito Federal e Presidente do Olímpico Clube. Por êsse motivo, seus amigos e companheiros de direção vão homenageá-lo com um jantar de cordialidade, na sede da Rua Pompeu Loureiro 116, Copacabana.

— Desembargador Homero de Pinho — Amigos, colegas e admiradores do desembargador Homero de Pinho, rejubilados com ... sua investidura no alto cargo de Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, vão homenageá-lo com um banquete, a ter lugar no próximo dia 27, às 20 horas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil. As listas de adesões acham-se à disposição na Biblioteca do Tribunal de Justiça e na sede do Automóvel Clube do Brasil.

VIAJANTES

Chega hoje a esta capital, a bordo do "Vera Cruz", a pintora portuguêsa sra. Maria das Dores de Noronha, que vem pintar os retratos do Presidente da República e das embaixatrizes dos países credenciados junto ao nosso Govêrno. Sobrinha do sr. Carlos Pereira, presidente das Indústrias Químicas S. A., Maria das Dores de Noronha fará na Casa do Pôrto, a convite da diretoria, sua primeira exposição de retratos. A pintora que nos visita é também especialista na restauração de quadros antigos, tendo feito, no gênero, interessantes trabalhos em Lisboa, Paris e Roma.

GRANDE HOTEL ESTORIL

VITORIA — E. E. Santo
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End tel — ESTORIL

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
— CAMPOS DE JORDÃO —

Ônibus diários e diretos para São José dos Campos e dando ligações com Campos de Jordão Admire o progresso de São José e goze as delicias de Campos de Jordão
Informações e venda de passagens — Estação Rodoviária — Praça Mauá — (balcão da administração: Tel 23-3414) Em São José dos Campos — Bar Santa Helena — Rua 15 de Novembro 112 — Tel.: 442 Aceitam-se encomendas e alugamos ônibus especiais

Tintas "MIMOSA"

CORRÊA LEITE & CIA.

Tornou-se a mais popular em todo o Brasil Diversas damas que se retiram para o estrangeiro e, usando a tinta "MIMOSA", têm-nos feito pedidos por avião prova que abafou tôdas as similares Pronta para qualquer cavalheiro ou dama pintar o seu lar e todos os objetos, que ficam deslumbrantes Matriz e escritório: RUA BUENOS AIRES, 290 próximo ao Campo de Santana RUA BUENOS AIRES, 116, em frente ao Mercado das Flôres RUA MARIA FREITAS 16 — Madureira Rua FIGUEIREDO MAGALHAES 6, Copacabana ESTRADA JACAREPAGUA, 7.680. Cinco casas próprias a serviço do respeitável público brasileiro e da economia nacional agradecem a preferência

Rádio Mayrink Veiga
apresenta

HOJE
20 horas: "Flash-light do Rio de Janeiro"
20,30 hs.: "Diversões Cibele" - pat. das "Casas da Banha"
21 horas: "O mundo é dos vivos" - pat. dos "Produtos Arno"
21,30 hs.: "Me dá o meu boné" - pat de "Brankiol"
22 horas: "Êste Norte é de Morte"
22,30 hs.: "Panorama Político"
24 horas: "O mundo em sua casa"

Sete técnicos . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

mais eficientes da representação brasileira e para o conjunto do mundo nomeou: Valdmanis e Zurov, da URSS, Atasanova, da ... e Vlamir e Amauri, do Brasil.

O TÉCNICO RUSSO GOSTOU DE OTO

Como não poderia deixar de ser, o técnico da URSS Alexander Gobitsky considerou o seu conjunto o melhor do campeonato e por isto o campeão moral do mundo...

Sôbre a Seleção Brasileira enalteceu o bom preparo técnico e físico impôsto pelo técnico Kanela. Indagamos sôbre os melhores brasileiros, mencionou a dupla Vlamir Amauri e Oto Nóbrega, o que não deixa de constituir uma surprêsa para o próprio Oto. Para o conjunto ideal escalaria Vlamir, (Brasil), Welsh (EEUU), Bernedo (Chile), Atasanov (Bulgária) e Vincens (Pôrto Rico).

A VEZ DO TÉCNICO BULGARO

Nicola Kolev classifica o quadro da URSS como o melhor seguido do Brasil. Vlamir, Amauri e Edison os mais destacados do conjunto brasileiro e o melhor quadro do mundo seria formado por Amauri, Vlamir, Atasanov, Valdmanis e Viter Zelenov. Kolev ... ramento de seus jogadores e jôgo".

FALA KANELA

Togo Renan Soares excusou-se de destacar os três melhores da equipe brasileira, formando, porém, o conjunto ideal do mundo com Vlamir, Valdmanis, Hogges (EEUU), Amauri e Vincens. Das melhores equipes que participou do campeonato, além do Brasil, gostou dos conjuntos dos EEUU, URSS e Chile. Classificou o jogo Brasil x EEUU como o melhor do campeonato.

O Torneio . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

Guanabara; 2.a partida — 8,25 h: Maravilha e Campo Grande; 3.a partida — 8,50 h: Bangu e Vila Nova; 4.a partida — 9,15 h: Portuguêsa e Anchieta; 5.a partida — 9,40 h: River e Oriente; 6.a partida — 10,05 h: Manufatura e São Jorge; 7.a partida — 10,30 h: Vencedor da 1.a e vencedo da 2.a; 8.a partida — 10,55 h: vencedor da 3.a e vencedor da 4.a; 9.a partida — 11,20 h: vencedor da 5.a e vencedor da 6.a; 10.a partida — 11,45 h: vencedor da 7.a e vencedor da 8.a; 11.a partida — 12,10 h: vencedor da 9.a e vencedor da 10.a.

Tudo pronto . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

por extração pela Loteria Federal do dia 25 dêste mês.

Os postos de venda serão instalados nos seguintes locais: Praça Tiradentes, defronte ao Teatro João Caetano; Avenida Rio Branco, defronte à Galeria dos Empregados no Comércio; defronte à Estação Pedro II (Central do Brasil); Avenida Rio Branco, defronte ao edifício Cineac Trianon; Largo da Carioca.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM 21
14º and Sala 1.406 — Têrças Quintas e Sábados das 14 às 16 hs — Tel: 52-0150
Residência: Tel.: 26-6888

JAIME MASCARENHAS, 66.º VETERANO

No dia 1.º de fevereiro de 1959, completou, para grande satisfação de seus colegas, um decênio de bons serviços prestados a Cia. Harkson Ind. e Com. Kibon, o sr. Jaime Mascarenhas. Foi admitido naquela Cia., no dia 1.º de fevereiro de 1949, ocupando o cargo de decorador, função que exerce até hoje com grande eficiência e sugestivas criações. A foto que vai ilustrando estas linhas, foi colhida na ocasião em que recebia seu relógio de ouro, marco comemorativo do seu ingresso na Escala dos Veteranos, das mãos do sr. Otávio Frias, Diretor-Gerente da Organização Rio. Vemos na mesma foto, da esquerda para a direita, a sra. Marilda R. Pinto, Chefe da Divisão Social, o sr. Rubens Cruz, Diretor da Divisão Comercial, o sr. Otávio Frias, o homenageado e o sr. Hildemar Paes Barbosa, Chefe do Departamento de Propaganda e do novo Veterano

"SEU ÚLTIMO AMANTE"

May Britt (foto acima) a bela estrêla sueca do cinema italiano, e a protagonista da produção Art Films SEU ÚLTIMO AMANTE, atração da próxima 2ª-feira nos cinemas do circuito Art Palácio

Próximos LANÇAMENTOS

COMÉDIA ITALIANA 2a.-FEIRA NO CINE PLAZA

A produção italiana da Condor Filmes "Pobres, Porém Formosas" protagonizada por Marisa Allasio, a "pin-up girl" n.º 1 do cinema peninsular, bateu, quando de sua exibição na Europa, todos os recordes de bilheteria. Trata-se de uma comédia realizada por Dino Risi, o feliz produtor de "Pobres, Mais Belas", filme que obteve, quando exibido, um grande êxito.

Além de Marisa Allasio à frente de uma dezena de mulheres bonitas, completam o elenco de "Pobres, Porém Formosas", Alessandra Panaro, Lorella de Luca, Mauriele Arena e Renato Salvatori. Exibição no próximo dia 23 nos cinemas do circuito Plaza.

ELENCO GARANTE "A CLANDESTINA"

Elsa Marttinelli, Pedro Armendariz e Trevor Howard são os protagonistas da produção Paramount "A Clandestina", atração da próxima segunda-feira nos circuitos dos cinemas Azteca e Pathé. Trata-se da história de uma linda jovem que, desejando viajar e não tendo dinheiro, esconde-se a bordo de um navio cargueiro tripulado por homens sedentos por mulher.

"PIN-UP" N.º 1

Marisa Allasio, (foto acima) a "pin-up" n.º 1 da Itália, é a protagonista de "Pobres, Porém Formosas".

Delegação . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

logo o Flamengo o convoque êle atenderá imediatamente para fornecer explicações acêrca do caso em que êle e Jordan estiveram envolvidos e que determinaram o seu desligamento da delegação rubronegra que se encontra no Chile.

— Até lá — informa — vou repousar um pouco junto de minha família.

JORDAN NÃO APARECEU

O DC procurou igualmente encontrar Jordan para obter esclarecimentos, mas o craque não foi encontrado nos pontos que habitualmente frequenta e tampouco na sua residência.

Carnaval de São João Nepomuceno

Os festejos carnavalescos da cidade de São João Nepomuceno, alcançaram, êste ano, um êxito invulgar. Todos os clubes realizaram bailes, destacando-se as programações do Trombeteiros, Operário F. C. e dos Democráticos.

Nosso companheiro Aires Rodrigues, gentilmente convidado pelo sr. José Maximiano Pinto estêve presente em tôdas as atividades dêsses clubes e testemunhou o sucesso com que se festejou o carnaval em São João Nepomuceno.

DIRETORIA

Atualmente os clubes Operário F. C., Trombeteiros e Democráticos estão sendo dirigidos pelos seguintes sócios:

CONSELHO DELIBERATIVO DO OPERÁRIO F. C. PARA 1959

Deacir Pinto Coelho; Gumercindo Linhares; Pedro Schincariol; Ulisses Dias; José Gomes; José Martins de Freitas; Antônio Bovoy; Milton Gonzada de Sousa; José Schincariol; Manoel Gonçalves Lima; Ricardo Pereira; e Luís Schincariol.

SUPLENTES

Américo Muniz; Alfredo Bento; João Linhares; Plínio Protásio Filho; Arlindo Costa; e José Maria Pinto.

DEMOCRÁTICOS:

Presidente — Paulo Rocha; Vice-Presidente — Antônio Cavalheiro; Secretário — José Augusto Henriques Brandão; Tesoureiro — Alfeu Rocha; Orador — Heleno Gouvêa Medina.

TROMBETEIROS:

Presidente — Dr. Adel Pimenta; Vice-Presidente — Milton Furtado Mendonça; Tesoureiro — Ferdinando Neggi; Secretário — Rubens Pananelli; Orador — dr. Deacir Martins.

o carioca RECLAMA

AUSENTE, COMO SEMPRE

O cano geral de água, que abastece a Rua Costa da Fonseca, Madureira, sofreu rutura, há tempos. Em consequência, estão condenadas à mais cruciante sêca as casas de números 36, 46, 66, 85 e 98. Ausente, como sempre, o Departamento de Águas.

RENDA DO NORTE?

Morador da Rua Pereira de Siqueira telefona para a coluna, dizendo que a referida têm mais buracos que renda do Norte. Prevalecendo-se do ensejo, o reclamante apela, por nosso intermédio, para o Departamento de Obras da PDF.

"SAL" PARA "DA"

Recebemos da Sociedade Amigos da Lagoa, endereçada ao Departamento de Águas da PDF: «Vasamentos na Avenida Bartolomeu Mitre: em frente aos números 535, 553, 990, 1.019 e ao quartel do Exército; idem, na Rua Fonte da Saudade, em frente aos números 171 e 265».

PONTO DE VIGARISTAS

«Autêntica horda de assaltantes — escreve, horrorizada, uma leitora — está fazendo ponto, com a maior sem-cerimônia dêste mundo, na Praça Nobel, Grajaú». Nem seria preciso dizer que esta queixa será encaminhada ao sr. Chefe de Polícia.

ÁGUA É BARRO

Virou barro a água que deveria servir aos moradores da Rua Senador de Alencar, São Cristóvão. Dezenas de telefonemas informam à coluna que as torneiras estão revoltadas, com justissimas razões.

CAINDO AOS PEDAÇOS

Caindo aos pedaços e alagando-se, quando chove, a escola Quintino Bocaiúva, Rua Vital, 152. De pêsames, o ensino primário.

IMUNDÍCIE

A imundice, na foto, é uma constante no conjunto residencial do IAPI, Irajá. As lixeiras não funcionam. Consequentemente, o lixo se acumula, constituindo-se terrível veículo de transmissão de doenças. (Leia domingo, na grande edição do DC, completa reportagem sôbre o bairro de Irajá).

Aguardando resposta

"ERVA MALDITA"

Publicado em 20-12-58 e remetido ao general Amauri Kruel: «Maconha continua estabelecida no Môrro do Tuiuti, São Cristóvão. Os malandros que a vendem, idem».

"DRAMA DO ABC"

Publicado em 20-12-58 e remetido ao Secretário Geral de Educação e Cultura: «Este é o Colégio «Azevedo Silva», Rua Jardelina, Cordovil: assoalhos furados, janelas sem vidro, paredes em precário estado de conservação, demais instalações, idem».

"COPA"

Publicado em 23-12-58 e remetido ao Delegado do 2.º DP: «Local: Praça Serzedelo Correia, Copacabana. Assunto: Malandragem. Causa: Falta de policiamento. Consequência: Depois das 20 horas, impróprio para famílias».

Prestigie as Sociedades Amigos dos Bairros

Queixas e reclamações para esta seção deverão ser remetidas para o Departamento de Promoção e Vendas do DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, 2.º, sala 207, ou através do telefone: 23-3662. De segunda a sábado, às 9,05 horas, ouça pela Radio Mayrink Veiga, em 1.220 quilociclos, a transmissão das queixas aqui publicadas, que são também remetidas às autoridades competentes.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS DR. LUIZ FRAGA
Diàriamente das 14 às 19 horas na Rua Senador Dantas, 76, 4.º and.
Em Petropolis: Aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro.
Complexos — Insônias — Medo — Angustia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher
Edificio Profissional — 3.º andar
Tels.: 42-3381 — 27-3580

UMA ELETRIZANTE FOTONOVELA COMPLETA
Cuidado Com as Louras!
FERIAS DE AMOR EM PARIS — O CIUME — A QUE MERECE SER AMADA
O QUE MAIS VALE NESTE MUNDO — O AMOR NÃO E ADIVINHO
Amor, meu coração te espera! — Astrologia e felicidade — Modas — Cozinha — Canções famosas Do mundo inteiro — Humorismo — Dos leitores aos leitores — Passatempos
GRANDE HOTEL uma delícia de revista! Cr$ 10,00 — Nas bancas.

AZTECA · RIVOLI · RIO BRANCO · NACIONAL · RICAMAR · CARUSO COPACABANA · ESKYE · MEIER · REGÊNCIA · SÃO PEDRO
HOJE
MOMENTOS DE PÂNICO E DE PAVOR A BORDO DE UM AVIÃO EM PERIGO!
DANA ANDREWS LINDA DARNELL STERLING HAYDEN
"Entre a Vida e a Morte"
ZERO HOUR!

HOJE
IMPÉRIO · PIRAJÁ · ICARAÍ
1.20 - 3.30 - 5.40 - 7.50 10 hs.
5ª FEIRA CACHAMBY
6ª FEIRA ... · BELMAR · ABOLIÇÃO · BRAZ DE PINA

2ª Semana!
FRANK SINATRA · TONY CURTIS · NATALIE WOOD
SÓ FICOU A SAUDADE
LEORA DANA
Direção DELMER DAVES
Um Filme Ross - Eton
Produção de FRANK ROSS
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UNITED ARTISTS

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "Pedro Mico" Sábados, às 20,30 e 22,15 horas Vesperais às quintas e domingos às 17 horas
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Tem Mulher? Tô lá..." — às 21 horas Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas
CAPACABANA 57-1818 - "Gigi" às 21,30 horas — Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
DULCINA — 42-5817 — "A Compadecida" às 21 horas Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Carnaval de Bamboliê" às 20,15 e 22,15 horas Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
GINASTICO — 42-4521 — "Vestir os Nus" às 21 horas Sábados às 20 e 22 horas Vesperais às quintas e domingos às 15 horas
JOÃO CAETANO — 43-4276.
LEME — 37-6412 —
MAISON DE FRANCE — 52-8896 — "Antes da Missa" e "A Jóia" ... 21,30 horas.
MESBLA — 22-7622 —
S. NICOLAU — 42-6103
PRAÇA ... "A Família de Brooklyn" ... quintas, sextas, sábados e domingos às 21,30 horas. Vesperais aos domingos às 15 horas.
RECREIO — ... "Baby Doll" às 20 e 22 horas Vesperais ... e domingos às 16 horas
REPUBLICA — 22-0271
S. JORGE — 45-9051 — "Os inimigos não mandam flores" às 21 horas.
SERRADOR — 42-6422 — "Me dá um Cheirinho" às 21,15 horas Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 —
TIJUCA — 28-1039 — "O Pescador Aventureiro" aos domingos às 10,30 da manhã.
ZAQUIA JORGE — "Esta Sobrando Mulher" às 21 horas Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas

CINEMAS

Lançamentos

BONEQUINHA CHINESA (China Doll) — Americano. Drama. Dirigido por Frank Borzage. Com Victor Mature, Ward Bond e Li Li Hua. Nos cinemas: Vitória, Miramar, Copacabana, Ideal, América, Politeama, Santa Alice, Monte Castelo, Floriano. Livre Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CONVITE PARA MATAR (Intent to Kill) — Americano. Drama. Dirigido por Jack Cardiff. Com Richard Todd, Betsy Drake. A estrear quinta-feira, nos cinemas: Palácio, Roxi, Madrid, Pirajá, Imperator. Proibido até 14 anos. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
O QUADRAGESIMO PRIMEIRO (41º) — Russo. Dirigido por Grigori Chujrai. Com Isolda Isvitskaya Oleg Strizhenov, Nicolai Kriuchkov. História da revolução comunista. Nos cinemas: Plaza, Astória, Colonial, Olinda, Mascote e Icaraí (Niterói). Proibido até 10 anos. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ENTRE A VIDA E A MORTE (Zero Hour) — Americano. Dirigido por Hall Bartlett. Com Dana Andrews, Linda Darnell, Sterling Hayden. Drama. Nos cinemas: Azteca, Rivoli, Rio Branco, Nacional, Ricamar, Caruso, Eskye — Méier, São Pedro. Livre.
O REBELDE ORGULHOSO (The Proud Rebel) — Americano. Dirigido por Michael Curtiz. Com Allan Ladd, Olivia de Havilland. Drama. A estrear quinta-feira, nos cinemas: Metros, Pax e Palácio. Livre. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO

CINE MESBLA — 22-7720 — Cinema de Arte "O General do Diabo" (Des Teufels General). Terceira semana. Alemão. Dirigido por Helmut Kautner. Com Curd Jurgens, Victor de Kova e Marianne Koch. Drama. Diàriamente, às 21 horas, no edifício da Mesbla (11º andar) Quintas sábados, domingos e feriados, vesperais às 17 horas Proibido até 18 anos
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — "Quadragésimo Primeiro".
ESTACIO DE SÁ — 32-2923 — "Escravos do Ouro".

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Gilvan ... Av. R. Branco 25 Telefone 23-3259, das 13 às 17 horas.

FLORIANO — 43-0074 — "Bonequinha Chinesa".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Caudilho da Serra".
IDEAL — 42-1218 — "Bonequinha Chinesa".
IMPERIO — 22-9348 — "Só Ficou a Saudade".
MARROCOS — 22-7979 — "Samba na Vila" e "Ases da Tempestade".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Gigi". Terceira semana.
ODEON — 22-1058 — "Um Homem de Coragem". Proibido até 14 anos.
PALACIO — 22-0836 — "Três Encontros Com o Destino".
PATHE — 22-8795 — "Ao Sul do Sahara".
PLAZA — 22-1097 — "Quadragésimo Primeiro".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Tudo Pelo Teu Amor".
REX — 22-6327 — "Tudo Pelo Teu Amor".
RIVOLI — "Entre a Vida e a Morte".
VITORIA — "Bonequinha Chinesa".
RIO BRANCO — 43-1360 — "Entre a Vida e a Morte".
S. JOSÉ — 42-0592 — "Um Homem de Coragem". Proibido até 14 anos.

ZONA SUL

ALASCA — "Um Homem de Coragem". Proibido até 14 anos.
ALVORADA — "E' de Chuá".
AZTECA — 45-6813 — "Entre a Vida e a Morte". Proibido até 14 anos.
ARTE-PALACIO — 57-2795 — "A Noite de Nupcias". Proibido até 10 anos. Segunda semana.
ASTORIA — 47-0166 — "O Quadragésimo Primeiro".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Um Homem de Coragem". Proibido até 14 anos.
CARUSO COPACABANA — "Entre a Vida e a Morte".
COPACABANA — 57-5134 — "Bonequinha Chinesa".
FLORESTA — 26-6257 — "Mulheres Desesperadas".
GUANABARA — 26-9339 — "O Terror do Oeste".
IPANEMA — 47-3806 — "Um Homem de Coragem". Proibido até 14 anos.
LEBLON — 27-7805 — "Tudo Pelo Teu Amor".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Gigi". Segunda semana.
MIRAMAR — "Bonequinha Chinesa".
NACIONAL — 26-6072 — "E' de Chuá".
PAX — 27-6621 — "Gigi".
PIRAJA — "Só Ficou a Saudade".
POLITEAMA — 25-1149 — "Bonequinha Chinesa".
PIAN — 47-1144 — "Tudo Pelo Teu Amor".
RICAMAR — "Entre a Vida e a Morte".
RIVIERA — "Ao Sul do Sahara" Proibido até 10 anos.
ROXI — 27-8245 — "Três Encontros Com o Destino". Proibido até 14 anos. Segunda semana.
S. LUIZ — 25-7459 — "Tudo Pelo Teu Amor".
CINE ROYAL — "Os Três Amores de Lola".

ZONA NORTE

AVENIDA — 48-1167 — "Um Homem de Coragem". Proibido até 14 anos.
AMERICA — 48-4519 — "Bonequinha Chinesa".
CARIOCA — 28-8178 — "Tudo Pelo Teu Amor".
ESKYE — 28-5518 — "Entre a Vida e a Morte".
MADRID — 48-1184 — "Três Encontros Com o Destino".
MARACANÃ — 48-1910 — "Um Homem de Coragem". Proibido até 14 anos.
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Gigi". Segunda semana.
NATAL — 48-1480 —
OLINDA — 48-1032 — "O Quadragésimo Primeiro".
TIJUCA — 48-4518 — "Um Homem de Coragem". Proibido até 14 anos.
VILA ISABEL — 38-1310 —
SANTA ALICE — 38-9993 — "Bonequinha Chinesa".
S. AFONSO — "Pecado da Castidade".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "A Escondida" Proibido até 14 anos.
AGUA SANTA — "Feliz Ano, Meu Amor". Proibido até 14 anos.
ALFA — 26-6315 — "Assassinos à Sangue Frio".
ANCHIETA — "Tesouro da Montanha".
BELMAR — "Naná".
CACHAMBI — "Naná". Proibido até 18 anos.
BANDEIRANTES — 29-3269 — "Um Sábado Violento".
COIMBRA — "Mr. Robert".
CAIÇARA — "Febre do Desejo".
MADUREIRA — 29-8783 — "Um Homem de Coragem".
PARA TODOS — "Ao Sul do Sahara". Proibido até 14 anos.
COLISEU — 29-9753 — "Tudo Pelo Teu Amor".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4136 — "Os Três Amores de Lola".
ESKYE — "A Noite de Nupcias". Segunda semana.
IRAJÁ — 29-8330 — "Ameaças do Espaço".
IMPERATOR — "Três Encontros Com o Destino".
MEIER — 29-1222 — "O Filho de Monte Cristo".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Bonequinha Chinesa".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "A Grande Estrada Azul".
S. JOAQUIM — "Pernas Pro Ar".
PADRE NOBRE — "Mas... Que Mulher".
REAL — 29-3467 — "A Culpa dos Homens".
RIDAN — 49-1633 — "Represália".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Chuva de Balas".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "A Escondida".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "A Lei da Montanha".
CARMOLI — "Ilha do Terror".
CENTRAL — 30-3652 — "Redenção de um Covarde".
MURIAE — "Noite de Amor".
SANTA HELENA — 30-2666 — "A Tarde de Touros".
LEOPOLDINA — "Um Homem de Coragem". Proibido até 14 anos.
MAUÁ — 30-5056 — "Ao Sul do Sahara".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Gigi".
S. PEDRO — 30-4118 — "Entre a Vida e a Morte".
ROSARIO — "Violetas Tragicas".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Esta Noite ou Nunca".
MARAJÓ — "O Poder do Ódio".

BANGU

MOÇA BONITA — "A Lei da Montanha". Proibido até 14 anos.

CAXIAS

CAXIAS — "Rima ... Mexe-Mexe".
PAZ — "O Mago".
TAIRETA —
AVENIDA — "A Mancha".
POPULAR — "O Oeste Selvagem".

TRÊS RIOS

PEX — "A Sombra da Fôrca".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Homem Sem Lei".
IMPERIAL — "O Homem Que Nunca Existiu".
NILOPOLIS — "Mambassa".
S. JORGE — "Bandido do Rio Frio".
VERDE — "Valentes Até a Morte".

REALENGO

SANTAA CLARA — "A Casa dos Segrêdos".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "Quarenta Ladrões".

NITERÓI

CENTRAL — Festival. Segunda semana.
EDEN — "Como Roubar um Banco".
CRILL — "A Mais Bem Despida".
ICARAÍ — "Só Ficou a Saudade".
IMPERIAL — "Conflitos da Carne".
POPULAR — "Êsse Milhão é Meu".
ODEON — "A Lei da Montanha".
S. BENTO — "Duelo na Cidade Fantasma".

SÃO GONÇALO

MUTUA — "O Noivo da Girafa".

PETRÓPOLIS

ARTE PALACIO — "A Trapaça".
CAPITOLIO — "Naná".
D. PEDRO — "Voltou Dentre os Mortos".
PETROPOLIS — "Testemunha de Acusação".

GUILLERMO ULLOA: "PARA SE FAZER JUSTIÇA NUNCA É TARDE DEMAIS"

Programas de quinta, sábado e domingo

A Comissão de Corridas organizou para as reuniões de quinta-feira, sábado e domingo próximos os seguintes programas:

PROGRAMAS

Corrida de quinta-feira

1º Páreo — às 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.	
1 — 1	Justícia	6	60
2 — 2	Jimpa	7	56
3	Nazaré	1	60
3 — 4	Atención	4	56
5	Fronteira	3	56
4 — 6	Jussiena	2	60
7	Jalapa	5	56

2º Páreo — às 15,25 horas — 2.200 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.	
1 — 1	Coeur Joie	2	54
2 — 2	Moderno	3	52
3 — 3	Bom Dia	1	52
4 — 4	La Ballerina	5	52
5	Redoma	4	52

3º Páreo — às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00

		Ks.	
1 — 1	Equívoco	2	60
2 — 2	Canto Lindo	6	58
3 — 3	Orizon	1	52
4	Histórico	4	54
4 — 5	Minopigro	5	52
6	King Admiral	3	60

4º Páreo — às 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00

		Ks.	
1 — 1	Quijotesco	4	56
2	Rabal	9	56
2 — 3	Flautor	3	56
"	Gualisca	1	54
4	Minha Negrinha	6	54
3 — 5	Guanandi	2	56
6	Jabonina	10	51
"	Aracia	8	50
4 — 7	Kermann	7	56
8	Partidária	5	54
9	Bailarina	11	54

5º Páreo — às 16,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

		Ks.	
1 — 1	Jacaré	3	54
"	Canzoneta	9	58
2 — 2	Quixodó	2	54
3	Picuhy	4	52
3 — 4	Louvois	1	60
5	Doris	7	58
4 — 6	Jarazal	5	54
7	Irony	8	58
8	Dorondongos	6	52

6º Páreo — às 17,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting)

		Ks.	
1 — 1	Cadori	5	56
2	Citrão	7	56
2 — 3	Ted	8	56
4	Kanaú	3	56
3 — 5	Ichabó	2	56
6	Arrebitado	4	56
4 — 7	Bertholdo	6	56
8	Sarandi	1	56

7º Páreo — às 17,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		Ks.	
1 — 1	Barbarneira	6	56
2	Asilado	2	52
2 — 3	Hurok	3	56
4	White Face	7	56
3 — 5	Juar	9	60
6	Dovar	4	56
4 — 7	Kuston	1	58
8	Pernambucano	5	60
9	British Esquire	8	56

Corrida de sábado

1º Páreo — às 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 85.000,00.

		Ks.	
1 — 1	Udaipur	4	55
2	Gloria de Madrid	3	55
2 — 3	Xira	8	55
4	Quetalona	1	55
3 — 5	Joncia	9	55
6	Lek-Chan	5	55
4 — 7	Xêta	6	55
8	Fintilha	2	55
9	Bamarsula	7	55

2º Páreo — às 14,55 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00.

		Ks.	
1 — 1	Canoa	4	54
2 — 2	Fugitivo	3	54
3 — 3	La Niegra	1	54
4	Kachi	6	54
4 — 5	Ixmona	5	54
"	Peggy	2	54

3º Páreo — às 15,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00.

		Ks.	
1 — 1	Enlêvo	5	54
	Expert	7	54
2 — 2	Dublin	5	54
3	Pampo	4	54
3 — 4	Gran Consul	4	54
5	Epico	1	54
4 — 6	Bronzeado	2	54
7	Leyd	3	54
8	Mercúrio	8	54

4º Páreo — às 15,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	
1 — 1	Feitor	3	52
2	Ile de France	9	50
2 — 3	Bagé	5	56
4	Ulo	7	54
3 — 5	Mapa Mundi	2	58
6	Brachetto	4	52
4 — 7	Boa Vista	6	52
8	Beiruth	8	58
9	Nauta	1	52

5º Páreo — às 16,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 85.000,00.

		Ks.	
1 — 1	Ruy Blás	2	55
2	Platino	3	55
2 — 3	Xenxem	7	55
4	Canzoniere	1	55
3 — 5	Airways	7	55
6	Hervão	8	55
4 — 7	Myron	5	55
8	Calipso	6	51

6º Páreo — às 16,50 horas — 1.900 metros — Cr$ 84.000,00 — (Betting)

		Ks.	
1 — 1	Encouraçado	7	58
2	Cocal	5	50
2 — 3	Acajou	2	56
4	Viaut	3	50
3 — 5	Marasses	9	56
6	Vião	4	54
4 — 7	Caboclon	1	54
8	Ris	8	54
9	Sauterne	6	50

7º Páreo — às 17,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting)

		Ks.	
1 — 1	Caraguatá	4	56
2	Kovidara	10	56
2 — 3	Tunisia	8	50
4	Guaba	3	56
5	Kokla	7	56
3 — 6	Aracia	11	56
7	Betty	2	56
8	Konda	9	56
4 — 9	Jane	5	56
10	Delicatesse	6	56
11	Sirega	1	56

8º Páreo — às 17,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting)

		Ks.	
1 — 1	Outlaw	11	55
2	Retruco	6	55
3	Minguito	7	55
2 — 4	Xue	1	55
5	Dórico	3	55
6	Calipso	3	55
3 — 7	Lisambo	8	55
8	True Love	13	55
9	Kobe	12	55
10	Haritain	14	55
4 — 11	Bomarchuê	10	55
12	Tio Rainha	3	55
13	Fogo Morto	9	55
14	Sputnik	1	55

Corrida de domingo

1º Páreo — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

		Ks.	
1 — 1	Avilar	5	56
2	Vingo	3	56
2 — 3	Chianti	4	56
4	Tiger	8	56
3 — 5	Korovin	2	56
6	Karvand	8	56
4 — 7	Raffa	1	56
8	Jabok	7	56

2º Páreo — às 14,55 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00.

		Ks.	
1 — 1	Francolin	1	54
2 — 2	Volteio	3	54
3 — 3	Talon	5	54
4	Verdun	6	54
4 — 5	Volpone	4	54
6	Muscari	2	54

3º Páreo — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00.

		Ks.	
1 — 1	Extase	2	55
"	Lyonnaise	5	55
2 — 2	Ximana	6	55
"	Xale	8	55
3 — 3	Ocara	9	55
4	Lys Blanc	3	55
4 — 5	Samoa	7	55
6	Queguari	4	55
7	Curriia	1	55

4º Páreo — às 15,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00.

		Ks.	
1 — 1	Namur	3	56
2	Garden	5	56
2 — 3	Ciume	6	56
4	Vig	4	56
3 — 5	Nabab	8	56
6	Ramboia (ex-Eficilo)	7	56
4 — 7	Chaço	2	56
8	Chiant	9	52
9	Tiger	1	52

5º Páreo — às 16,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00. Prova Especial

		K.	
1 — 1	Effrene	3	48
2	Ilex	6	56
2 — 3	Araribau	2	64
"	Mister Bagé	7	57
3 — 4	Cochise	1	52
5	Compatriota	4	53
"	Encouraçado	9	52
4 — 6	Manet	5	53
7	Elu	10	62
8	Rubi	8	53

6º Páreo — às 16,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

		K.	
1 — 1	Chananeco	10	56
2	El Faqui	12	52
"	Lapacho	4	52
2 — 3	Typhoon the Second	3	52
"	Sea Prince	1	56
4	Entalhe	7	52
3 — 5	Crystal	13	52
6	Haralem	2	60
"	Bartovi	11	60
4 — 7	Discípulo	8	60
"	Bomarchueco	6	52
8	Locatario	9	60
9	Saci	5	58

7º Páreo — às 17,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

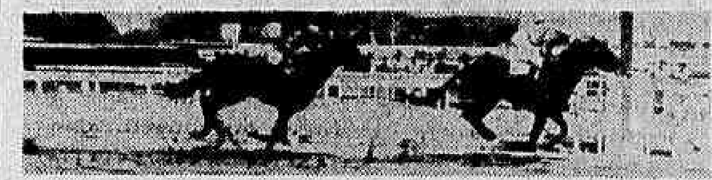
		Ks.	
1 — 1	Guaporena	2	60
2	Saravá	6	60
2 — 3	Anna d'Austria	9	56
4	Ué	4	56
3 — 5	Jamborée	8	58
6	Atalia	1	56
7	Tia Poliana	3	56
4 — 8	Inágua	10	60
9	Matinée	7	56
10	Fair Love	5	58

8º Páreo — às 17,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		K.	
1 — 1	Canotier	10	60
2	Maneador	2	56
2 — 3	Portalo	4	60
4	Pelé	3	52
3 — 5	Gudrun	6	56
6	Cacife	7	60
7	Angu	9	58
4 — 8	Bergerac	8	58
9	Cachito	1	56
10	Wagner	5	56

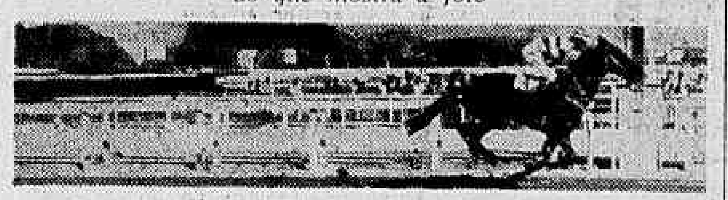
HANDICAP ESPECIAL MISTO — 2.000 metros (grama) — Cr$ 100.000,00. Para animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, ganhadores até um milhão e duzentos mil cruzeiros, em prêmios de 1º lugar no país. Os pedidos de chamada serão recebidos até às 17 horas de quinta-feira, 19.

BERGERAC ganhou disparado, de ponta a ponta



O estreante MONTE HOSTIL largou e acabou com a corrida

MANO A MANO derrotou o Crysalide com mais facilidade do que mostra a foto



DESTEMIDO "brincou" com os seus adversários

FADIA venceu fácil, enquanto Patroa e Volteio "discutiam" o segundo lugar

Vitória "escamada" de LUPULU sôbre Xue

Manet: milha em 105" sem ser empregado

Na manhã de ontem foram realizados os trabalhos dos parelheiros que deverão intervir nos diversos páreos programados para esta semana no Hipódromo da Gávea.

O cavalo Manet, sob a direção do bridão Ubirajara Cunha, passou a distância da milha em 105", poupado, demonstrando ostentar boa forma no presente momento.

TRABALHOS

Os trabalhos anotados foram os seguintes:

ULO, A. G. Silva, 1.200 em 77" 4/5
XIRIS, M. Teixeira, 1.300 em 88"
AIRWAYS, L. Rigoni, 1.500 em 100"3/5
TRETA, Ed. Steyca, 1.400 em 96"2/5
TALON, L. Diaz, 1.000 em 68"
HARITAIN, A. G. Silva, 1.000 em 68"
NANDO, M. Silva, 1.300 em 86"
ORENOCO, L. Amaral, 1.500 em 106"
BOUKHARA, A Vieira, 1.300 em 87"2/5
QUETALONA, M. Silva, 1.500 em 102"
SANCY, L. Diaz, 2.040 em 141"
PARTIDARIA, D. Moreno, 1.400 em 93"
ZE' CARLOS, J. Queiroz, 1.400 em 93"
OBEDIENTE, W. Andrade, 1.400 em 96"
BARTOVI, L. Vaz, 1.300 em 90"
EL INDIO, I. Souza, 1.300 em 90"
BETTY, M. Silva, 1.000 em 66"
XANTO, A. Ramos, 1.300 em 86"
XENXEN, W. Oliveira, 1.400 em 93"
GUAPOREMA, I. Souza, 1.300 em 85"3/5
TIGER, A. Nahid, 1.400 em 92" 3/5
KARBON, J. Queiroz, 1.200 em 78"2/5
ANGU, L. Diaz, 1.300 em 86"
NOEMI, O. Serra, 1.300 em 86" 2/5
MANET, U. Cunha, 1.600 em 105"
ACAJOU, A. Vieira, 1.400 em 95"2/5
ZEZINHO, L. Rigoni, 1.600 em 105"2/5
OUTLAW, O. Serra, 1.300 em 85"2/5
ORANGE, M. Henrique, 1.300 em 86"
CLOCHE D'OR, L. Rigoni, 1.200 em 77"3/5
SINFONIA, O. Ullôa, 1.500 em 100"
URURAI, L. Leighton, 1.500 em 100"
UE', J. Lopes, 1.50 em 97"2/5
DIRIGIVEL, M. Silva, 1.500 em 96"1/5
SARAVA', A. G. Silva, 1.500 em 98"
RIO NEGRO, L. Leighton, 1.000 em 65"2/5
PLATINO, F. G. Silva, 1.400 em 91"4/5
RARO, A. Santos, 1.000 em 67" 3/5
TAPERA, A. Cardoso, 1.000 em 68"
UKRANIA, H. Lima, 1.000 em 68"
MYRON, G. Almeida, 1.400 em 90"
VAIVEM, J. Ramos, 1.300 em 86"
LAK CHANA, S. Câmara, 1.300 em 86"
FUGITIVE, M. Henrique, 1.000 em 67"3/5
ENLEVO, A. Santos, 1.000 em 68"1/5
EFFRENE', J. Portilho, 1.600 em 110"2/5

Pedra Bonita venceu o José G. Nogueira

SÃO PAULO, 15 — (SP) — Realizou-se, esta tarde, em Cidade Jardim o Grande Prêmio "José Guathemozin Nogueira" (3ª prova da tríplice coroa de éguas), que foi surpreendentemente vencida por Pedra Bonita sob a direção de M. Alonso, fracassando as favoritas do público apostador.

Derah, pilotada por O. Reichel, formou a dupla, enquanto Xinga e Emocion chegavam nas posições imediatas. Pedra Bonita percorreu os 2.400 metros em 154"3/10.

RESULTADOS GERAIS

1.º Pedra Bonita (4), M. Alonso
2.º Deram (3), O. Reichel
Ponta: 373,00 — Dupla (33): 256,00 — Placês: 102,00 e 18,00. Tempo: 154"3/10.

6.º Páreo — 1.609 metros
1.º Fanfare (9), L. Farmer
2.º Cotoxó (1), L. B. Gonçalves
3.º Radiosa (5), L. Gonzalez
Ponta: 32,00 — Dupla (14): 28,00 — Placês: 12,00 — 20,00 e 18,00. Tempo: 98"5/10.

7.º Páreo — 1.400 metros
1.º Xangô, (7), C. Taborda
2.º Don Calo (9), D. Freire
3.º Rashi (4), F. Costa
Ponta: 130,00 — Dupla (44): 63,00 — Placês: 42,00 — 21,00 e 74,00 — Tempo: 86"7/10.

8.º Páreo — 1.400 metros
1.º Old Nick (1), V. Pinheiro Filho
2.º Halifax (2), D. Silva
3.º Jordão (9), L. B. Gonçalves
Ponta: 34,00 — —Dupla (11), 216,00 — Placês: 19,00, 40,00 e 48,00. Tempo: 86"2/10.
Movimento de Apostas: Cr$ 52.520.590,00.

1.º Páreo em 1.300 metros
1.º Virtude (1), C. Taborda
2.º Improntu (3), M. Alonso
Ponta: 28,00 — Dupla (13): 26,00 — Placês: 12,00 e 13,00 — Tempo: 82"8/10.

2.º Páreo — 1.400 metros
1.º Old Girl (3), V. Pinheiro Filho
2.º Valência (2), L. Farmer
Ponta: 61,00 — Dupla (23): 31,00 — Placês: 21,00 e 27,00 — Tempo: 87".

3.º Páreo — 1.400 metros
1.º On Top (7), F. Costa
2.º Editera (5), E. Le Mener Filho
Ponta: 42,00 — Dupla (34): 58,00 — Placês: 25,0 e 39,00 — Tempo: 87"

4.º Páreo — 1.800 metros
1.º Bourbon (3), E. Amorim
2.º Jambagê, (2), V. Pinheiro Filho
3.º Jarlot (5), J. Camargo
Ponta: 31,00 — Dupla (12): 30,00 — Placês: 13,00 — 18,00 e 29,00 — Tempo: 114"8/10.

5.º Páreo — 2.400 metros — G. P. José Guathemozin Nogueira — Cr$ 300.000,00. — 3.ª prova da tríplice coroa de éguas.

Novo substituto de 'Gonça': N. Pereira

— Estou sentindo atualmente uma das maiores decepções da minha vida de profissional do turfe. Acabo de ser suspenso pelo prazo de dois meses, conforme saiu publicado nas "resoluções" da CC, e até agora não posso compreender o "por que" da punição que me foi imposta — declarou à reportagem do DIARIO CARIOCA o treinador Guillermo Ulloa, responsável pelo treinamento da égua Mme. La Marquise.

Alegou a Comissão de Corridas que aquela égua não foi apresentada em perfeitas condições de saúde e treinamento, no terceiro páreo da corrida do dia 14 p.p. (sábado), ocasião em que arrematou em último lugar — bastante distanciada das adversárias.

CAUSA: INSOLAÇÃO

— Após a realização do páreo, notando que aquela "performance" era tão diversa da que esperávamos, resolvi levar a égua ao Serviço de Veterinária do Jockey Club. Pedi ao dr. Hilbernon que examinasse a "La Marquise". E o resultado do exame não foi outro: princípio de insolação. Mme. Marquise estava com 40,5 gráus de temperatura. Uma vez que o veterinário do Club constatou a ocorrência no livro mantido pela C. C. — Prosseguiu o popular "Chico".

NÃO SUA

— A égua tinha possibilidades de vitória?

— Claro! Ela havia aprontado 51" nos 800, fácil, fácil. Se não ganhasse, pelo menos na dupla deveria figurar. Mas acontece que devido ao calôr, Mme. La Marquise se prejudicou sensivelmente já que se trata de um animal que não sua.

— Você pretende requerer à C. C. que lhe seja anulada a punição?

— Pretendo. E se Deus quiser, amanhã mesmo, ou quinta-feira, darei entrada com um requerimento nêsse sentido. E tenho confiança de que os srs. Comissários atenderão o meu pedido, pois não duvido do espírito de justiça de nenhum dos membros que compõem a Comissão.

— Até que fique resolvido êsse "caso", quem ficará respondendo pela cavalhada do Gonçalino Feijó e da sua própria?

— Convidamos o colega Nilo Pereira e esta semana seu nome já deve figurar nos programas oficiais.

— A que você atribui essa suspensão?

— Francamente não posso atribuir a nada... Só devo supôr uma coisa: que a Comissão de Corridas não tenha verificado as anotações inseridas no "Livro de Ocorrências", pois já deve trazer a minha declaração sôbre a má atuação da éguinha. É natural que por falta de tempo, ou qualquer outro motivo justo, possam acontecer coisas dessa natureza. Afinal de contas basta ser humano para que nos enganemos. Mas, como já disse, acredito que a C. C. volte a pensar no assunto e o resolva da melhor maneira possível, já que para se fazer justiça nunca é tarde demais...

La Marquise causou suspensão de G. Ulloa

O treinador Guillhermo Ulloa foi suspenso até abril próximo por não ter apresentado sua pupila Mme. La Marquise em perfeitas condições de treinamento na última semana.

Vários pilotos, por prejuízos causados a competidores, também terão que cumprir punições impostas pela Comissão de Corridas.

OUTRAS RESOLUÇÕES

Eis as demais resoluções dos Comissários de Corridas tomadas após julgamento das três últimas reuniões disputadas na Gávea:

— notificação por indocilidade na partida: Raffa (1.ª notificação);

— a vista do parecer favorável do starter, permitir novamente a inscrição do animal Canotier;

— suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: até 1.º de março Jonas Lopes (Feitor); até 26 de fevereiro Cezar Paranhos (Orizon); até 22 de fevereiro Ubirajara Cunha (Kuty e Efebo) e Laercio Santos (Linkoping); até 21 de fevereiro Ivan de Sousa (Coroatá) e Alberto Dornelles (Ventarola); e até 19 de fevereiro Hélio Cunha (Karlika), Manoel Silva (Dirigível), Antonio Portilho (Jungle Crier) e Dario Moreira (Dórico);

— suspender até o dia 16 de abril, o tratador Guillermo Ullôa, por infração da alínea n do artigo 44 do Código (não ter apresentado sua pensionista Mme. La Marquise em perfeitas condições de saúde e treinamento), no 3.º páreo da corrida do dia 14 do corrente mês;

— multar, por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha), os seguintes profissionais: em Cr$ 3.200,00 Ivan de Sousa (Inágua, Ugiaco, Saravando e Sea Prince); em Cr$ 2.600,00 Carlos Dias (Joncia, Guaja de Madrid e Bom Dia); em Cr$ 2.200,00 José Portilho (Experiência, Ganges e Tia Mimi); em Cr$ 1.000,00 Valdomiro de Andrade (Obediente), Luiz Rigoni (Martinez), Ubirajara Cunha (Matinée) e Manoel Silva (Mano a Mano); em Cr$ .. 600,00 Ilton Pinheiro (Ireré) e Juan Marchant (Vaga);

— multar em Cr$ 500,00 o tratador Rubem Silva (Ugiaco), por infração da alínea f do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário de seu pensionista);

— ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 5, 7 e 8 do corrente mês.

REAPARECIMENTO AUSPICIOSO

Após oito meses de ausência das pistas cariocas, MANO A MANO reapareceu para obter facílima vitória. O filho de Mister teve a direção do jóquei Manoel Bezerra da Silva, o popular "Bequinho"

ASTENIA SEXUAL

Voronof revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN, comprimidos, destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio Telefone 48-3087 — Peçam literatura gratis

AMERICO BRASILICO
ADVOGADO
Causas cíveis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

LICEU IMPÉRIO
AULAS DE CORTE e COSTURA
INTERPRETAÇÃO — CINTOS RETOS E ANATÔMICOS — PLISSES — ACORDEON E PLAT
Largo de S. Francisco, 26, 12.º, Grupo 1220
(Edifício Patriarca) — Telefone: 43-4284
Informações de 3 às 5

Mano a Mano voltou e venceu muito bem

O cavalo Mano a Mano, após oito meses de ausência das pistas cariocas, reapareceu domingo último, no Hipódromo Brasileiro, obtendo uma vitória expressiva, pois ganhou com espantosa facilidade, embora ao cruzar a meta só trouxesse dois corpos de luz sôbre o seu "runner-up", que foi a égua Crysalide. Maior seria a diferença se o seu pilôto assim o entendesse.

O filho de Mister, aliás, não foi feliz na partida, mas no meio da grande curva já corria em terceiro fácil. Na reta, o tordilho passou para a vanguarda e fugiu vários corpos. Seu pilôto, estando com a carreira decidida, começou a sofreá-lo, o que permitiu que a égua Crysalide dêle se aproximasse dois corpos, para vir formar a dupla.

1º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ .. 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00.

1º Bergerac, P. Fontoura, ap.	54	40.278	29,00	12	20.358	33,00
2º Cacife, M. Silva	60	43.128	27,00	13	24.459	27,00
3º Massacre, I. Sousa, ap.	52	25.482	50,00	14	5.618	121,00
4º Marraschino, J. Marinho	52	7.148	162,00	23	21.394	33,00
5º Hunding, I. Amaral	60	29.842	39,00	24	3.639	192,00
		145.878		33	8.040	87,00
				34	4.188	166,00
					97.693	

Não correu: Chileno.

Diferenças: vários corpos e 1 corpo. Tempo: 82"4/5. Vencedor: (2) 29,00. Dupla: (12) 34,00. Placês: (2) 15,00 e (1) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ .... 2.646.020,00. Bergerac: M. C. 5 anos — S. Paulo — Por: Flamb Fresnay e Jocosa. Proprietário: Haras Ipiranga. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: Haras Ipiranga.

2º Páreo: 1.000 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ .... 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00

1º Montehostil, J. Portilho	54	43.539	26,00	12	11.411	54,00
2º Canoa, G. Almeida	52	41.598	28,00	13	9.435	65,00
3º Bronzeado, D. Moreira	55	31.085	37,00	14	11.934	52,00
4º Juiz de Paz, A. Portilho	54	41.398	28,00	23	12.686	49,00
5º Excelsior, M. Silva	54	28.655	40,00	24	15.963	39,00
		144.677		34	10.677	58,00
				44	5.488	112,00
					77.594	

Não correu: Flamme Enchantée.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 65". Vencedor: (2) 26,00. Dupla: (24) 39,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.222.710,00. Montehostil: M. C. 2 anos — Paraná — Por: Monterreal e Santanita. Proprietário: Stud Juta. Treinador: Rubens Carrapito. Criador: Haras São Joaquim.

3º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ .. 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00.

1º Mano a Mano, M. Silva	52	76.163	18,00	23	37.892	19,00
2º Crysalide, A. Santos	52	28.819	48,00	24	24.776	29,00
3º Narcissus, L. Rigoni	55	34.214	40,00	33	12.676	57,00
4º Vento, A. Nahid	52	33.852	41,00	34	15.353	47,00
		173.048			90.697	

Não correram: Vilão, Javaneza e Keliana.

Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 82"2/5. Vencedor: (2) 18,00. Dupla: (23) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.637.450,00. Mano a Mano: M. T. 4 anos — R. G. Sul — Por: Mister e Mágica. Proprietário: Stud Pôrto Alegre. Treinador: Alcides Morales. Criador: Edgar de Araujo Franco.

4º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ .. 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00.

1º Destemido, J. Portilho	55	112.499	15,00	12	5.408	18,00
2º Dollar, W. Andrade	55	20.723	83,00	13	21.823	4[illegible]
3º Xiu, J. Marchant	55	36.278	48,00	14	4.920	209,00
4º Diorito, J. Marinho	55	21.466	81,00	23	25.826	39,00
5º Aval, J. Graça	55	21.468	81,00	24	7.046	144,00
6º Bombardeiro, L. Rigoni	55	26.569	65,00	33	34.111	30,00
		217.537		34	26.918	38,00
				44	1.615	628,00
					127.667	

Não correram: Obediente e Xilo.

Diferenças: vários corpos e paleta. Tempo: 83"2/5. Vencedor: (4) 15,00. Dupla: (13) 47,00. Placês: (4) 13,00 e (1) 25,00. Movimento do páreo: Cr$ .... 3.850.540,00. Destemido: M. C. 3 anos — S. Paulo — Por: Manguari e Tarentaise — Proprietário: Stud Jardim Botânico. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: Haras Ipiranga.

5º Páreo: 1.000 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 80.00,00; Cr$ .. ... 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00.

1º Fadia, F. G. Silva	52	63.123	23,00	12	23.055	37,00
2º Patroa, A. Marçal	51	30.296	48,00	13	17.613	48,00
3º Volteio, D. Moreno	54	21.111	69,00	14	3.152	271,00
4º Imbuída, A. Santos	52	11.128	132,00	22	10.365	82,00
5º Clève, L. Rigoni	55	51.230	29,00	23	36.651	23,00
6º Clef, A. G. Silva	54	7.451	197,50	24	5.849	146,00
		184.342		33	5.836	146,00
				34	4.842	176,00
					107.381	

Não correram: Talon e Tarma.

Diferenças: vários corpos e focinho. Tempo: 65". Vencedor: (3) 23,00. Dupla: (12) 37,00. Placês: (3) 15,00 e (1) 23,00. Movimento do páreo. Cr$ 3.307.890,00. Fadia: F. C. 2 anos — S. Paulo — Por: Gualicho e Burlaia. Proprietário: Haras Jaú. Treinador: Eddio Coutinho. Criador: Haras Jaú.

6º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ .... 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,00.

1º Lupulo, M. Henrique	55	43.575	36,00	11	3.968	212,00
2º Xue, J. Marinho	55	18.692	84,00	12	19.913	41,00
3º Lisambo, J. Graça	55	10.690	147,00	13	14.362	57,00
4º Samôa, B. Marinho	53	14.465	109,00	14	13.324	63,00
5º Paranoá, L. Diaz	56	68.255	23,00	22	914	922,00
6º Esterel, G. Almeida	55	8.898	83,00	23	18.821	45,00
7º Xoira, J. Marchant	54	22.373	70,00	24	18.066	47,00
8º Ximbica, J. Barros	53	1.142	1.378,00	33	3.647	219,00
		197.981		34	9.801	88,00
				44	2.957	285,00
					105.993	

Não correram: Xir e Tunquelen.

Diferenças: pescoço e vários corpos. Tempo: 103"3/5. Vencedor: (1) 36,00. Dupla: (13) 39,00. Placês (1) 16,00, (6) 30,00 e (2) 34,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.465.460,00. Lupulo: M. C. 3 anos — Paraná — Por: Guaycuru e Holanda. Proprietário: Stud Aquarela. Treinador: Carlos Tôrres. Criador: Fazenda Santa Angela.

7º Páreo: 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ ..... 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00

1º Uungava, O. Ulloa	55	66.416	29,00	11	4.276	283,00
2º Xira, L. Ligoni	55	81.055	24,00	12	46.903	24,00
3º La Tulipe, M. Henrique	55	17.172	112,00	13	25.072	45,00
4º Classe, U. Cunha	55	49.683	39,00	14	10.172	111,00
5º Xama, M. Silva	55	17.360	111,00	22	2.512	448,00
6º Catilinária, A. G. Silva	55	6.396	302,00	23	29.264	38,00
7º Vanlei, A. Marçal	55	4.525	426,00	24	10.066	112,00
		242.607		33	5.407	208,00
				34	7.909	142,00
					141.551	

Não correu: Montegê.

Diferenças: 1/2 cabeça e vários corpos. Tempo: 82"3/5. Vencedor: (1) 29,00. Dupla (12) 24,00. Placês: (1) 16,00 e (3) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ ... 4.285.820,00. Ungava: F. C. 3 anos — S. Paulo — Por: Fort Napoleon e Odia. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras S. José e Expedictus.

Movimento de apostas	Cr$	22.415.890,00
Concursos	Cr$	737.815,00
Total	Cr$	23.153.705,00

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, anteontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 512 ganhadores — Rateio: Cr$ 149,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 42 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.911,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 3-1-1 — 343 ganhadores — Rateio: Cr$ 160,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 3-1 — 1-6 e 1-3 — 154 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.547,00.

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE MAQUINAS DA MARINHA MERCANTE

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. Presidente, esta Secretaria convoca a todos os associados quites, a comparecerem a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 18 de fevereiro (quarta-feira) às 17 e 18 horas, respectivamente, em primeira e segunda convocação, para tratar dos seguintes assuntos:

a) Leitura e aprovação da ata da Assembléia anterior;
b) Homologação do aumento do Pecúlio Funeral de Cr$ 15.00,00 para Cr$ 20.000,00;
c) Atualização dos vencimentos dos funcionários do Sindicato;
d) Discussão e aprovação do aumento das mensalidades de contribuição;
e) Bem geral.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1959
ODILON BRASIL — Secretário

Tudo pronto para o jôgo das seleções

Reunidos num almôço, os presidentes Mendonça Falcão e Antônio do Passo tomaram as últimas providências para os dois jogos entre cariocas e paulistas, estabelecendo que o primeiro (domingo) será iniciado às 17 horas, sob a direção de Alberto da Gama Malcher, auxiliado por Frederico Lopes e Gomes Sobrinho.

Nos dois confrontos estará em disputa um riquíssimo troféu, a que foi dado o nome do desportista Paulo Machado de Carvalho, que chefiou a delegação brasileira à Suécia. O troféu foi oferecido pela Confederação Brasileira de Desportos e ficará em poder da equipe que somar maior número de pontos nos dois jogos. Em caso de empate, o sorteio decidirá a posse do troféu.

CONCENTRAÇÕES

Os cariocas devem se apresentar sábado, pela manhã, em São Januário, quando Gradim iniciará o treinamento. À tarde os jogadores rumarão para o Hotel Paissandu, onde ficarão concentrados até à hora do jôgo.

Os paulistas, que chegam sábado à esta Capital, reservaram acomodações no Hotel Novo Mundo.

VENDA DE INGRESSOS

A partir do dia 19 e no dia 20, das 12 às 19 horas e no sábado, das 9 às 13 horas, estarão sendo vendidos ingressos aos correspondentes às localidades de arquibancadas (Cr$ 100,00) e cadeiras (Cr$ 200,00). Êsses ingressos darão direito ao sorteio de permanentes da Federação Metropolitana de Futebol, para o corrente ano.

(Conclui na 7.ª pág.)

REAL MADRI, 1; BARCELONA, 0

MADRID, 15 (FP) O Real Madrid derrotou o Barcelona por 1 a 0. Primeiro tempo terminou 0 a 0. O "goal" foi feito por Herrera, aos 74 minutos.

ATLETA CARIOCA PARA S. PAULO

A Federação Metropolitana de Atletismo recebeu, ontem, à tarde, um ofício da Confederação Brasileira de Desportos, trazendo o pedido de transferência formulado pelo atleta Waldemir Osório dos Santos que deseja ingressar no atletismo bandeirante, defendendo as côres do Floresta.

Ontem mesmo a F. M. A. deu ciência do pedido ao Vasco da Gama clube que o atleta defendia nesta capital e ao mesmo tempo pergunta se há algo que impeça a transferência do referido atleta. Waldemir Osório dos Santos é um grande valor do esporte-base brasileiro, especialista na prova dos 800 metros rasos, já diversas vêzes representou o Brasil em vários certames sul-americanos. Sua mudança para São Paulo é sério desfalque do Vasco e ao atletismo carioca.

MAIS UMA FUGA

Experimentado em fugas de concentrações aqui no Rio, Jordan resolveu mostrar, no clichê, suas habilidades de fujão. Deu-se mal. Porém, Solich mandou-o de volta ao Brasil e pesadas punições deverão recair sôbre êle.

O Vasco joga hoje contra o S. C. Recife

RECIFE, 15 — (SP-DC) — A equipe do Vasco da Gama, atuando com muita insegurança, foi derrotado por 2 x 0 pela representação do Santa Cruz, em jôgo ontem disputado na Ilha do Retiro e que teve a presenciá-lo assistência muito numerosa (renda de Cr$ 725.360,00).

O marcador foi construído na primeira etapa da partida e nasceu de duas grandes falhas do goleiro Miguel, que se deixou vencer em duas bolas que sugeriam defesas fáceis. A segunda exibição do Vasco será têrça-feira, contra o Sport Club Recife.

MODIFICAÇÕES

Na primeira etapa da partida, o Santa Cruz conseguiu impressionar melhor e os 2 x 0 conseguidos pelo seu time não ficaram mal dentro do panorama que o jôgo apresentava. Ao Vasco faltou, principalmente, uma defesa segura.

Para a etapa final, o técnico Gradim alterou profundamente o seu time, empenhado em mudar o rumo que a peleja tomava. Nada conseguiu, porém, embora melhorasse sua produção.

No final do jôgo, o time campeão carioca atuou pràticamente dentro da área do Santa Cruz, cujo goleiro acabaria por se tornar no principal jogador do gramado, com grandes e sensacionais defesas.

AS EQUIPES

SANTA CRUZ: Mauro; Geraldo e Sidney; Biu, Clovis e Nilson; Adrião, Zeca, Humaitá, Mituca e Jorginho.

VASCO: Miguel; Paulinho e Belini; Écio (Laerte), Orlando (Barbosinha) e Coronel; Sabará (Teotônio), Almir (Pacoti), Roberto (Osvaldo), Valdemar (Rubens) e Pinga (Valdemar).

Jorginho, com um tiro livre de fora da área e Humaitá, aproveitando-se de uma defesa parcial de Miguel, marcaram os tentos do Santa Cruz.

VASCO x SPORT

Têrça-feira próxima, os vascaínos voltarão a apresentar-se nesta capital, jogando desta feita contra o Sport Clube Recife. Por outro lado, o clube carioca recusou proposta para realizar um jôgo revanche com o Santa Cruz, que o derrotou domingo.

Garrincha apagado na goleada de Belém

BELEM, 16 — (SP-DC) — Perante uma assistência que fêz passar pelas bilheterias 800 mil cruzeiros, o Botafogo goleou o Tuna Luso Comercial (6 x 0), jogando um grande futebol e reafirmando seu cartaz. Garrincha, entretanto, não repetiu suas grandes exibições, fazendo apenas um gol sensacional, para ser substituído por Rosso, logo em seguida.

Didi, Nilton Santos e Zagalo, por seu turno, apresentaram bom rendimento, sendo sempre aplaudidos nas melhores jogadas. Quarentinha, reaparecendo para a sua platéia, também teve desempenho de alto nível, antes de ser substituído por Edson, na meia esquerda.

HOMENAGEADOS OS CAMPEÕES

Antes da partida, o presidente da Federação Paraense de Desportos, sr. Oscar Castro, o presidente do Tuna Luso, sr. Orlandino Ventura, presidente do Remo, major Alcindo Costa e o coronel Ar ur Vieira, presidente do Paissandu, foram ao centro do campo e, numa cerimônia simples e significativa, homenagearam os quatro campeões do mundo: Nilton Santos, Didi, Garrincha e Zagalo.

A GOLEADA

Terminado o primeiro tempo, o Botafogo vencia por dois a zero, com gols de Paulinho e Garrincha. O de Paulinho foi marcado aos 7 minutos e o de Garrincha (sensacional) aos 44. Na fase complementar os cariocas conseguiram mais 4 tentos, na seguinte ordem: Neivaldo (9'), Rossi (15'), Edson (36') e Bruno (44').

EQUIPES

As duas equipes alinharam com as seguintes constituições:

Botafogo — Ernâni, Cacá, Tomé e Nilton Santos; Paulistinha e Pampolini (Ronald), Garrincha (Rossi), Didi (Amarildo), Paulistinha (Bruno), Quarentinha (Edson) e Zagalo (Neivaldo).

Tuna Luso — Espanhol, Peru e Nonato; Acatu, Iran e Rafael, Edilson, Chininha, Estanislau, China e Cacetão.

CONTRA O REMO

Amanhã o Botafogo voltará a campo para enfrentar a equipe do Clube de Remo, vice-campeão paraense e tècnicamente habilitada a resistir aos alvinegros.

PALMEIRAS GOLEOU

LIMA, 15 (FP) — Em jôgo realizado ontem o Palmeiras venceu o Deportivo Municipal por 7 a 0. Primeiro tempo 2 a 0. Os "goals" foram feitos por Ari, aos 21 minutos, Enio aos 32", Ari aos 47", Paulinho aos 50", Chinezinho aos 53". Parada aos 68" e Enio aos 71 minutos.

Gosling começa por V. Redonda

Dizendo-se inclinado por um clima mais semelhante ao de Buenos Aires, o dr. Hilton Gosling decidiu, ontem, visitar em primeiro lugar Volta Redonda, para onde seguirá hoje, confirmando o nosso noticiário anterior. Se tudo estiver de acôrdo — e na certa estará — o dr. Gosling poderá até dispensar as visitas posteriores a Teresópolis e Campos de Jordão.

A preliminar levantada pelo dr. Hilton Gosling quase exclui as duas conhecidas cidades de veraneio. Faltando pouco tempo — diz o dr. Gosling — não será aconselhável levar os jogadores para um clima muito ameno quando o de Buenos Aires apresentará, à época do Sul-Americano, um clima quente e úmido.

TERESOPOLIS, QUINTA-FEIRA

A visita de hoje a Volta Redonda, em princípio, não exclue a que está marcada para Teresópolis, a ser feita na próxima quinta-feira. Mas a que será feita hoje a Volta Redonda, evidentemente, poderá alterar os planos de dr. Gosling. Basta que preencha todos os requesitos exigidos pelo médico da CBD.

RECREIO DO TRABALHADOR

Ginásio e piscina do Recreio do Trabalhador, em Volta Redonda, pertencente à Companhia Siderúrgica Nacional e que está na pauta para concentração do escrete

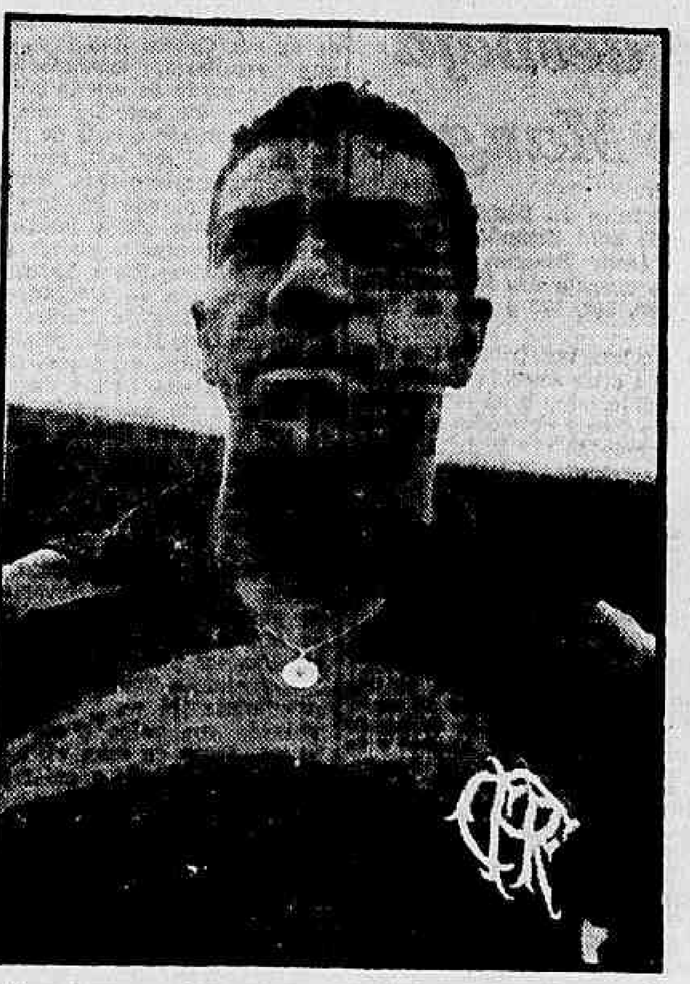
Delegação dirá ao Fla sôbre punição

Caso Jadir-Jordan aguarda relatório

— O Flamengo lamenta profundamente o sucedido e aguarda apenas o relatório da chefia da delegação para adotar as medidas que o caso exige — informou ao DC o Diretor de Futebol do clube rubronegro, sr. Alvaro de Sá, fixando a posição do Flamengo em tôrno do gesto de indisciplina praticado, no Chile, pelos jogadores Jadir e Jordan.

Jadir e Jordan — que retornaram anteontem a esta capital — foram desligados da delegação por terem se ausentado do hotel (no Chile) sem autorização do técnico Fleitas Solich e sôbre êles deverão recair severas punições, principalmente sôbre Jordan, que se vai tornando especialista em fugas de concentração.

INDISCIPLINA LEVE



Jadir acompanhou Jordan na fuga do hotel onde o Flamengo se instalara no Chile. Ao DC êle declarou, porém, que não houve gravidade no caso.

DUAS DA MADRUGADA

A reportagem do DIARIO CARIOCA conseguiu localizar, ontem, o jogador Jadir, que repousava tranquilamente em sua residência, ao lado da espôsa e de dois filhos. Antes de esclarecer devidamente o sucedido no Chile, o craque do Flamengo garantiu que nada houve de muito grave e que as coisas ficarão devidamente esclarecidas quando do retôrno da equipe ao Rio.

Depois, informa, falando com firmeza:

— Fomos desligados da delegação, eu e Jordan, unicamente porque nos atrasamos um único dia (têrça-feira de carnaval) em retornar ao hotel onde o Flamengo se instalara. Fomos passear na cidade e quando voltamos, às duas da madrugada, recebemos a comunicação de que o técnico nos havia procurado e que se mostrava muito aborrecido com a nossa saída.

— No dia seguinte — continua Jadir —, quando nos preparava para treinar, fomos procurado pelo médico Pelosi, que nos informou ter o técnico nos dispensado da prática, sob a alegação de que devíamos estar muito cansados. Assim mesmo, treinamos em separado, mas no dia seguinte recebíamos a comunicação de que estávamos à disposição da chefia da delegação, que deveria resolver a nossa situação.

"PREFERIMOS VOLTAR"

Após informar que nada fizeram de condenável no dia em que se ausentaram do hotel (passearam pela cidade e perderam algum tempo sentados num bar, sem beber), Jadir adianta que o seu retôrno ao Brasil ocorreu por sua própria iniciativa. Explica êle:

— "Seu" Solich nos havia desligado de todo o treinamento do time e, através de um relatório, comunicou à chefia da delegação que eu e Jordan não mais integraríamos a equipe nos outros compromissos que o Flamengo iria saldar no Chile. Assim, resolvi solicitar o meu regresso e o chefe da delegação aquiesceu prontamente, entregando-me uma passagem.

NAO E' CULPADO

— Não me julgo culpado — diz Jadir, explicando que sòmente se ausentou do hotel, na têrça-feira de carnaval, porque não havia recebido qualquer instrução para que tal não ocorresse.

Êle informa que, diàriamente, Solich avisava aos jogadores sôbre o que podia e não podia ser feito. Quando não havia treino no dia seguinte, as saídas à rua eram permitidas; quando havia, os jogadores ficavam no hotel em regime de concentração.

— Na têrça-feira de carnaval — acentua o craque — não recebemos nenhum aviso e sòmente por isso eu e Jordan resolvemos sair a passeio pela cidade.

AGUARDA CONVOCAÇAO

Disse ainda Jadir que tão

(Conclui na 7.ª pág.)

Já ganhamos

Falta um pequeno espaço de tempo para começar a inana, mas a pátria brasileira está tranquila: não há coisa mais garantida neste mundo do que a nossa vitória no Campeonato Sul-Americano de Buenos Aires. Dificilmente se reunirá uma meia dúzia de céticos que duvidem do belo presente que o destino reserva ao nosso glorioso futebol. **Maktub**, segundo dizem os árabes, pela palavra de seu profeta Malba Tahan. Está escrito.

Pois se somos os campeões mundiais! Temos Garrincha para driblar para a direita, temos Pelé para chutar com os dois pés, e temos Belini para carregar a taça em triunfo. Não é bastante? E' tanto que nos podemos dar ao luxo de conservar no time os campeões em maré baixa, pois as suas falhas serão fartamente cobertas pelo exuberante talento futebolístico dos dois atacantes e o rutilante talento cinematográfico do zagueiro. E' barbada.

E os argentinos? Ora, não se lembra do papelão deles na Suécia? Estão liquidados. E os uruguaios? Ha, ha, ha, êstes nem sequer foram à Suécia. E os paraguaios? Por favor, meu caro, êstes foram mas para fazer o mesmo papel dos mexicanos, não se lembra? Portanto, a nossa vitória é o mesmo que dar em gato morto.

A Suécia virou, assim, a medida do valor dos quadros sul-americanos. Para nós, que ridìculamente aceitamos e ostentamos como um troféu êsse favoritismo que os outros nos oferecem, tudo parou depois do torneio de Estocolmo. Não somos apenas os maiores do mundo. Somos os maiores do mundo pelos séculos dos séculos. Nada surgirá à nossa frente que não arrasemos, somos geniais, invencíveis. Garrincha e Pelé — é o máximo, pra que tanto, meu Deus eu não sou digno.

Os argentinos estão concentrados? Coitadinhos, tanto trabalho para nada. Os uruguaios já estão disputando jogos-treinos? Que se divirtam enquanto é tempo, por que quando chegarmos lá vai ser uma desgraça. E' assim que está todo mundo pensando. Faltando alguns dias para começar o campeonato, arrebanhamos os jogadores, socâmo-los num hotel de serra e, nove dias depois, vamos enfrentar o Peru.

O Peru? Não foi lá que o Flamengo papou o Torneio Hexagonal? E', foi lá sim, mas Deus permita que a nossa desgraça não comece logo contra os peruanos, o que pode muito bem acontecer.

EVANDRO

Sete técnicos vêem os campeões mundiais

De Maurício Naslausky

Sete técnicos, justamente aquêles que dirigiram as seleções que disputaram a série final do terceiro mundial de basquete, foram consultados pela reportagem do DIARIO CARIOCA acêrca dos melhores cestobolistas do Brasil, os cinco mais eficientes do campeonato, os melhores jogos e a impressão sôbre o conjunto nacional.

Foram ouvidos Togo Renan Soares, do Brasil; Luís Valenzuela, do Chile; Charles "Buzz" Bennet, dos EE.UU.; Alexander Gobelsky, da URSS, Vitor Perez, de Pôrto Rico; Tsai Bon Hwa, da China Nacionalista, e Nicola Koler, da Bulgária, todos unânimes em considerar Vlamir o maior jogador do mundial, conforme mais algumas outras importantes declarações que se seguem.

FALA O TECNICO NORTE-AMERICANO

Para Charles Bennete, os três melhores elementos da representação do Brasil, foram nesta ordem: Vlamir, Amauri e Pecente. Quanto ao "five" mundial, classificou os dois brasileiros Vlamir e Amauri, os dois russos Valdanis e Vitor Zucov e o pequeno portorriquenho Vincens. O técnico estadunidense afirmou que a seleção do Brasil foi a mais sólida do certame, tendo apresentado "o melhor basquete, pela sua rapidez, pontaria e variedade.

PARA O CHILENO A URSS FOI MELHOR

Ouvido o técnico andino Luiz Valenzuela obtivemos as seguintes declarações: o quadro da União Soviética, pelo número de valores que apresentou, foi o melhor do certame.

Sôbre os três mais eficientes brasileiros considerou Amauri, Vlamir e Valdemar nesta ordem. Para êle a equipe do mundo formaria com Valdmanis e Zucov, da Rússia, Vincens de Pôrto Rico e Vlamir e Amauri, do Brasil.

O CHINÊS GOSTOU DOS BRASILEIROS

O técnico chinês evidenciou franca simpatia pela seleção brasileira e, quando consultado sôbre os melhores do campeonato, respondeu:

— Melhor equipe: Brasil. Melhores jogadores: Amauri, Vlamir e Algodão. Melhores jogos: — China x EEUU na classificação e Brasil x EEUU. O técnico chinês recusou-se a fazer qualquer referência às seleções e aos jogadores da Rússia e da Bulgária.

OPINIAO DO TECNICO PORTORRIQUENHO

Vitor Perez, diretor técnico da seleção de Pôrto Rico classificou o conjunto da URSS como o melhor seguido do Brasil e da Bulgária. Considerou Vlamir, Amauri e Valdemar os

(Conclui na 7.ª pág.)

Botafogo nega seus jogadores à F. M. F.

Respondendo ao ofício de convocação da Federação Metropolitana de Futebol, o Botafogo informou que Nilton Santos, Didi e Garrincha se encontram impossibilitados de atender ao chamado por se acharem prestando serviços ao clube, que excursiona pelo interior do Brasil.

Ressalta ainda a resposta do Botafogo à Federação que, conforme já é do domínio público, o clube é fundamentalmente contrário à construção de uma sede para a Federação, não desejando por isso colaborar no empreendimento.

SERENO O PRESIDENTE

O presidente Antônio do Passo recebeu o ofício botafoguense com absoluta serenidade. Reconheceu que o jôgo visando a angariar fundos para a construção da sede não tem características de oficial e, porisso mesmo, os clubes, cedendo seus jogadores, o fazem por expontânea colaboração.

Tanto que, disse o presidente, não houve requisição na expressão mais ampla do têrmo, mas convite.

Brasil é bicampeão de baseball

SANTIAGO, 16 (FP) — O Brasil levantou mais um campeonato, ontem, juntamente com a Argentina, em empate por 3 pontos.

Após a vitória do Brasil sôbre o Peru, a Argentina, colocada na mesma situação da equipe brasileira, derrotou por sua vez o Chile por 12 carreiras contra 8.

Pelos estatutos do Torneio, os dois primeiros colocados são, ambos, campeões.

Exames começam dia 21

O dr. Hilton Gosling inicia seu trabalho dia 23, na enfermaria 16 da Santa Casa, quando serão examinados todos os jogadores paulistas, requisitados para o plantel da CBD, às 8 horas.

No dia 24, serão examinados os cariocas pertencentes ao Flamengo, Fluminense e Vasco. Os atletas do Botafogo (por estarem excursionando) serão examinados no dia 26, à mesma hora.

FUTEBOL AMADOR

O Torneio Início do Infanto será domingo

O Torneio Início do 4.º Campeonato Infanto-Juvenil, patrocinado pelo Departamento Autônomo de Futebol, que deveria ter-se realizado dia 15, foi transferido para o próximo domingo, nos locais anteriormente previstos: campos do Vasco e do Bangu.

Esta medida do órgão da Federação Metropolitana de Futebol visou a não prejudicar os 24 clubes que se acham inscritos neste Campeonato, pois a grande maioria dos seus jogadores ainda não tinha os seus registros legalizados.

OS JOGOS

De acôrdo com o sorteio realizado, é a seguinte a ordem de disputa neste torneio:

CAMPO DO VASCO

1.a partida — 8 horas: Flamengo e Botafogo; 2.a partida — 8,25 h: Atília e Vasco da Gama; 3.a partida — 8,50 h: Galitos e Irmãos Goulart; 4.a partida — 9,15h: América e Olaria; 5.a partida — 9,40 h: Bonsucesso e S. Cristóvão; 6.a partida — 10,05 h: Astória e Confiança; 7.a partida — 10,30 h: vencedor da 1.a e vencedor da 2da; 8.a partida — 10,55 h: vencedor da 3.a e vencedor da 4.a; 9.a partida — 11,20 h: vencedor da 5.a e vencedor da 6.a; 10.a partida — 11,45 h: vencedor da 7.a e vencedor da 8.a; 11.a partida — 12,10 h: vencedor da 9.a e vencedor da 10.a.

CAMPO DO BANGU

1.a partida — 8 h: Tupi e

(Conclui na 7.ª pág.)

Bola pra Frente

ARNO

ESTAMOS COMEÇANDO A FICAR BESTAS

«Quem vê futebol pela televisão priva-se de uma face do espetáculo que as câmeras não podem mostrar e que é essencial à compreensão e à admiração dêsse belo esporte: o homem que está sem a bola é, pelo menos, tão importante quanto o que está com a bola». (Do cronista John Camkin, autor do livro «World Cup 1958', recentemente publicado na Inglaterra).

✪

Um estudo científico do futebol está sendo feito atualmente pelos franceses com o objetivo de orientar jogadores e treinadores sôbre problemas de técnica (que é o fraco dos europeus). No capítulo do domínio de bola, êles fazem rigorosa análise das partes do corpo que o jogador pode utilizar para conduzir e dominar intencionalmente a bola. E que são: cabeça, peito, mãos, barriga, coxa, joelho, tíbia e pé. Em matéria de pé, destacam-se o peito do pé e as faces interior e exterior. Eis como vai analisando «L'exterieur du pied»:

— Superfície de contato cuja utilização é dificílima, sobretudo para o domínio e o passe. Superfície de contato muito sul-americana porque é muito utilizada pelos brasileiros e argentinos, principalmente para os passes».

(Aqui prá nós, que os franceses não nos ouçam: essa bossa não se aprende nos compêndios).

✪

A marcha carnavalesca «Mané Garrincha», feita em dez minutos pelo rubronegro Wilson Batista, e gravada por Angelita Martinez, vendeu quatro mil discos em menos de um mês, índice que Alberto Rêgo considera excelente para música de carnaval.

«Mané Garrincha» deu ainda a Angelita Martinez a chance sempre disputada e quase nunca alcançada de um contrato com a RCA Victor.

✪

O repórter Geraldo Romunaldo da Silva tem escrito boas reportagens sôbre os argentinos sua preparação técnica e moral. Diàriamente lá está no «Jornal dos Sports» o dinâmico Geraldo fazendo precioso relatório, contando tudo como bom espião.

E nós, que fazemos? Treinamos? Pensamos em dureza, em argentino ferido nos brios? Qual o quê. Nós cantamos as glórias passadas: «Até hoje o meu peito se expande...».

Depois, não me venham dizer que ninguem avisou; que nos pegaram de surprêsa.

✪

Brasilerio é assim, não pode ganhar nada que logo se complica todo. Antigamente, quando a gente era vice, concentrava em qualquer lugar. Agora, transformamos a concentração em problema transcendental. Ora é Teresópolis, ora é Volta Redonda, ora é Brasília (Brasília não têm nem campo que preste), ora é Lambari, ora é o terraço do Empire State Bulduing, em Nova Iorque.

Desconfio que em matéria de esporte nós estamos começando a ficar bêstas.

POLÍCIA VAI IDENTIFICAR OS ASSASSINOS DO RECEPTADOR

Com a R. P.

Sòmente agora, ao regressarmos do interior do país, tomamos conhecimento da carta, datada de 29 do mês findo, do coronel Chefe do Gabinete do general Amaury Kruel, dirigida ao Diretor-Secretário do DC, a propósito de nossa crônica, sob o título acima, publicada a 27 de janeiro último na qual, tecendo comentários a respeito do atropelamento e morte do almirante Bonnerges Cunha, criticamos o procedimento da RP, estacionada no Lido, que se recusou a atender ao apêlo que lhe fizera João Batista da Silva no sentido de socorrer a vítima sem prévia licença da Tôrre.

Na oportunidade assinalamos a necessidade de os carros da RP não permanecerem parados em determinados pontos e atenderem às solicitações que lhes forem feitas pessoalmente.

Em sua missiva, o coronel Hugo Garrastazu, ao assinalar que está «perfeitamente de acôrdo com o articulista, no que se refere a não amarrar as RP aos P.B. e dar-lhes a iniciativa necessária» acentua que «as guarnições da Rádio Patrulha têm como dever tomar conhecimento das solicitações que recebem e agir por iniciativa própria em tôdas as ocorrências de caráter policial» e que não é realidade a afirmativa de que os carros da RP fiquem parados nos P.B. e não fazerem patrulhamento.

Entretanto é o próprio Chefe do Gabinete do Chefe de Polícia que informa em sua carta que «o procedimento varia com a zona e há mesmo viaturas que patrulham muito, em cumprimento de ordens expressas, com itinerários fixados e em horários pré-estabelecidos, para que a guarnição não fuja ao contrôle da Central».

Ora, se existem itinerários fixados, se o trabalho se realiza em horários pré-estabelecidos é mais do que claro que a ação dos carros da RP está restrita a determinados locais e horas o que não se coaduna com a missão daquêle órgão policial que é mais preventivo que repressivo segundo o histórico de sua criação pelo Legislativo.

Contestando a nossa afirmativa de que o estacionamento dos RP tinha por base economia de gasolina, informa aquela autoridade que as «viaturas da Rádio Patrulha consomem 50 mil litros de gasolina por mês e rodam 200 mil quilômetros controlados por tacógrafos».

Ora, para um território que têm uma superfície de 1.167 quilômetros quadrados, dos quais 83% (968,61) correspondem à sua área terrestre, os 200 mil quilômetros rodados mensalmente representam quase nada em matéria de policiamento preventivo.

Por sua vez os 50 mil litros de gasolina não são uma expressão de eficiência, pois muito mais, ao que sabemos, gastam os carros de passeio que servem à autoridades, a chefes de serviço no transporte de casa para à repartição e desta para aquela.

Não importa quanto de gasolina gastam as RP e qual a quilometragem rodada por suas viaturas. O que se quer é eficiência, ação e presteza. Para isto é que foi criada.

PRÊSO LESOU COLEGA

Antônio Bento, que é visto à esquerda, autor do célebre crime da mala, foi acusado, por seu colega Luís Filgueiras, de falsificar um cheque de Cr$ 1.200 mil.

Solicitado inquérito contra Antônio Bento

Os advogados Artur de Almeida Tôrres e Armando di Matia (Avenida Rio Branco, 277, grupo 1.403, sala 3) solicitaram, ontem, ao delegado da seção de Raubos e Falsificações, a abertura de inquérito contra o liberado condicional Antônio Soares Bento (crime da mala) o qual falsificou a assinatura do presidiário Luís Manuel Pacheco Figueiras, no intuito de forçá-lo a pagar a importância de Cr$ 1 milhão e 200 mil.

Há tempos Antônio Soares prontificou-se a tratar da soltura de Luís Manuel, caso êste assinasse duas fôlhas de papel em branco, a fim de que escrevesse o requerimento à autoridade competente. Desejoso de se ver livre da penitenciária o condenado aquiesceu, mas depois soube que Antônio havia preenchido o papel com supostas confissões suas, nas quais figuram débitos absurdos.

INQUERITO POLICIAL

Tomando conhecimento de que Antônio Soares estava procurando valer-se de sua situação de presidiário para agir judicialmente, Luís Figueiras solicitou a abertura de um inquérito policial, alegando que as declarações que figuravam no papel eram falsas e possivelmente haviam sido elaboradas dentro da própria Secretaria da Penitenciária, onde Bento estêve trabalhando. Na realidade feita uma investigação, as autoridades concluiram que os tipos da máquina que havia compôsto os documentos eram idênticos aos da que existia na Penitenciária Professor Lemos Brito.

CONDENADO FOI TESTEMUNHA

Ficou, também, esclarecido, que uma das testemunhas que assinou uma dessas falsas confissões de dívida é outro prêso, Edgar Augusto de Lima, vulgo "Bragança", já liberado condicional. Diz ainda Figueiras que conheceu Soares Bento na Penitenciária, em 1955, e os documentos estão datados de 1953.

Os advogados Artur de Almeida Tôrres e Armando di Matia afirmam que, tendo entrado com uma queixa na Delegacia de Roubos, há tempos, contra Soares Bento, a pedido de Figueiras, foram procurados para um acôrdo pelo autor de falsificação Figueiras, inquerido também pelos seus defensores concordou, sendo a assinatura dêle marcada para o dia 8 de agôsto do ano passado.

Bento, todavia, não compareceu. Para fingir desespêro e sensibilizar Figueiras o espertalhão tentou suicidar-se, após o que foi marcado um nôvo encontro. Pelos serviços dos advogados mencionados Bento assinou duas promissórias de quarenta mil cruzeiros, cada uma, as quais não foram resgatadas, nem êle deu a menor importância ao fato.

O caso de Antônio Soares Bento está afeto à 11a. Vara Criminal que já remeteu o processo à Delegacia de Roubos e Falsificações.

CAIU O ÔNIBUS

Ao encerramos a presente edição, um ônibus, que trafegava pelo viaduto de Parada de Lucas, perdeu a direção e projetou-se ao solo, duma altura de mais de dez metros. Imediatamente várias ambulâncias do Hospital Getúlio Vargas rumaram para o local, além do Comissário do 21º DP e de uma turma de salvamento do Corpo de Bombeiros. O número de vítimas não era conhecido.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESCRITÓRIOS DAS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

RUA DOS ANDRADAS N.º 96 — 4.º ANDAR — SALA 401
TEL.: 43-3245

EDITAL DE CONVOCAÇAO

De ordem do senhor Presidente, fica convocada uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na Sede do Sindicato, no próximo dia 17 do corrente (têrça-feira) em primeira e segunda convocações, às 16,00 e 18,00 horas, respectivamente, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura e aprovação da Ata da Assembléia anterior;
b) Hom. do aumento de mensalidades.
c) Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1959.

LAERCIO BENEVIDES MACHADO
1.º Secretário

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

"Book-maker" prêso com 5.799 listas

Foi prêso ontem, em Vila Isabel, pelo investigador Inácio, de serviço na Delegacia de Vigilância, o motorista Osvaldo Valença (Rua Dona Maria, 111), que transportava no seu carro (chapa DF 10-23-14) 21 envelopes com 5.799 listas de jôgo em corridas de cavalos.

O investigador, que efetuou a prisão, após ter recebido um telefonema anônimo, acredita que o movimento do jôgo seja obra de um "bookmaker" poderoso, pois sua renda diária é calculada em aproximadamente 400 mil cruzeiros.

DOIS NOMES

O motorista profissional Osvaldo Valença tem 32 anos de idade e atende também pelo nome de Osmar. Ao ser surpreendido pela polícia, não procurou fugir, sendo conduzido para a Delegacia de Vigilância, onde, depois de devidamente autuado, foi recolhido ao xadrez.

COLISÃO DE LOCOMOTIVA

Uma locomotiva da APRJ descarrilou ontem, no armazém 10, indo bater contra uma draga ali ancorada, ficando a máquina levantada com risco de cair no mar.

A locomotiva puxava cêrca de 8 vagões carregados de minérios e não fôsse a colisão contra a draga teria se projetado ao mar levando consigo tôda a composição.

Julgamento do padre assassino do bispo

RECIFE, 16 — (Asap.-DC) — Com o advogado Juarez Vieira da Cunha funcionando na defesa e os promotores Sinésio Medeiros, Roque Alves e Antônio Brito na acusação, será julgado na próxima sexta-feira, no Tribunal de Justiça desta Capital, o padre Hosaná que, no dia 1.º de junho de 1957, assassinou o Bispo de Garanhuns, d. Expedito.

Segundo uma nota oficial distribuída pela Vara Criminal por onde corre o processo, a entrada será franqueada ao público, tendo sido, todavia, reservados os primeiros 70 lugares para pessoas especialmente, convidadas pelo magistrado que presidirá ao julgamento. O acusado será julgado de batina.

SO' UM LOUCO ATIRA NUM SANTO

Prestando declarações à imprensa, o advogado Juarez Vieira da Cunha afirmou que o seu constituinte foi submetido a exame psiquiátrico e o resultado apontou-o como uma "personalidade psicopata".

— Um padre não atiraria num santo — prossegue o advogado — a não ser que êste padre esteja louco, pois só um louco atira em um santo".

A respeito do fato de a Igreja Católica ter excomungado o vigário, procuramos ouvir o advogado, que nos declarou:

"O padre Hosaná foi suspenso de sua Ordem Religiosa, do que resultaria, conseqüentemente, a perda do uso do hábito, porém êle acredita que a sua excomunhão é nula de pleno direito, e, por isto, não tomou conhecimento dela. Sendo o Estado separado da Igreja, esta não tem meios jurídicos para agir contra o padre, no sentido de tirar-lhe a batina".

"O problema — continua o advogado Vieira da Cunha — é, portanto, de Hosaná, pois êle como um padre, acha que, tendo honrado sua batina durante 21 anos de sacerdócio, não vê motivos para tirá-la, quando nunca lhe foram abertos os Tribunais Canônicos para ouvi-lo. Quer dizer, então, que do ponto de vista jurídico, todo homem é inocente, até prova em contrário. E, no aspecto do Direito Canônico, deveriam ser abertos os Tribunais, a fim de que o padre Hosaná fôsse julgado, no seio da Igreja.

— Assim — finalizou — meu constituinte irá ao julgamento, trajando sua velha e gloriosa batina, fruto de uma vida inteira de dedicação e amor aos ensinamentos católicos.

VENDIA PEÇAS DE AUTOMÓVEIS DESMONTADOS

O indivíduo Valdemar Gomes, mais conhecido pelo vulgo de "Bacalhau", especializou-se na compra de automóveis a prestação para depois desmontá-los e vender as peças aos seus fregueses Fausto Antunes José Dantas de Almeida, Geraldo de Sousa Freitas e Pedro César Geraldino.

"Bacalhau", que não terminava nunca de saldar a sua dívida para com as agências que lhe confiavam os autos, conseguiu desmontar cinco automóveis e vendê-los. Agora que a Polícia descobriu a sua falcatrua, êle declarou que os veículos eram comprados por Antônio José Maria, personagem êsse que, segundo as autoridades policiais, não existe.

SINDICANCIAS

O espertalhão "Bacalhau", que está detido na Delegacia de Roubos e Falsificações, continua alegando que o tal Antônio José Maria existe, que "era êle quem me entregava os carros", porém não sabe mencionar o seu endereço, a sua estatura, nem o local onde costuma fazer ponto ou trabalha. Enquanto o misterioso personagem não aparecer "Bacalhau" continuará detido, até que as sindicâncias da Polícia se concluam a seu respeito.

Extravio de aves na Leopoldina

Ininconformado com a demora na entrega de um engradado de aves que lhe foram remetidas de Paraíso para a sua consoada de Natal, o sr. José da Silva Rogério reclamou da E. F. Leopoldina, a quem foi confiado o transporte, da qual recebeu, à guisa de satisfação, apenas um impresso reconhecendo o extravio.

Como o Natal já passou e o próximo ainda está muito longe, o sr. José Rogério está pleiteando a indenização das suas aves, e nesse sentido dirige um apêlo ao Diretor da Leopoldina.

DESPACHO NO PARAISO

Em nossa redação, o sr. Rogério exibiu-nos os documentos relativos ao despacho n. 7, de 11-12-58, emitidos pela Estação de Paraíso. Apesar do próprio reconhecimento do extravio, até o momento a Leopoldina não se resolveu a indenizar-lhe pelas aves, que está reclamando há quase dois meses.

Funcionária do IAPI será prêsa pela DPT

Com mais três depoimentos e a acareação do porteiro Oscar com seu irmão e o eletricista, além da prisão de um funcionário do IAPI, envolvido no desfalque de máquinas de escrever, tiveram prosseguimento ontem as diligências policiais, encetadas pela Polícia do 2.º DP e da DPT, no sentido de esclarecer o mistério que envolve a morte do russo Rudolf Karosus, cujos responsáveis, deverão ser identificados em breve.

Enquanto as investigações têm continuação, cresce a hipótese de que os autores do homicídio sejam frequentadores do "Mercadinho Verde", na Av. N. S. de Copacabana, onde habitualmente o receptador de objetos roubados re reunia com seus amigos. Na manhã do hoje, será detida pelo detective Pimenta, da DPT, uma funcionária do IAPI, que estaria também envolvida no caso do desvio das máquinas de escrever.

EX-GUARDA-CIVIL

Quem primeiro prestou depoimento, ao ser interrogado pelo delegado Silva Júnior e pelo escrivão Epaminondas, no cartório do 2.º DP, foi o ex-guarda civil Francisco Guedes Sobrinho, o "China", que atualmente negocia com jóias e objetos de valor. Disse êle que há dois anos conheceu Rudolf, a quem vendeu um guarda-roupa. Depois passou meses sem vê-lo, vindo a encontrá-lo há quatro meses, quando lhe comprou um relógio por Cr$ 3 mil.

Contou que dias antes do assassínio de russo, êle se encontrou com Rudolf, nas proximidades do edifício "Rio-Roma", e êste se mostrava nervoso, em face de um assalto na Joalheria Mundial. Disse que ao saber da morte de Rudolf, procurou informar-se dos motivos com terceiros, que lhe disseram ter sido o russo assassinado por vingança. Disse que um tal de Italo, veio a saber que Rudolf tivera uma discussão no "Mercadinho Verde". Narrou que Rudolf sempre falava em uma tal de Luna (moradora no "Rio-Roma", que também vende jóias) e em Solange. Por fim, disse que suas relações com Rudolf eram apenas comerciais.

Depondo em seguida, Francisco Berlinck da Silva Júnior, funcionário do SAPS, e frequentador do "Mercadinho Verde", disse que conhecera o russo ali, ao ser apresentado por um ex-guarda civil (o "China"). A princípio ignorava o meio de vida de Rudolf, porém com o passar dos meses, veio a saber de seus negócios escusos, sabendo que êle negociava com tudo que representasse valor. Disse que Rudolf sempre andava com uns tais de Joaquim, Maurício e Guedes. Soube da morte de Rudolf por intermédio de Ruddi, ex-dono da buate "Siroco". Depois Francisco narrou como se fantasiou no carnaval e suas poucas relações com Rudolf, terminando por contar um jôgo de bûraco.

OUVIU GRITOS DO RUSSO

Terminando a série de interrogatórios, o delegado Silva Júnior inquiriu a sra. Carmen Bisbochi, moradora no apartamento 508, do edifício "Rio-Roma", onde residia o russo.

Iniciando seu depoimento, tomado pelo escrivão Epaminondas, d. Carmen disse que conheceu Rudolf há três anos, quando êle era síndico do prédio em que residiam, sem nunca ter tido conhecimento de seus reais negócios, sabendo apenas que êle recebia constantes visitas em seu apartamento, principalmente, de jovens que aparentavam ser decentes. Alguns homens também o procuravam, porém na sua maior parte não entravam. Ficavam aguardando no corredor, a fim de negociar. Não chegou a guardar a fisionomia de nenhuma das pessoas que procuravam pelo russo.

— No domingo, dia primeiro, — conta d. Carmem — estava em meu apartamento, por volta de 11 horas, ou 11,30 horas, após ter retornado da farmácia, onde fui tomar uma injeção, quando escutei uns gritos. Como a porta do corredor estivesse entreaberta, ouvi uma pessoa, como se estivesse com a bôca tampada por uma mão, repetindo seguidamente "assim você me mata". Não pude distinguir se era "você" ou "vocês". Depois, a voz calou-se e eu escutei o arrastar de um corpo. Como no 6.º andar há uma senhora que é doente mental, supus que fôsse ela, porém como o barulho continuasse, liguei para a Rádiopatrulha. Não quis identificar-me porque os patrulheiros não atenderam ao meu chamado. Tudo ocorreu, posso afirmar, num tempo de três minutos. O barulho tanto que se parecia ao de uma "pelada de garotos". Ainda, no domingo, saí à tarde mas não vi o russo. Apenas um jornal estava prêso na fechadura da porta de seu apartamento. Só vim a saber de sua morte, na madrugada de têrça-feira, ao retornar à minha residência", finalizou.

PRÊSO UM FUNCIONARIO

Ontem, pela manhã, foi prêso na Rua do Carmo, pelo detective Pimental, um funcionário do IAPI, cuja identidade é mantida em sigilo, e que prestou depoimento na Divisão de Polícia Técnica, confessando que tomou parte no desvio de máquinas de escrever, ocorrido naquela autarquia, quando o russo foi o receptador dos objetos desviados.

Em face do depoimento dêsse homem, deverá ser prêsa na manhã de hoje, pelo detective Pimenta e sua turma, uma funcionária do IAPI, que também estaria envolvida no desvio das máquinas. Êle é tida como ponto alto nas investigações da Polícia Técnica.

As autoridades do 2.º Distrito, acarearam na noite de ontem, o porteiro Oscar com o seu irmão Antônio Ferreira Nobrê e o eletricista José Dionisio Cachoeira, em face das diversas contradições encontradas em seus depoimentos. Nada de novo declararam. O porteiro Oscar, segundo acreditam os policiais, sabe mais do que informou, devendo estar escondendo algo.

Outros depoimentos deverão ser tomados hoje pelo delegado Silva Júnior, além das investigações que serão realizadas pelos auxiliares, orientados pelo detective Filardi. Diversas diligências, levadas a cabo ontem, estão ainda mantidas em sigilo.

Prefeitura despeja mulheres do Mangue

— Todo imóvel em que a Prefeitura do Distrito Federal fôr reintegrada na Zona do Mangue será demolido — disse ontem ao DIARIO CARIOCA o sr. Almir Tavares, Diretor do Departamento de Patrimônio, após o despejo das 300 mulheres que lotavam as casas de ns. 358, 360, 362, 370 e 374, da Rua Júlio do Carmo.

— A municipalidade continuará a luta nos tribunais, a fim de que o resto dos prédios nesta zona e na Avenida Presidente Vargas sejam desapropriados, como determina a lei — concluiu o sr. Almir Tavares. As mulheres que foram obrigadas a deixar os seus domicílios estiveram na Delegacia do 13.º Distrito, sendo designadas para outras casas de meretrício.

DECISAO JUDICIAL

Depois de cinco anos de espera, por decisão do juiz Jorge Salomão, viu-se a P.D.F. reintegrada na posse dos imóveis de sua propriedade, situados na Rua Júlio do Carmo, sob os números 358, 360, 362, 370 e 374, que estavam sendo usados por suas locatárias para ali abrigarem 300 mulheres. O julgamento da questão foi feito pouco antes do carnaval, motivo pelo qual sòmente agora a decisão judicial foi executada.

MUDANÇA CALMA

As oito horas da manhã de ontem chegaram à Rua Júlio do Carmo, na Zona do Mangue, 40 trabalhadores da PDF, em 20 caminhões, sob a direção do diretor do Patrimônio sr. Almir Tavares e do advogado Paulo Martins Pereira, para darem cumprimento à decisão do Juiz. Algumas das ocupantes das casas mostraram-se surprêsas com a decisão das autoridades, embora aguardassem a intimação de despêjo a qualquer momento. Tratadas com respeito e educação, colaboraram para que a mudança corresse na maior ordem possível, enquanto outras que possuiam móveis chamavam caminhões de casas de mudanças para se encarregarem dêles. Inicialmente cinco caminhões da municipalidade se ocuparam com o transporte de bagagens, sendo muitas delas colocadas no depósito público e outras levadas para os novos alojamentos das meretrizes.

CONFORMADAS

A contrário do que era de se esperar, as mulheres desalojadas não demonstraram nenhum rancor contra os cumpridores da lei. Outras, ironicamente, declararam ao repórter do DC que a atitude do Prefeito era compreensível, que êle poderia mandar arrancar prédios, tirar móveis e pessoas de seus lugares embora não conseguisse terminar com as meretrizes.

As grandes máquinas e cavalos "White" que estavam na carreta nos caminhões, silenciaram precisamente às 19,20 horas, quando estava concluída a demolição.

OPERARIOS DA PDF EM AÇÃO

Ligando cabos de aço aos caminhões com os cavalos "White", e trabalhando sem parar, operários da PDF, em poucas horas, demoliram cinco pardieiros do Mangue.

ACIDENTE DE AUTOMÓVEL NA AV. NIEMÉIER

Ao atingir ontem, completamente desgovernado, a Avenida Niemeier, o auto chapa DF 10-19-60, dirigido por Hortência Costa Marcos (45 anos, solteira, funcionária do IAPI, Rua Djalma Ulrich, 444, ap. 405), foi de encontro às grades que margeiam uma parte daquela via pública, ficando com as rodas dianteiras sôbre o abismo.

Um jipe da Polícia Rodoviária, que passava eventualmente pelo local, foi amarrado ao auto acidentado, a fim de evitar que êle se projetasse no mar.

FERIMENTO LEVE

Em companhia de Hortência, que nada sofreu, viajava a sra. Elisabete Sens da Silva (54 anos, viúva, Rua Capitão Urtiga, 78, casa 1), que recebeu ferimento contuso no punho esquerdo, sendo medicada no Hospital Sousa Aguiar.

PAULO JUVENAL
ADVOCACIA CRIMINAL
Rua Senador Dantas 45-B
Sala 510 — Tel. 22-2741
Diàriamente das 10 às 11 hs

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

ZELONI DA SUA JANELA INDISCRETA GARANTE QUE:
"ELAS SÓ USAM BABY-DOLL"
como revista de equipe dentro de um padrão diferente, de Meira Guimarães e Zeloni
SOMENTE 30 DIAS
Sucesso extraordinário em S. Paulo — Delírio em Pernambuco e agora no
TEATRO SERRADOR Rua Senador Dantas — Res. 42-6442
ESTRÉIA SEXTA-FEIRA, DIA 20, AS 21 HORAS

3.º MES! — VÁ RIR MUITO COM A MAIOR COMÉDIA DOS ULTIMOS TEMPOS
A COMPADECIDA
A ENGRAÇADISSIMA PEÇA DE ARIANO SUASSUNA
com: AGILDO RIBEIRO, CIRENE TOSTES, HAROLDO COSTA, WALDIR MAIA e a participação especial de ODILON AZEVEDO
TEATRO DULCINA Tel.: 32-5817
HOJE AS 21 HORAS — PERMITIDO TRAJE ESPORTE — AR REFRIGERADO PERFEITO

ALCIDES GERARD
Tôdas às noites, na nova boite
MA GRIFFE,
(Rua Duvivier), agora tôda remodelada e ampliada.
SILVINHA TELLES
Em curta temporada de seis dias, tôdas às noites, na boite
DOMINÓ
na Rua Carvalho de Mendonça, 13.
Aguardem: Dia 20, estréia de CARLOS AUGUSTO no CLUBE 36, e NORMA SUELY, no JIRAU

GRANDE SUCESSO
TEM MULHER? TÔ LÁ...
A REVISTA DE J. MAIA MAX NUNES E MEIRA GUIMARÃES
ANKITO
Lilian FERNANDES
GEMA DEL RIO VEDETE DE ESPANHA
RUY CAVALCANTI ★ MARIA DA GRAÇA
VIEIRA · DAYSE MAY · MARIO TUPINAMBÁ
LILICO o homem que vale um elenco!
Teatro Carlos Gomes
HOJE ÀS 20 E 22,15 HORAS — QUINTA-FEIRA VESPERAL COM 50% DE ABATIMENTO

Fred's
RESERVAS: 57 9789
Apresenta tôdas às noites grandes atrações internacionais
LONIE SATIN
DIA 19: A VOLTA TRIUNFAL DE
LILLIAN BRIGGS
ROY HAMILTON
DIA 23:

BOOKER PITTMAN
CONTINUA COM SUCESSO NO
PLAZA BOITE
(A JÓIA DE COPACABANA) — AV. PRADO JÚNIOR, 258
Refrigeração perfeita — Cozinha Internacional, funcionando desde as 19 horas — Ao lado, conhecido conjunto de ZÉ MARIA (medalha de ouro de 1958) com: GENY MARTINS e os animadores SWING e VIEIRINHA
Direção Geral de MAURÍCIO LANTHOS
Outra maravilha: HI-FI BAR RESTAURANTE
(a casa preferida da sociedade carioca) — AV. PRINCESA ISABEL, 63 — aberto das 5 às 5 da madrugada
RESERVA: TEL. 57-1890

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento, n.º 201 — Telefone 28-0263

PARA O BRASIL NOVAS DIMENSÕES NO CAMPO DA ELETRÔNICA

A Cia. Burroughs do Brasil, Inc., que em 1958 enviou aos Estados Unidos elementos para estudar o funcionamento e uso de equipamentos eletrônicos para cômputo e processamento de dados, anunciou no fim do último semestre do mesmo ano a abertura de um Departamento de Eletrônica nos escritórios de sua subsidiária, no Rio de Janeiro. De regresso a uma viagem aos Estados Unidos, o sr. Henry V. Eicher, Gerente-Geral da Cia. Burroughs do Brasil, Inc., o qual aparece na foto acima acompanhado dos gerentes desta organização declarou: "O primeiro grande sucesso da Burroughs do Brasil foi o lançamento da Ten-Key, inteirametne fabricada no país, no dio 1.º de setembro de 1958. Daí sobreveio tôda uma série de melhoramentos para alargar as possibilidades da Fábrica da Burroughs, em Santo Amaro, Estado de São Paulo, onde há muito vêm sendo montadas as máquinas que a Burroughs vende no Brasil. Com a criação, no segundo semestre de 1958, da Divisão de Equipamentos Eletrônicos para processamento e cômputo de dados, a Burroughs do Brasil Inc. entra, decididamente, numa era em que deverá considerar sèriamente, para um futuro bem próximo, a montagem e fabricação, no Brasil, dos mais complexos equipamentos eletrônicos.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Cr$ 1 bilhão para...

ticular afeto, sôbre cujas desgraças não se dividia jamais a opinião nacional, tôda ela de acôrdo em que os seus habitantes mereciam prioridade na atenção do país, em virtude das suas condições adversas.

INVERSÕES MACIÇAS

"Êsse ânimo de socorrer deu origem a uma série de providências de inversões maciças de que tratarei mais adiante, defensivas, entretanto, e que não iam muito além da intenção, do desejo, da aspiração de reparar os males. O conhecimento angustioso de que seres humanos, nossos irmãos, eram expulsos de suas terras pela fome, lançava o seu desafio à nossa capacidade de resolver o problema.

"O ato de hoje significa que está, enfim, aceito o desafio. A luta pelo reerguimento do nosso grande Nordeste vai ser travada em tôda a sua magnitude, com uma ambição fortificada pelo amor fraterno. Irá ela desenvolver-se com o pleno reconhecimento de que os recursos técnicos de nossos dias patenteiam, auspiciosamente, ter o engenho humano logrado encontrar, para tais problemas, soluções que, há menos de meio século, nem mesmo os mais arrebatados ousariam imaginar.

FASE DINÂMICA

"Não me caberá outro merecimento, nesta jornada, que o de ter-me capacitado de que já se tornou madura para uma operação global a questão do Nordeste brasileiro. Os investimentos destinados a reparar os efeitos das desgraças periódicas das estiagens cruéis, as incertezas de medidas tomadas ao imprevisto de dolorosas circunstâncias, tôda a história que se vem repetindo na longa e desesperada luta com as desventuras nordestinas, foram consequência de uma incompreensão natural e, mesmo, da impossibilidade de encontrar os remédios drásticos a serem aplicados. Vamos dar início a uma fase dinâmica da luta, e, se Deus quiser, criadora de uma nova ordem de coisas que há de conduzir a uma prosperidade estável.

POSIÇÃO DEFINIDA

"Vamos enfrentar o mal do subdesenvolvimento, tomando de assalto aquelas regiões, cujos habitantes fluem e refluem tangidos pela miséria, e em que é cruel o clima, pouco dadivosa a gleba, áspera e dura a vida. Já temos uma posição definida em matéria de política externa com a Operação Pan-Americana. O Brasil não a adotou e defende pela simples ambição de distinguir-se ou conquistar louros. Conhecemos o mal em nossas próprias fronteiras, na carne da nossa carne, na alma de nossa alma — sim, o mal da miséria enquistado em legiões de brasileiros, vítimas do infortúnio, mas de sóbria e altiva dignidade, armados de um estoicismo que não teme o cotejo com o de outros povos. Não seria coerente pregar uma política de libertação radical do Continente, e tolerar, por mais tempo, os nossos graves males domésticos.

"A política defendida pelo Brasil e apoiada por tantas nações irmãs encontra exata correspondência na guerra ao subdesenvolvimento em território nacional.

"Depois que a Nação assistiu ao encontro das turmas que abriram na floresta selvagem o primeiro caminho por onde se realizará a redenção do mundo amazônico; depois que as grandes obras prometidas passaram de projeto à execução — Furnas, Três Marias e outras —, a promessa solene de acelerarmos o progresso do Brasil de cinquenta anos em cinco deixou de provocar a ironia e os risos negativos dos descrentes. Creio que ninguém duvidará que envidaremos um esfôrço pertinaz contra os fatôres que tornam adversa a vida no chamado Polígono das Sêcas. Ao movimento de alta envergadura que hoje inicio, darei, pelo menos a mesma prioridade que dei às principais metas de meu Govêrno.

"Não me levam a essa emprêsa apenas razões de ordem sentimental ou dever de solidariedade, ou motivos de natureza política. A verdade — e foi nesse plano que coloquei a decisão de meu Govêrno — é que, se o Nordeste necessita da ação do resto do Brasil, o Brasil, por sua vez, necessita do Nordeste.

ESTUDOS DEMORADOS

"Não seremos jamais o país que, a despeito de tudo, desejamos ser, sem que se realize integralmente o trabalho que neste momento se inaugura depois de estudos demorados. A caminhada que hoje dá o seu primeiro passo é fruto de meditação, de estudo, de plnaificação técnica. Não iniciamos uma viagem de aventura por mares desconhecidos, ao sabor dos ventos, mas vamos seguir uma rota balizada por aparelhos de precisão que nos permitirão surpreender as dificuldades ao longe, evitando a perda de tempo e de recursos preciosos.

"Levamos uma grande vantagem — a de caminharmos de olhos abertos, certos de que não encontraremos apenas obstáculos e canseiras. A tarefa, assaz complexa, excede os limites de medidas administrativas convencionais. Teremos de enfrentar inúmeros fatôres que hão de oferecer resistências por vezes extremamente graves.

"Numa apreciação histórica do combate às sêcas, pode-se tomar como referência o ano de 1922, o [illegible] o Govêrno Epitácio Pessoa empreendeu a primeira tentativa sistemática de neutralização dos seus efeitos. Desde então, impressionante soma de recursos públicos tem sido canalizada para atender às necessidades de emergência das populações flageladas.

"Tal esfôrço repetido de mobilização de verbas federais não logrou melhorar substancialmente as perspectivas do homem nordestino, eternamente apreensivo em relação à visita do castigo climatérico. Na verdade, a intervenção do Govêrno Federal, na maioria dos casos, orientou-se por critérios meramente assistenciais, para auxiliar e socorrer multidões desempregadas e famintas, como se o Nordeste estivesse pedindo caridade e, não, reclamando justiça.

UNIDADE ECONÔMICA

"O Nordeste sempre aspirou a ser não apenas uma abstração geográfica, dotada de peculiaridade folclóricas pitorescas, mas uma vigorosa unidade econômica e demográfica.

"A importância do problema nordestino, em função do plano de desenvolvimento global do país, reclama agora um tratamento prioritário por parte do Govêrno Federal. Isso não significa que, durante o período de administração já transcorrido, haja o Presidente da República, em qualquer momento, subestimado a premência dos grandes problemas econômico-sociais daquela região. Tenho procurado sempre impulsionar, num todo harmônico e sem discriminações, o progresso dêste país, em tôdas as latitudes. A diretriz do Govêrno por mim estabelecida — na execução dos planos de obras que se desenvolvem de Norte a Sul e de Leste a Oeste — é a de obter o progresso simultâneo das diferentes regiões brasileiras. Por ocasião do terceiro aniversário do meu Govêrno, fiz extensos relatos do que já foi feito nesse sentido.

"O Nordeste sempre esteve entre os objetivos fundamentais do meu programa de administração. O presente Govêrno continuou e intensificou obras da maior significação nos Estados da faixa nordestina e estêve na vanguarda de importantes iniciativas para a solução dos problemas mais graves da região. Em maio de 1956, tive o privilégio de comparecer ao Encontro dos Bispos de Campina Grande, onde foi proposto um plano de ação com a necessária assistência das repartições e técnicas federais vinculados ao assunto.

"Nessa oportunidade, assinei dezenove decretos executivos conformes às conclusões da reunião dos Bispos, sancionando medidas que beneficiavam todos os Estados nordestinos.

NÚCLEOS COLONIAIS

"Em consequência, foram iniciados projetos relativos à fundação de núcleos coloniais e de abastecimento; ao reaparelhamento de portos, particularmente os de Itaqui, Areia Branca e Recife. O Govêrno está realizando, sob a direção do Bispo de Mossoró, trabalhos de irrigação numa área de cêrca de dois mil hectares, construindo escolas, maternidades, postos de saúde, fábricas de farinha e, sobretudo, casas populares. Em julho de 1958, como decorrência das recomendações do Encontro dos Bispos, foram inauguradas doze maternidades, onze postos de saúde e um grande conjunto educacional, dotado de ginásio, escola de comércio e escola normal. Em junho próximo, terceiro aniversário da reunião de Campina Grande, serão inaugurados os núcleos de abastecimento em Recife e Fortaleza.

"Em julho de 1956, criei um grupo de trabalho, subordinado ao Conselho de Desenvolvimento, do qual fazem parte numerosos especialistas nacionais e estrangeiros, empenhados no estudo e formulação de uma política de desenvolvimento no Nordeste. Entre as providências de âmbito regional resultantes daquele trabalho, destaca-se o plano de abastecimento de água, pôsto em vigor pelo Decreto n. 4.478, de 6 de novembro de 1958. Por outro lado, a Comissão do Vale do São Francisco e a Companhia idrelétrica de São Francisco tiveram apoio total do Govêrno, no sentido de intensificar seus programas de colonização e eletrificação no Nordeste, cujas atividades produtivas também tiveram, na medida do possível, a cobertura financeira do Banco do Nordeste e do Banco do Desenvolvimento Econômico.

"Quanto às outras iniciativas de meu Govêrno, cabe recordar, nesta oportunidade, os fatos arrolados na documentada exposição feita à Câmara dos Deputados pelo Ministro da Viação e Obras Públicas, almirante Lúcio Meira. Obras de grande alcance foram executadas na região, não só no setor mais visado da Engenharia Hidráulica, como, no âmbito de um plano coordenado, serviços de irrigação, drenagem, abertura de estradas, perfuração de poços tubulares, piscicultura, agricultura racional, eletrificação, educação e assistência social.

OBRAS DE AÇUDAGEM

"Fizeram-se grandes avanços no programa de açudagem e irrigação. A partir de 31 de janeiro de 1956, foram concluídas obras de açudagem que representarão quase três bilhões e 600 milhões de metros cúbicos de água, ou seja, cêrca de 120 por cento adicionais em relação ao total de reservatórios terminados desde o Império até aquela data.

"Até maio de 1958, o DNOCS havia construído 439 açudes em regime de cooperação, com a capacidade total de armazenamento de 907.788.000 metros cúbicos de água. Atualmente, o número de açudes em construção, no referido regime, é de 187, convindo notar que, no início do atual Govêrno, havia apenas 83 em construção. O Serviço Agro-Industrial do DNOCS tem desenvolvido programa de colonização nos 18 açudes sob o seu contrôle, 14 dos quais já dispõem de rêde irrigatória.

IRRIGAÇÃO

"Encontram-se, atualmente, nessas áreas, 10.988 famílias, com 65.694 pessoas, tôdas vivendo à custa do próprio trabalho. O Ministério da Viação tem promovido o aproveitamento dos reservatórios de água do Nordeste, não só por meio de irrigação e do incremento da piscicultura, mas através da captação do respectivo potencial hidrelétrico. Antes do atual Govêrno, havia apenas uma pequena turbina de 200 CV instalada no açude Piranhas. Hoje, estão encomendados, ou em fabricação, 10 grupos hidrelétricos, os quais, em conjunto, terão uma potência de cêrca de 22.330 CV. No tocante à construção de estradas, sem falar nas grandes vias de ligação e penetração, de caráter nacional, o Govêrno Federal entregou ao tráfego 1.230 quilômetros de rodovias no biênio 1956-1957.

RODOVIAS

"Note-se que, de 1909 a 1955, haviam sido construídos, ao todo 9.980 quilômetros de estradas de rodagem. Outros empreendimentos do meu Govêrno no Nordeste abrangeram providências para instalação de uma rêde de silos e armazéns; auxílio financeiro da União para instalação de adutoras e serviços públicos de abastecimento de água nos centros urbanos de população superior a 1.000 habitantes, sendo iniciados ou concluídos, de 1956 a 1958, serviços de abastecimento de água em 100 cidades nordestinas, dos quais se destacam as obras de Campina Grande, com despesas estimadas em 250 milhões de cruzeiros; construção de campos de pouso, com pistas superiores a 1.200 metros, em cinco cidades. O Govêrno aplicou ainda 5 milhões e 500 mil dólares para aquisição de novo equipamento para o DNOCS e a recuperação de máquinas usadas.

FRENTES DE TRABALHO

"A sêca do ano passado exigiu a mobilização de vultosos recursos para assistência às populações nordestinas, tendo sido aprovado, entre dotações orçamentárias, créditos de emergência, extraordinários e rotativos, um total de cêrca de 11 bilhões de cruzeiros. Foram alistados pelo DNOCS e outros órgãos federais mais de meio milhão de trabalhadores e abertas cêrca de 300 frentes de trabalho.

"Todo esse programa de obras e os grandes recursos públicos investidos no Nordeste não bastaram para diminuir o atraso dessa região em relação às áreas mais adiantadas do país, como o Centro-Sul. E é certo que êsse desequilíbrio persistirá, a não ser que uma política de desenvolvimento coordenado das atividades produtivas do Nordeste, com base no estudo meticuloso das peculiaridades da região, traga uma modificação de estrutura na economia nordestina.

SITUAÇÃO ECONÔMICA

"A êsse respeito, o Grupo de Trabalho, que fora por mim incumbido de conduzir o diagnóstico dos problemas nordestinos, reuniu dados e chegou a conclusões da maior significação para o estabelecimento de um novo programa de ação do Govêrno Federal. Com uma população igual à da Argentina e um ritmo de crescimento demográfico anual de 2,5 por cento, correspondendo, aproximadamente, a 500 mil pessoas por ano, o Nordeste é seguramente uma das regiões menos desenvolvidas do hemisfério ocidental, com uma renda per capita de menos de 100 dólares, semelhante à das regiões mais pobres do Continente. Segundo os estudos econômicos já realizados, a diferença de grau de desenvolvimento entre o Nordeste e Centro-Sul do país é maior que a existente entre esta última região e as nações mais industrializadas da Europa Ocidental.

DESEQUILÍBRIO

"A produtividade no Centro-Sul brasileiro é, na agricultura, cêrca de 52 por cento maior que no Nordeste e aproximadamente 63 por cento no conjunto das demais atividades econômicas. A diferença de produtividade no setor industrial é também muito superior à média do setor agrícola. A área de cultivo agrícola no Centro-Sul do Brasil era, em 1950, 85 por cento maior do que no Nordeste. Tôda uma constelação de fatôres se associa, dêsse modo, para acentuar o desequilíbrio, que está vinculado a duas causas básicas: escassez relativa do fator terra no Nordeste e menor concentra- [illegible]

"Essa diferença estrutural em níveis de desenvolvimento, dentro do Brasil, não seria tão grave se apresentasse tendência para diminuir. Entretanto, os números comprovam que a participação do Nordeste na renda nacional se reduziu, de 1948 a 1956, de 15,9% para 13,4%, e a renda per capita nordestina, que, em 1948 era de 37,3% da do habitante do Centro-Sul, em 1956 baixara a 32%.

FATÔRES NEGATIVOS

"O ritmo de crescimento do Nordeste, segundo os dados relativos à sua produção real, corresponde a pouco mais da metade do observado no Centro-Sul. Projetando-se no futuro essa tendência, chega-se à conclusão de que em 1970 a renda per capita do Nordeste será de apenas 118 dólares, enquanto a do Centro-Sul alcançará 440 dólares. Diversos fatôres negativos, que já foram devidamente indicados pelos economistas, contribuem para frear o desenvolvimento da economia nordestina.

"Como é sabido, o complexo econômico do Nordeste se reparte entre duas subregiões com características próprias: a faixa úmida do litoral, localizada entre os contrafortes da Borborema e o oceano Atlântico, que vai da Bahia ao Rio Grande do Norte; e a zona semi-árida abrangendo extenso território do Piauí à Bahia. Os aspectos mais dramáticos dos problemas do Nordeste se concentram especialmente na região semi-árida, onde vivem cêrca de 12 milhões de pessoas, que se dedicam basicamente a uma agricultura de sobrevivência, de baixo rendimento, à cultura do algodão e outras plantas xerófilas, e à pecuária. A economia dessa área é particularmente débil, e a sua produtividade, quase primitiva. A produção agrícola de subsistência é praticamente absorvida na alimentação da grande massa de trabalhadores rurais.

PROBLEMA DAS SÊCAS

"Os únicos fatôres de renda monetária, cuja maior parte se destina aos proprietários das terras, são a cultura do algodão e a criação do gado. As flutuações naturais dêsse sistema de produção, que retira à maioria, ocupada na lavoura de subsistência, os benefícios elementares da comercialização de seus produtos, vem juntar-se a calamidade periódica das sêcas.

"O grave problema climatérico, que provoca ciclos frequentes de crise de produção, deve ser entendido em seus aspectos econômicos fundamentais para a formulação de uma nova política de Govêrno. As estiagens repetidas, embora sérias em têrmos da irregularidade e concentração pluvial, podem ser progressivamente controladas, por meio do represamento de água e de outros recursos da tecnologia moderna.

"Mas a intensificação das grandes obras de engenharia hidráulica no Nordeste, empreendidas pelo Govêrno, diretamente ou em colaboração com particulares, é apenas uma etapa na programação econômica global.

MODIFICAÇÃO DA ESTRUTURA

"A execução de uma política econômica realista na região semi-árida terá, como principal objetivo, a modificação de estrutura do atual sistema de produção, ainda baseado numa lavoura de subsistência de baixo rendimento. É êsse aspecto da economia das regiões semi-áridas, que lhe dá grande vulnerabilidade ao impacto das sêcas. Com o recrudescimento periódico da estiagem, grande massa da população rural se vê privada dos produtos agrícolas que lhe permitem sobreviver e lançada à fome e à indigência, sendo compelida a deslocar-se em êxodos dramáticos para os centros urbanos, o que provoca a intervenção de emergência do Govêrno para lhe dar empregos esporádicos e alimentação.

"A análise dos fundamentos econômicos da crise nordestina indica claramente que os programas setoriais de irrigação, com o fim de promover, a longo prazo, a recuperação de áreas cultiváveis, não bastam para resolver os grandes desajustamentos econômicos existentes na região semi-árida. A situação exige um esfôrço coordenado de reorganização econômica e social, que compreenda, entre outras providências a abertura de frentes de colonização, que permitam à economia do Nordeste o aproveitamento pleno de terras periféricas bem servidas de água, mas ainda insuficientemente utilizadas.

DESBRAVAMENTO

"Êsse deslocamento da fronteira agrícola nordestina será facilitado pela obra de desbravamento que se processará nessa parte do território central do país, cuja expressão máxima é a rodovia Belém-Brasília.

"Urge empreender-se um esfôrço organizado para modificar o tipo de unidade produtiva da região semi-árida. Só assim poremos têrmo à trágica sucessão dos anos bons e dos anos de sêca e fome. E' necessário obter fontes regulares de renda monetária para os habitantes da zona árida, graças ao acréscimo da produtividade e à comercialização dos seus produtos.

"O desenvolvimento de culturas, como a do algodão, menos vulneráveis ao impacto das sêcas; a zootécnica e a intensificação da produção pecuária, mediante a formação de pastagens; a criação e expansão de mercados no Brasil e no exterior; todos êsses elementos conjugados, juntamente com a irrigação racional e a fixação do trabalhador rural em zonas férteis, poderão dar ao nordestino fontes de renda para adquirir, não só os alimentos escassos dos períodos de sêca, como outros produtos necessários à elevação de seu nível de vida.

INDUSTRIALIZAÇÃO

"Merece destaque o exame das possibilidades de intensificar na região nordestina a manufatura e a industrialização das frutas em conserva. O Nordeste presta-se particularmente a esse ramo de atividade, capaz de transformar-se, como acontece em vários países, numa preciosa fonte de riqueza e de divisas. Vasto campo oferece também a industrialização dos óleos vegetais, cuja demanda vem crescendo constantemente, quer no mercado interno, quer nas praças estrangeiras mais importantes para o que o Govêrno considerará com simpatia a colaboração ativa da iniciativa privada, nacional e estrangeira, em tais setores.

"As deficiências do abastecimento de gêneros alimentícios assumem gravidade igual em todo o Nordeste, afetando seriamente os centros urbanos da zona úmida do litoral, onde se concentram grandes contingentes de população subocupada. O Govêrno está empenhado em realizar um esfôrço decisivo para resolver tal problema, a fim de que os demais programas de desenvolvimento, sobretudo o da industrialização, não sejam retardados por essa deficiência, com êxito. Outros fatôres devem ser ainda levados em conta na formulação da política de desenvolvimento do Nordeste.

FOMENTO ÀS EXPORTAÇÕES

"Na faixa úmida litorânea, caracterizada sobretudo pela produção açucareira e de economia estreitamente vinculada aos mercados de exportação, surgem os mesmos problemas da baixa produtividade, mesmo no tocante à produção industrial, cujo desenvolvimento vem enfrentando dificuldades crescentes. O comércio do Nordeste com o exterior e o resto do país, que constitui, em princípio, um fator positivo de desenvolvimento, experimenta oscilações nefastas. Os saldos favoráveis registrados em determinados períodos, com a venda ao exterior de produtos de maior procura, tem sido na realidade absorvidos pelo intercâmbio com os outros pontos do país. O fomento às exportações é providência eficaz para dinamizar a economia nordestina, e o Govêrno fará o possível nesse sentido.

COMÉRCIO EXTERNO

"Já se acha concluído estudo minucioso do Itamarati sôbre a demanda existente no mercado internacional, para todos os produtos da pauta de exportação brasileira, e do Nordeste, portanto, tendo sido analisadas as possibilidades de colocação dos mais diferentes artigos, agrícolas, de artesanato ou industriais. A abertura de novas linhas de comércio exterior é para o Nordeste de importância vital; visto que a renda real do Nordeste varia estreitamente em função do movimento exportador. A quase estagnação das exportações, em particular das vendas ao exterior, nesta fase de crescimento nas importações, se refletiu negativamente no atraso da economia nordestina no último decênio.

"Apesar dos obstáculos naturais assinalados, o Nordeste vem realizando um esfôrço de poupança comparável ao da economia do Sul do país.

POUPANÇA LOCAL

"Entretanto, a poupança local vem sendo parcialmente desviada para investimentos no Sul do país, onde existem oportunidades mais rentáveis. Essa transferência de renda implica em transferência de renda substancial para a economia regional. Se os recursos privados obtidos no Nordeste nele permanecessem haveria condições para criar mais capacidade produtiva, elevar o nível médio de produtividade, absorver parte do excedente populacional, aumentar, enfim, o nível de vida da sua população. Essa transferência representa na verdade, redução de investimentos em benefício do Sul do país. E que os dispêndios do Govêrno Federal no Nordeste têm sido feitos em volume bastante para compensar, em têrmos absolutos, as transferências de renda praticadas pelo setor privado.

IMPULSO À ECONOMIA

"Entretanto, em razão de seu caráter assistencial, as despesas governamentais têm limitado efeito na estrutura econômica da região e na capacidade de produção do sistema.

"Melhores oportunidades de inversões no próprio Nordeste, suscetíveis de dar impulso dinâmico à sua economia, dependem, sem dúvida, de certas modificações de ordem estrutural, que lhe permitam encontrar maior apoio nos mercados internos.

"Nessas condições, o Govêrno procurará criar incentivos aos investimentos privados na região nordestina e espera firmemente que, uma vez obtidas essas condições favoráveis, a dedicação dos homens de emprêsa do Nordeste à sua gleba natal os levará a não distrair para outras zonas, investimentos do maior valor para a prosperidade da região.

ESFÔRÇO PLANEJADO

"A ação conjugada dos dois fatôres — Govêrno e exportações — tem sido insuficiente para manter um ritmo de desenvolvimento adequado no Nordeste. O Centro-Sul do país superou, nos últimos anos, o enfraquecimento das exportações, firmando-se, em seu esfôrço de crescimento, no próprio mercado interno. O progresso econômico assim esteado implica diversificação progressiva da produção e exige esfôrço planejado de industrialização. Novas linhas de exportação, como foi o caso recente do sisal, demonstram que as exportações continuarão a desempenhar papel fundamental. O Nordeste é, porém, uma região escassa em boas terras aráveis e de elevada densidade demográfica. Dificilmente poderá alcançar nível alto de renda com o socorro exclusivo da exportação de produtos agrícolas.

"Nas regiões em que a terra é um fator escasso ou pouco produtivo, o desenvolvimento de tal exportação exige, necessàriamente, elevado esfôrço de capitalização. Se não fôr possível aumentar em volume suficiente a exportação de produtos agrícolas, em razão de desvantagens naturais, a única forma de diversificar a oferta é industrializar. A solução inevitável da industrialização intensiva, como técnica de desenvolvimento, foi adotada com sucesso em economias semelhantes às do Nordeste, como as do Pôrto Rico e Japão. Se, para o Sul do Brasil, a industrialização é uma forma racional de abrir o caminho do desenvolvimento, para o Nordeste ela é, em certa medida, a única forma de atingir êsse objetivo.

CRIAÇÃO DA SUPERINTENDÊNCIA

"Quero, agora, anunciar as diretrizes da nova política de desenvolvimento para o Nordeste, formulada de acôrdo com os estudos cuja conclusão me foi apresentada nos primeiros dias de fevereiro. Evidentemente, o vasto programa de recuperação econômico-social da região pressupõe medidas a longo prazo, cujos efeitos não são suscetíveis de produzir um impacto imediato no padrão de vida da população. Mas é propósito inflexível do meu Govêrno, dentro do período de administração restante, promover e executar tôdas as providências de repercussão imediata ou de longo alcance, indicadas no plano de desenvolvimento como capazes de ajudar o Nordeste a libertar-se do atraso crônico em que se encontra.

"De acôrdo com o programa elaborado, impõe-se desde logo, mediante aprovação legislativa, a criação de um órgão do Govêrno Federal em condições de coordenar as atividades das numerosas repartições administrativas que exercem atribuições no Nordeste. A idéia que aceitei foi a de uma entidade flexível e eficiente, necessàriamente imune às solicitações do empreguismo, que possa não só impulsionar a ação administrativa em curso, dando-lhe perspectiva e continuidade, como executar projetos específicos enquadrados nos esquemas oficiais ou particulares de financiamento.

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste — novo órgão, objeto de Mensagem ao Congresso Nacional por mim hoje assinada, — será dotada de recursos próprios — um fundo rotativo de um bilhão de cruzeiros a serem utilizados em projetos constantes de um Plano Diretor e estará diretamente sob a supervisão e a fiscalização do Presidente da República. Sua ação promocional se exercerá por meio de um Conselho Técnico de Planejamento e Contrôle e de uma Secretaria Executiva, em projetos de âmbito regional ou mediante assistência técnica aos Estados. Fato realmente digno de menção, a Mensagem ao Congresso, que propõe o novo órgão, não prevê a criação de cargos.

INÍCIO DO PROGRAMA

"E' meu desejo e interêsse que essa Superintendência — para cujo estabelecimento foram recebidas sugestões de congressistas de diferentes correntes partidárias — esteja realmente livre das interferências personalistas; confio em que o Congresso votará o respectivo projeto de lei com a possível brevidade.

"Enquanto se processar a tramitação legislativa em aprêço, o Govêrno não ficará inativo ou com seus projetos engavetados. Várias medidas poderão ser tomadas imediatamente, com os recursos e órgãos de administração existentes. Já na próxima semana, o Grupo incumbido do novo plano de ação se transferirá para o Nordeste, a fim de pôr em marcha o programa recomendado pelo Govêrno.

COBERTURA FINANCEIRA

"Com o objetivo de dar a necessária cobertura financeira aos projetos relativos a 1959, determinei o levantamento dos recursos disponíveis no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e no Banco do Nordeste, propondo-se, em consequência, o Govêrno a orientar para investimentos podutivos no Nordeste, ainda êste ano, cêrca de 3 bilhões de cruzeiros. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico destinará dois bilhões a aplicações de caráter bancário no setor privado, em indústrias de base na região subdesenvolvida. O Banco do Nordeste reservará cêrca de um bilhão a aplicações agropecuárias e pequenas indústrias.

RECUPERAÇÃO

"Com base nos recursos mobilizados, o Govêrno tem em mira atacar simultâneamente os dois problemas fundamentais relativos à recuperação da zona agropecuária e à industrialização.

"Pela sua densidade de população e condições rudimentares de desenvolvimento, o setor agrícola do Nordeste apresenta problemas que demandam uma solução mais urgente. Está sendo ultimado o levantamento das possibilidades imediatas de irrigação, da região semi-árida, tendo em vista a execução de projetos de grande alcance ainda durante meu Govêrno. Estou certo de que, com determinação e recursos adequados, será possível resolver os dois principais aspectos do problema da irrigação, o do alto custo das obras e o da desapropriação das novas áreas cultiváveis. Ao mesmo tempo que se fará o aproveitamento das bacias irrigáveis, será pôsto em execução o programa de utilização racional dos vales úmidos, de acôrdo com as diretrizes econômico-sociais do plano de desenvolvimento.

INDÚSTRIAS DE BASE

"No tocante à industrialização, o Govêrno dará tratamento prioritário a um programa de indústrias de base, visando à implantação da siderurgia no Nordeste. Conforme os projetos em elaboração, serão instaladas duas unidades siderúrgicas de 40 mil toneladas nos dois principais centros de consumo da região, Recife e Salvador. Essas usinas irão manufaturar ferro esponja, produto considerado pela técnica siderúrgica moderna como o mais barato em custos, o que possibilitará produção econômica em escala compatível com as dimensões do mercado nordestino.

"O programa do Govêrno impulsionará, ao mesmo tempo, as indústrias baseadas na utilização de matérias-primas locais, que são de interêsse tanto para o mercado interno como para as exportações.

ENERGIA ELÉTRICA

"Cuidaremos de dar solução imediata ao problema da energia elétrica no Ceará, tanto na zona do Cariri mediante a extensão das linhas da Companhia Hidrelétrica de São Francisco, quanto, na costa marítima daquele Estado, onde será instalada uma usina térmica. O programa terá andamento, ainda, mediante o desenvolvimento da indústria de fosfatos em Pernambuco e de adubos potássicos no Rio Grande do Norte; industrialização de minérios como o rutilo, a magnesita, gipsita e o cobre no Ceará; instalação da indústria de montagem de veículos em Pernambuco; a qual normalmente acarreta o desenvolvimento de outras atividades manufatureiras conexas; industrialização do tungstênio do Rio G. do Norte e Paraíba, onde êsse minério existe em abundância.

"Especial atenção se dará ao aproveitamento das reservas de calcáreo na indústria do cimento, com vista às possibilidades de exportação, uma vez que, como a experiência já demonstrou, o cimento nordestino pode ser vendido mais barato.

ECONOMIA CANAVIEIRA

"Mencionemos, ainda, outros empreendimentos industriais de maior importância que serão executados: reorganização da economia canavieira com o aproveitamento dos subprodutos da cana de açúcar para a produção de celulose; intensificação da industrialização do agave, tendo como finalidade a exportação de fios e o suprimento interno de celulose de alta qualidade; assistência técnico-financeira à indústria textil, objetivando a modernização dos seus equipamentos e a recuperação de sua capacidade produtiva; ampliação da rêde de armazéns e silos e de matadouros e frigoríficos; assistência técnico-financeira à indústria do pescado, não só para suprimento de alimentação, como para fins de exportação. Posso anunciar, também, que a Petrobrás já aprovou em definitivo os planos para a instalação de uma fábrica de asfalto no Nordeste, a qual estará em funcionamento dentro de um ano.

"Destarte, pela primeira vez na história dos esforços fragmentários, pôsto que sinceros e entusiásticos, em prol da valorização do Nordeste, chegamos a uma conclusão racional e orgânica, conseguimos diagnosticar os males que afligem a região e apontar os remédios adequados para enfrentar o problema do desenvolvimento e resolvê-lo definitivamente, assegurando a plena integração na economia brasileira de uma verdadeira nação sacrificada, estrangulada na estagnação do seu desajustamento econômico.

EXECUÇÃO IMEDIATA

"E' meu propósito velar diretamente pela execução imediata das medidas recomendadas. Fiscalizarei pessoalmente, e com a necessária frequência, o andamento dos estudos, dos trabalhos e das obras que serão iniciadas em regime de urgência e com prioridade total.

"Senhores Governadores, senhores Congressistas, meus senhores: Se, no entendimento recíproco da magnitude e da gravidade do movimento que ora iniciamos, unirmos nossas fôrças na mesma decisão inabalável de tudo fazer, custe o que custar, para arrancar o Nordeste das garras seculares do subdesenvolvimento, nada poderá deter-nos. Temos agora o caminho traçado e demarcado. E' avançar com coragem e determinação. Está nas nossas mãos proporcionar ao Nordeste os mesmos índices de progresso e de bem estar de que já desfruta a região Centro-Sul do país.

DÉBITO DE HONRA

"Com o vosso auxílio, estou seguro de que não estará longe o dia em que as populações nordestinas descansarão do seu martírio periódico, participando ativamente dos esforços em prol do progresso da nossa economia e fruindo os benefícios que dele decorrem. Nesse dia, da sinistra magrém, do trágico paroxismo estival das sêcas, só ficará a legenda da coragem, da paciência, do amor à terra que marcam a alma do povo nordestino, apegados ao seu torrão natal. Eu vos conclamo a auxiliar-me nesta hora em que a Nação não pode mais adiar o pagamento de seu débito de honra para com o Nordeste. Plantemos no solo calcinado das caatingas, a bandeira da redenção econômica de uma grande terra e de sua gente, temperada pelo infortúnio e disposta a colaborar no engrandecimento nacional.

"Agradeço a presença dos senhores Governadores da região diretamente interessados na solução dêste problema. Pertencendo a diversos partidos, seu comparecimento a êste encontro revela que as aspirações autênticas dos Estados e da Nação brasileira são capazes de superar as divergências partidárias, normais e, mesmo, necessárias no regime democrático. Na hora em que, no mundo, as próprias Nações se reunem para procurar soluções comuns em benefício das respectivas áreas geográficas, seria lastimável que no Brasil o exclusivismo impedisse a união de todos para enfrentar um dos problemas mais relevantes do país inteiro.

COLABORAÇÃO DOS GOVERNADORES

"Não preciso repetir que o Nordeste não me deverá coisa alguma. Nada mais estou fazendo senão cumprir o meu dever de Presidente da República, eleito pelos votos dos brasileiros e incumbido de defender o Brasil em todos os quadrantes. A colaboração dos Governadores comigo nesta emprêsa tem o único objetivo de levarmos adiante obra duplamente necessária e, até mesmo, sagrada, porque visa à recuperação de vidas humanas numerosas para um mínimo de confôrto indispensável à dignidade da existência, além da correção de graves males provocados pelo desequilíbrio de prosperidade entre regiões de uma só Pátria.

"Nossa colaboração não se encerra aqui, senhores Governadores. Ela continuará até o último dia do meu Govêrno e certamente será prosseguida até o fim, pelas administrações futuras.

NOVO ESTADO DE ESPÍRITO

"Como estamos tratando de um problema intimamente ligado ao destino do Brasil, não podemos deixar de obedecer a tôdas as inspirações da realidade. Este plano, pois, continuará aberto a quaisquer sugestões e à colaboração de tôdas as experiências e conhecimentos dos que estão familiarizados com a conjuntura nordestina. Não há um plano rígido, impermeável a novas idéias, insensível a críticas, mas principalmente um novo estado de espírito e a decisão de fazer o melhor com a urgência requerida. Para isso, desejo a colaboração permanente, o debate, a discussão; essa colaboração dos responsáveis eu a desejo viva e atuante. A luta pela recuperação do Nordeste é obra de todos e não só do meu Govêrno. Tarefa dos brasileiros de boa vontade, sem distinção de opiniões políticas ou econômicas. O Brasil é um só".

Inglêses...

O VISCONDE

O atual presidente da emprêsa é o Visconde Chandos, que durante a última Grande Guerra foi Ministro da Produção de Sua Majestade e, posteriormente, Secretário de Estado para as Colônias e presidente da Junta de Comércio. Falando sôbre os empreendimentos das indústrias que preside assinalou: As indústrias não se dedicam, tão-somente, à fabricação de materiais elétricos: elas realizam trabalhos de pesquisas, nas quais são invertidos cêrca de 4,5 milhões de libras anualmente. Vários aperfeiçoamentos foram obtidos dentro dêsse critério, tais como a reprodução da fôrça nuclear, a reprodução de semicondutores e o aprimoramento de um sem número de aparelhamentos elétricos. Dentro em breve a emprêsa estará em condições de fabricar turbinas com a capacidade de produção de 500 mil Kw. Há pouco tempo, construiram um cabo submarino para a comunicação, por telefone, entre Londres e Nova Iorque. Atualmente a emprêsa se dedica à construção, na Inglaterra, de uma usina atômica que produzirá 300.000 Kw.

MACMILLAN NA URSS

Concluiu o Visconde de Chando aludindo à viagem do "premier" britânico à União Soviética. "Essa visita — finalizou — deve ser observada como uma experiência no sentido das relações pacíficas entre Leste e Oeste".

JK anuncia . . .

que teve a duração de 45 minutos, foi ouvido com muita atenção pelos governadores presentes. O sr. Muniz Falcão, Governador de Alagoas, fêz muita fôrça para dominar o sono. Passou o tempo todo friccionando a testa com as mãos para não cerrar as pálpebras.

O calor era muito forte. Todos suavam bastante e mostravam-se sonolentos, inclusive o general Lott, que tirou rápidos e discretos cochilos. O Ministro da Guerra apresentava-se ainda com farda de general-de-Exército. Abstraiu-se fazendo rabiscos de figuras humanas. Ao terminar a reunião levou os desenhos consigo.

EXPOSIÇÃO DE CELSO

Seguiu-se com a palavra o economista Celso Furtado que fêz longa exposição técnica sôbre o problema da recuperação econômica do Nordeste. Essa exposição constituiu, mais ou menos, a repetição das observações contidas no documento elaborado pelo Grupo de Trabalho de Desenvolvimento do Nordeste, o qual, em resumo, publicamos nas edições de sábado e domingo últimos.

Logo que o sr. Furtado começou a falar o sr. Clóvis Salgado retirou-se da reunião não mais voltando. O Presidente só notou sua ausência quando o governador Antônio Balbino focalizou o problema da deficiência de assistência técnico-educacional no Nordeste. O Governador logo que feriu o assunto procurou, com os olhos, o Ministro ausente, provocando, com isso, sua procura.

FALAM LÚCIO E SETTE

Antes de ser dada a palavra ao governador Cid Sampaio, falaram os ministros Lúcio Meira e José Sette Câmara. O primeiro, para anunciar o envio de mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei que cria a Comissão de Povoamento dos Eixos Rodoviários. O sr. Lúcio Meira leu a mensagem que justifica a criação do novo órgão.

O sr. Sette Câmara, que é o cooordenador do GTDN, leu o projeto de lei que institui a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste.

DISCURSO DE CID

Falando em nome dos governadores dos Estados do Nordeste, o sr. Cid Sampaio transmitiu ao Presidente o anseio das populações daquela região por um programa de desenvolvimento daquela área.

— "A iniciativa do Senhor Presidente — disse — querendo tornar o problema do Nordeste de grande prioridade ao lado dos demais problemas brasileiros, deram aos governadores nordestinos a esperança e a segurança mesmo de aquela zona entrará numa época em que os problemas do Nordeste terão uma solução.

Agradeceu, em seguida, aos seus colegas a confiança que expressaram dando-lhe a incumbência de, em nome dêles, trazer seu apoio e sua opinião. Declarou que quase nada, na realidade, poderia aduzir para esclarecer qual seja a situação do Nordeste.

Chamou o Governador a atenção geral para o enfraquecimento econômico da região que cresce cada vez mais, permitindo que cada dia um homem se torne cada vez mais pobre e tenha que conseguir cada vez menos numa região já enfraquecida e empobrecida.

— Como já foi aqui referido, — disse — o Nordeste não sofre as consequências somente das condições meteorológicas, a aspereza das terras, pois que em outras ocasiões essas mesmas dificuldades foram vencidas. Sofre, ainda, as consequências das medidas discriminatórias, tomadas a favor de zonas mais desenvolvidas.

Tem-se discutido o problema da alimentação, como tendo dificultado o próprio crescimento industrial, bem como a monocultura da cana que ocupa 25% da área úmida e que é na realidade uma exploração latifundiária. O desvio de rendas é apontado como uma das grandes causas da situação existente. O desvio das divisas acumulados por exportações nordestinas, a política do crédito, tôda uma orientação mantida durante vários anos no País, conduziram de fato às atuais circunstâncias.

DISTRIBUIÇÃO DE FUNDOS

Observou que entre essas medidas destaca-se também que muitas delas, ainda agora, a distribuição no Brasil dos fundos nacionais: a parcela que se destina ao Nordeste é mínima, não se aproxima sequer à metade da percentagem que representa a população do Nordeste. Para fixação no orçamento da distribuição dêsses fundos, não se observa proporcionalidade. No entanto, nas áreas dos planos de economia, quando a Nação precisa diminuir suas despesas para enfrentar dificuldades financeiras, os cortes são proporcionais. Isso mostra que critérios diferentes têm sido usados na fixação dessas normas.

A par dêsse problema surge aquêle referente aos créditos, que têm prejudicado o Nordeste, sua população e todo o Brasil. O crédito para a agricultura, para financiamento da lavoura no Nordeste por parte dos órgãos de crédito especializados quase não existe. O crédito é reduzido com exceção do financiamento do açúcar feito pelo Banco do Brasil, financiamento que vem sendo estagnado, que não tem crescido com o crescimento dos preços. Isso acontece numa região onde não existem recursos, onde não existem capitais, onde o lucro comparado com aquêles das outras regiões do Brasil expressa a sua pobreza, a inexistência pràticamente de poupança. Enquanto os lucros na região do Nordeste são representados por Cr$ 3,7 bilhões, na região Centro-Sul são representados por Cr$ 58,8 bilhões. E é nessa região que se fixa e se torne estável e imutável o crédito para financiamento da produção.

FINANCIAMENTO INDUSTRIAL

Isso no que se refere ao financiamento da produção agrícola. Com relação ao financiamento industrial, a política seguida é a mesma para todo o Brasil. Os empréstimos concedidos pelos Bancos que promovem e financiam o desenvolvimento industrial do País o são às firmas depois de organizadas, em função do capital realizado e garantias que apresentam. Não se financia o capital e num país descapitalizado como o Brasil, numa região descapitalizada como o Nordeste, a tendência do investidor é realizar um pequeno capital e obter um grande empréstimo para concretizar o empreendimento. Como, no geral, a técnica, os projetos, o know how, as patentes, vão ser buscados no estrangeiro, e essa contribuição entra como composição do capital, verificamos que os capitais pequenos recebem participação com aspecto de capital de composição estrangeira correspondente a 30 ou 50%.

PROVIDÊNCIAS IMEDIATAS

O Presidente aceitou, imediatamente a sugestão do governador Cid Sampaio. Na rápida oração de encerramento da reunião determinou ao

(Conclui na 5.ª pág.)

Cinco mil operários em greve pelo Mínimo

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1959

ESTUDANTES AMEAÇAM GREVE GERAL

As entidades de todo o país filiadas à União Brasileira dos Estudantes Secundários requereram ao seu presidente a convocação do Conselho Nacional da agremiação para deflagração da greve geral do ensino médio, no dia 23, em sinal de protesto contra o alto preço das anuidades.

Alegam os estudantes que a medida resulta da recusa do Ministério da Educação de revogar a portaria que concedeu o aumento das anuidades escolares e das autoridades competentes em revê-la.

APOIO FLUMINENSE

Os estudantes contam com o apoio do Govêrno fluminense, cujo titular, sr. Roberto Silveira, prometeu entregar às entidades estudantis 300 matrículas a serem concedidas a estudantes fluminenses mais necessitados e anunciou, por intermédio da Secretaria da Educação e Cultura, a elaboração de um plano visando a dotar o E. do Rio de uma rêde de ginásios e colégios gratuitos.

CONCENTRAÇÃO EM NITERÓI

A Federação dos Estudantes Secundários de Niterói convocou os seus associados para uma concentração na Praça Martim Afonso, marcada para o próximo dia 20, como início da "campanha" paredista.

EMOÇÃO NA ENTREGA DOS PRÊMIOS

O representante da Escola de Samba Unidos de Padre Miguel (foto à esquerda) beija o cheque que recebeu, no Departamento de Certames e Turismo da PDF, por ter sido aquêle conjunto classificado em primeiro lugar, no desfile da Praça Onze. A direita, o sr. Manoel de Faria, dos Fenianos, quando recebia o seu prêmio, como melhor escultor do carnaval de 58.

FIM DE GREVE NA COSTEIRA

Para fazer cessar a greve que seus empregados deflagraram sábado, a diretoria da Costeira reiniciou, ontem, o pagamento dos salários que estavam atrasados desde janeiro.

À proporção que vão recebendo seus salários, os empregados da Costeira voltam ao serviço, que já está pràticamente normalizado, pois os funcionários dos escritórios e os operários dos estaleiros já estão trabalhando. Apenas as tripulações de alguns navios ainda não receberam os atrasados, que, no entanto, serão pagos hoje.

RUA AÍDA CURI

O prefeito Sá Freire Alvim em decreto de ontem, declarou logradouro público, com a denominação oficial de Rua Aida Curi o logradouro anteriormente conhecido com o nome de Rua Projetada, em Jacarepaguá.

Premiados vencedores do carnaval de 1959

Foram entregues, ontem, no Departamento de Certames e Turismo da Prefeitura, os prêmios referentes aos diversos desfiles carnavalescos realizados êste ano. Os Fenianos ganharam Cr$ 160 mil (a melhor sociedade), a Escola de Samba da Portela e o rancho União dos Caçadores receberam Cr$ 110 mil cada um.

O conjunto de frevos dos Toureiros recebeu o prêmio de Cr$ 45 mil. Até o fim dêste mês serão entregues os prêmios de troféus aos vencedores dos desfiles, possìvelmente numa festa a ser realizada no Maracanãzinho. O melhor coreógrafo e o melhor escultor receberam ainda Cr$ 25 mil cada um.

GRANDES SOCIEDADES

Os prêmios para as grandes sociedades somaram a quantia de Cr$ 300 mil, assim divididos: Fenianos (1º lugar), 160 mil; Tenentes do Diabo (2º lugar), 80 mil; e, finalmente, os Embaixadores (3º lugar), 60 mil.

Quanto ao desfile de Frevos foram os seguintes os prêmios: 1º lugar, Toureiros, com Cr$ 45 mil; 2º lugar, Lenhadores, com Cr$ 25 mil; em terceiro lugar o Pás Douradas, com Cr$ 15 mil.

MELHOR COREÓGRAFO

Foi dado um prêmio de Cr$ 25 mil ao sr. Manoel Faria, dos Fenianos, por ter sido escolhido como o "melhor coreógrafo do desfile".

Também o sr. Flori da Gama recebeu Cr$ 15 mil referentes ao prêmio de melhor escultor do carnaval de 1959.

ESCOLAS

A Escola de Samba da Portela recebeu Cr$ 110 mil por se colocar em primeiro lugar no desfile da Avenida Rio Branco. Os outros prêmios foram os seguintes: Salgueiro, 70 mil; Império Serrano, 50 mil; Mangueira, 35 mil; Mocidade Independente, 25 mil; e Unidos da Capela, 15 mil.

No desfile da Praça Onze foram os seguintes os contemplados: Unidos de Padre Miguel (55 mil), Aprendizes da Boca do Mato (35 mil), Império da Tijuca (25 mil), Unidos de Bento Ribeiro (20 mil), Filhos do Deserto (15 mil) e Unidos do Morro Azul (10 mil).

No desfile de ranchos foram dados Cr$ 110 mil à União dos Caçadores; 70 mil aos Decididos de Quintino; 50 mil à União do Morro do Pinto, 35 mil à Aliança de Quintino; e 25 mil aos Unidos do Cunha.

PAGAMENTO E FESTA

Era grande a animação ontem no Departamento de Turismo. Os representantes das diversas sociedades e escolas de samba mostravam-se satisfeitos pelos prêmios obtidos com o carnaval. Nenhum dêles, ao que pudemos observar, ficou triste com a quantia (o pagamento era feito por meio de cheque) que recebeu.

Um representante dos Unidos de Padre Miguel disse ao DC: — Estamos satisfeitos com o sucesso obtido no desfile da Praça Onze. Ganhamos Cr$ 55 mil, que serão guardados para compra de material do próximo ano.

Outros tantos deram um prazo de 48 horas

Cêrca de 5 mil trabalhadores paralisaram seus serviços a partir da zero hora de hoje, declarando-se em greve contra seus empregadores que recusam cumprir a vigência do salário-mínimo decretada pelo Presidente da República.

Tendo o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho lançado um apêlo aos sindicatos para que evitassem a deflagração de greve e dêssem um prazo de 40 horas para que o Govêrno consiga dos empregadores o cumprimento do decreto que elevou o salário-mínimo, algumas classes transferiram para amanhã sua deliberação sôbre a paralisação.

EM GREVE

Ontem, sòmente os sindicatos dos sapateiros, padeiros, alfaiates e eletricistas determinaram a paralisação das emprêsas que ainda não estão pagando o salário-mínimo.

Duas fábricas de bôlsas paralisaram os serviços: Trivoli (com mais de mil operários) e Kelsen (com 700). Declararam-se, também, em greve, os operários das seguintes fábricas de calçados: Fox (com 300 operários), Pedalino (com 180), Rival (com 70), Avião (com 60), Noel (com 40), Carlos Meyer (com 50), Arte (com 120), Robalinho (com 120), Monte Castelo (com 40) e Alhambra (com 60) além de outras emprêsas menores.

O Sindicato dos Padeiros determinou a paralisação das 40 padarias que não estão pagando o salário-mínimo e deflagração de greve nas fábricas do Café Globo (800 operários) e Café Paulista (400).

Em assembléia realizada à noite, o Sindicato dos Eletricistas determinou a paralisação das seguintes emprêsas: Emprêsa Brasileira de Instalação Limitada (60 operários), Emprêsa Brasileira de Engenharia (400), Labor Engenharia (50), Emprêsa Nacional de Instalações (200), Emprêsa Técnica de Engenharia (120), Espig. São Paulo Instalações Gerais (80) e Emprêsa de Instalações Tijuca (80).

TRABALHAM

Outros sindicatos como os dos metalúrgicos, trabalhadores na indústria do trigo, bebidas, curtumes e marcenarias, não determinaram a paralisação dos serviços porque suas classes estão recebendo normalmente o salário-mínimo.

ATENDEM

Os trabalhadores da Cotomar (indústria de tintas, com 300 operários), Usinas São Cristóvão (também de tintas, com 300 operários, e Instituto Científico São Jorge (com 80 operários), subordinados ao Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Químicos e Farmacêuticos, decidiram atender ao apêlo do Diretor do Departamento Nacional do Trabalho e dar um prazo de 48 horas para que seus empregadores cumpram a vigência do salário-mínimo.

OS TÊXTEIS

Os empregados da Fábrica Deodoro (de tecidos) resolveram esperar até às 11 horas de hoje que seus empregadores paguem o salário mínimo nas bases fixadas pelo decreto presidencial, caso contrário promoverão às 11,30 uma concentração nos portões da emprêsa e darão início à greve.

A greve na Fábrica Deodoro não foi deflagrada ontem porque a emprêsa transferiu para hoje o pagamento dos salários e os líderes de classe não acharam conveniente determinar a paralisação com os trabalhadores sem dinheiro.

Os trabalhadores da Fábrica Bangu, por sua vez, não paralisaram os serviços porque a

(Conclui na 5.ª pág.)

COM A COROA NA MÃO

Denise Guimarães Prado, a rainha mundial do café, manteve sua coroa na mão durante os 50 minutos de sua entrevista ao DC. A coroa pesa muito e lhe desmancha o cabelo — ela reclamou — apesar de salientar que se orgulha de poder usá-la

'Rainha do Café' irá aos EUA e ao Canadá

Denise Guimarães Prado, que recentemente foi coroada "Rainha Continental do Café", em Manizales (Colômbia), revelou, ontem, ao DIARIO CARIOCA, que, após visitar os Estados Unidos, durante a Semana Pan-Americana, irá ao Canadá, a fim de prosseguir na intensa propaganda do nosso café.

"Miss Minas Gerais" declarou estar satisfeitíssima com o novo título conquistado e acrescentou que não deu muita importância ao fato de não ter recebido um convite oficial para ir ao baile de gala do Teatro Municipal, na segunda-feira de Carnaval, "pois são coisas que acontecem".

ESPERANÇA CONCRETIZADA

Sôbre sua viagem à Colômbia, Denise Guimarães Prado declarou à reportagem que quando embarcou, com a responsabilidade de representar a beleza da mulher brasileira num certame em que concorreriam jovens de vários países do mundo, tinha alguma esperança de ser a escolhida.

"O que foi a festa do café na Colômbia ninguém poderia imaginar. Por mais maravilhosa que eu a imaginasse nunca julguei que fôsse aquilo a que assisti. Além do mais, o clima de amizade existente era o que de melhor se poderia desejar. Tôdas as candidatas eram encantadoras e cordiais".

Atendendo a pedido da reportagem, Denise exibiu a bela coroa que lhe confere o título de Rainha Continental do Café, durante dois anos. Tôda de ouro a coroa possui vários desenhos que representam ramos de café e um rubi, como um único grão, colocado na extremidade superior.

CARNAVAL

Explicou-nos ainda a bela Rainha que não ficou aborrecida com a ausência de uma grande recepção no aeroporto quando regressou ao Rio:

"Apesar de não haver muitas pessoas no aeroporto, é necessário que seja lembrado que desembarquei no Galeão às 4.30 horas da segunda-feira de carnaval.

Quanto ao Teatro Municipal, houve, como era natural, alguma confusão na hora de enviar-me o convite, pois o Departamento de Turismo havia comunicado que eu aguardasse o telefonema do portador das entradas oficiais. Entretanto, como o telefonema não fôsse dado, fui para o Municipal com várias pessoas amigas que me haviam oferecido um convite".

"Por sinal gostei muito do baile, pois já não brincava carnaval há três anos, sendo que essa foi a primeira vez que brinquei no Rio. O que dificultou minha identificação foi a fantasia de baiana que usei na ocasião. Na têrça-feira não fui a baile algum, pois estava muito cansada".

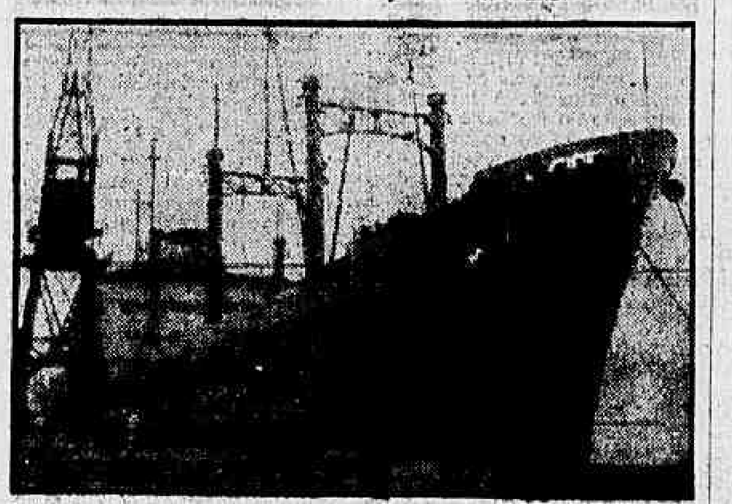
Respondendo a uma pergunta

(Conclui na 5.ª pág.)

RESTOS DO VELHO MANGUE

Por ordem do juiz Jorge Salomão, exarada em processo de desapropriação das casas ns. 358, 360, 362, 370 e 374 da Rua Júlio do Carmo, remanescentes do antigo Mangue, foram, ontem, despejados os seus inquilinos e os prédios, imediatamente demolidos. Funcionários e tratores da Prefeitura puseram abaixo aqueles antros de perdição em menos de dez horas, como se pode ver na foto. (Not. completo na décima página)

10 MIL ARTIGOS JAPONÊSES



O "Atlas Maru", ora no Rio, cuja transformação em exposição industrial flutuante custou cêrca de cinco milhões de dólares, traz em seu bôjo cêrca de dez mil artigos japonêses, entre os quais sobressai o menor microscópio eletrônico do mundo

No Rio a exposição flutuante do Japão

Encontra-se desde ontem no Pôrto do Rio o "Atlas Maru", navio especialmente adaptado para uma exposição industrial flutuante de dez mil artigos de origem japonêsa, que representa o esfôrço do Japão para incrementar as suas relações de amizade e comércio com os países da América Latina.

Permanecendo quatro dias no Rio, a exposição será hoje inaugurada às 18,30 horas, com uma recepção, quando será lida uma mensagem do Ministro do Japão ao Brasil.

360 MOSTRUÁRIOS

O "Atlas Maru" traz nas suas 11 salas cêrca de 360 mostruários, onde se encontram os produtos nipônicos, em particular os da indústria de precisão. Tôdas as dependências do barco-exposição são refrigeradas e escadas rolantes transportarão os visitantes entre algumas de suas dependências.

A VEDETA

O sr. Yoshio Susuki, Presidente da Comissão Organizadora da Exposição, em entrevista coletiva à imprensa, realizada na manhã de ontem, declarou que esta visa a trazer ao povo brasileiro uma mostra da indústria japonêsa. Para ilustrar a sua afirmação, citou o microscópio eletrônico, menor e melhor do mundo, que vem sendo adquirido por todos os países do mundo e é a vedeta da exposição.

DOIS ANOS DE PREPARATIVOS

Informou o sr. Susuki que se elevam a mais de cinco milhões de dólares os preparativos da mostra, entre os quais a adaptação do "Atlas Maru", a viagem e os artigos expostos. Os produtos apresentados provêm de 830 emprêsas nipônicas.

Manifestou o Presidente da Comissão Organizadora a sua confiança em que esta iniciativa venha a provocar o interêsse de industriais de investir em nosso país e favorecer a abertura de crédito no Japão para compra de produtos brasileiros como algodão, café, etc. Há grande falta dêsses artigos no mercado nipônico, uma vez que a procura atinge, anualmente, mais de um milhão de toneladas de açúcar, 60 mil sacas de café e [illegible] de algodão.

DUAS ESCALAS NO BRASIL

O Brasil é o único país do Hemisfério onde o "Atlas Maru" realizou duas escalas: em Santos e, agora, no Rio. Comandado pelo capitão Toshihiro Hongo, o navio deixou Tóquio no dia 8 de [illegible], visitando em seguida Callao, Valparaíso, Buenos Aires, Montevidéu, Santos e o Rio. Depois seguirá para Curaçao, La Guaira, Ciudad Trujillo, Havana, Barranquilla, Balboa e Acapulco, de onde regressará ao Japão.

VISITAS

A exposição flutuante japonesa permanecerá nesta Capital até o próximo dia 21 e o seu programa é o seguinte: hoje, às 18,30 horas, com a presença de autoridades e convidados especiais; dia 18: convidados especiais, das 15 às 21 horas; dias 19, 20 e 21: público em geral. Enquanto o "Atlas Maru" estiver no Rio os organizadores promoverão sessões cinematográficas no auditório da ABN focalizando o desenvolvimento do parque industrial japonês.

DUQUESA NO MÉXICO

MÉXICO, 16 (UPI-DC) — A Duquesa de Kent e a Princesa Alexandra visitaram, hoje, o centro industrial britânico desta capital. O centro, estabelecido há mais de um ano, é uma exposição permanente da produção industrial britânica para conveniência dos importadores mexicanos.

A Duquesa e sua filha, em visita oficial de dez dias, ao México assistiram a um almôço oferecido pelo Presidente Adolfo López Mateos e sua espôsa na residência Presidencial de Los Pinos.

AUMENTO DOS ESTIVADORES

Com o objetivo de atender às reivindicações de aumento salarial dos estivadores, na base de 37%, a Comissão de Marinha Mercante decidirá no próximo dia 27 sôbre a elevação das taxas de estiva respectivas.

MAIS UM CASO DE INSOLAÇÃO

Vítima de insolação faleceu, ontem, o químico industrial Carlos Guimarães Marmoth, morador na Rua Dr. Nunes, 33, em Olaria, que sentiu-se mal na Rua Leopoldina Rêgo, caindo em plena via pública. Uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas conduziu-o àquele nosocômio, mas o sr. Carlos Marmoth faleceu no momento em que recebia socorros. Com guia do 21º DP, o corpo foi removido para o IML.

LANÇADO NOVO MISSIL

CAP CANAVERAL (Florida), 16 (FP-DC) — Um novo míssil de um tipo ainda secreto foi lançado hoje de uma das bases de provas do Cap Canaveral.

A aviação militar guarda inteiro sigilo acêrca do novo mecanismo, mas acredita-se que êste último comporta dois andares e que é acionado por um carburante sólido.

Os observadores notaram que o engenho decolava de sua plataforma a grande velocidade e viram-no desaparecer em alguns segundos, depois de ter lançado uma nuvem de fumaça cinzenta.

2/5 das edições para os autores nacionais

— A aplicação, no campo editorial, de uma lei de dois quintos de edições de autores nacionais é uma necessidade — disse ontem ao DIARIO CARIOCA o sr. Santos Morais, pertencente à Diretoria da União Brasileira de Escritores.

— Até mesmo plantando e vendendo batatas — prosseguiu — o homem não o faz sòmente para ganhar dinheiro, mas também para cumprir um dever social. No caso dos editôres êste dever é infinitamente maior, pois dêles depende, em parte, a continuidade do desenvolvimento cultural, motivo por que são favorecidos com isenções e benefícios legais.

AVALANCHA DE TRADUÇÕES

— Muito se tem falado da grave situação do livro brasileiro — continuou o romancista Santos Morais — e estão em pauta os vários problemas dela decorrentes, especialmente o do autor nacional, cada vez mais relegado, em face da avalancha de traduções. Com o aumento do custo do papel e do trabalho gráfico, esta situação ainda mais se agravou, tornando-se negra. Na minha opinião, há, no caso, dois problemas correlatos, porém distintos: o do aumento do custo da edição e o da publicação de livros nacionais. Os editôres confundem os mesmos para condicionar a publicação de obras de autor nacional a um custo gráfico baixo e a u mpapel barato, o que é um absurdo.

DÓLARES MAIS BARATOS

— Pôsto o assunto nestes têrmos — esclareceu o entrevistado — temos que considerar os problemas de maneira distinta. É justo que os editôres pleiteiem papel mais barato para o livro, dólares mais baratos para a importação de máquinas gráficas, na medida em que isto ajuda a baratear o livro. Naturalmente que, beneficiando a cultura, os escritores naturalmente defendem tais reivindicações. Agora, a publicação de livros de autor nacional não pode ficar condicionada à consecução destas medidas. Seria um intolerável desprestígio e uma subestimação a mais injusta e odiosa. Até mesmo plantando e vendendo batatas o homem não o faz tão sòmente para ganhar dinheiro, mas também para cumprir um dever social. No caso dos editôres, êste dever social é infinitamente maior do que vender batatas, pois êles são instrumentos de divulgação da cultura e dêles depende, em parte, a continuidade e o desenvolvimento do nosso patrimônio intelectual. Por isto mesmo a sua indústria é favorecida por isenções e benefícios legais.

PRECONCEITO TOLO

Dizendo que as relações entre autores e editores deviam se basear na compreensão de que não é um favor a publicação de um livro de escritor nacional, continuou o sr. Santos Moraes: "A excelência do produto depende da escolha. E' preciso destruir o preconceito de que o livro nacional é um mau negócio. Criem-se facilidades para o escritor brasileiro, dêm-lhe o estímulo necessário e êle produzirá mais e melhor. Tenho uma sugestão a fazer sôbre o assunto. E' a aplicação, no campo editorial, de uma lei de dois quintos de edições de autores nacionais. Isto

(Conclui na 5.ª pág.)

Apreendidos pela PDF 54 ônibus e lotações

Funcionários do Serviço de Fiscalização do Departamento de Concessões da Prefeitura apreenderam, até as 15 horas de ontem 54 coletivos, (30 lotações e 24 ônibus), que não foram levados à vistoria determinada pelo Departamento.

A maior parte dêsses veículos apresenta os estofamentos dilacerados, vidros emperrados e até mesmo quebrados, não oferecendo as condições mínimas de segurança exigidas pelo Departamento de Concessões.

PSICOLOGIA

O Serviço de Fiscalização está apreendendo, por enquanto, os coletivos que tiverem o número de ordem terminado em 1. Acredita-se que existam, nesta série, aproximadamente, 400 veículos, dos quais cêrca de 70 compareceram à vistoria no prazo legal. Os 330 restantes são considerados pelos funcionários da Fiscalização como em péssimas condições, pois se não o estivessem teriam comparecido à vistoria.

ALGUNS INCIDENTES

Os fiscais do Departamento de Concessões estão percorrendo as ruas em jipes para apreender os coletivos em condições irregulares. Incidentes ligeiros têm se verificado entre êles e motoristas que, apesar de intimados, não quiseram conduzir os veículos para o Maracanã, local onde está sendo realizada a vistoria. Os coletivos apreendidos não pagam multa, mas ficam retidos durante 24 horas e só podem voltar ao tráfego após satisfeitas as exigências impostas pela necessidade de garantir-se a segurança dos passageiros.

NÃO PREJUDICA

As autoridades do Departamento de Concessões decidiram que o período de detenção dos coletivos seja de apenas 24 horas, a fim de não prejudicar o precário sistema de transportes. Além disso, os membros daquele Departamento temem que os proprietários dos ônibus e lotações se aproveitem da impunidade.

Se até o dia 28 os outros coletivos (mais da metade) não tiverem comparecido à vistoria, os fiscais irão deter todos os faltosos, aos quais serão aplicadas pesadas multas, ficando ainda proibido de trafegar durante algum tempo.

JARDIM NA PÇA. MAUÁ

Ontem, às 19 horas, o Departamento de Parques da Prefeitura iniciou a construção de um jardim na Praça Mauá, no terreno ao lado do Edifício da Noite, fronteiro à Estação Mariano Procópio. O jardim estará pronto, hoje, às 7 horas da manhã.

CASO DELGADO

LISBOA, 16 (FP-DC) — Uma delegação de quatro escritores e jornalistas democratas portuguêses, composta dos srs. Vieira de Almeida, Antônio Sérgio, Artur Portela e Raul Rêgo, esteve esta tarde na Embaixada do Brasil e entregou ao embaixador Alvaro Lins uma mensagem "de escritores e jornalistas democratas agradecendo o seguro abrigo dado ao homem público (o general Humberto Delgado) que foi o intérprete das aspirações do povo português para a reconquista das suas liberdades cívicas e métodos democráticos de govêrno".

EXTINÇÃO DOS ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

Duas exposições de motivos do Ministério do Trabalho propondo a extinção dos Escritórios Comerciais estão sendo estudadas pela Presidência da República.

Uma delas, feita pelo sr. Parsifal Barroso durante sua gestão, propõe a extinção de quatro Escritórios e sugere a criação de outros em áreas de interêsse comercial.

O ministro Fernando Nóbrega, em recente exposição de motivos propõe: 1.º a extinção pura e simples de Escritórios que não tenham demonstrado eficiência; 2.º — extinção de quatro Escritórios e redução de despesas; 3.º — compressão e redução de despesas em todos os Escritórios.

Farinha, massas e pão terão novos aumentos

Não são finais as medidas tomadas pela COFAP, no sexta-feira passada, dia 13, quando fixou, majorando-os, novos preços para a farinha de trigo importado e, em consequência, no dia seguinte, as modificações operadas no tabelamento do pão popular, que passou a custar mais caro: "bisnaga" de 3,80 para Cr$ 6,80. Tudo terá de ser revisto.

Essas declarações foram feitas ao DIARIO CARIOCA, na COFAP, acrescentando o informante que, no mesmo dia e, talvez, na mesma hora, em que o plenário daquela Comissão estava reunido tomando as deliberações referidas, a CACEX gravava a tonelagem do trigo importado com mais 250 cruzeiros. — "Todos os cálculos, portanto, da COFAP, frisou, terão de ser revistos, para se adaptarem aos novos preços de importação do produto".

NOVOS AUMENTOS

Em resumo: sofrerão novos aumentos as farinhas preparadas pelos moinhos, seja a de uso doméstico (em saquinhos e pacotes), seja a panificável e, em consequência, as massas alimentícias (macarrão) e o pão.

Depois-de-amanhã, a pauta dos trabalhos do plenário da COFAP incluirá o leite, cujo tabelamento vai ser alterado para mais, numa proporção não inferior a 70 centavos, se não prevalecer o ponto-de-vista de se conceder 50% sôbre os preços atuais em tôdas as intermediações, do produtor ao consumidor.

PEIXE

Hoje, às 10 horas, o coronel Frederico Mindelo reunirá em seu gabinete os armadores que, habitualmente, suprem de pescado o mercado carioca. Aproxima-se a Semana Santa e o dirigente da COFAP, que pretende fazer um tabelamento rígido naquele período, quer uma tomada de posição para saber o número de barcos que intervirão e a tonelagem dos mesmos, bem como os que pretendem vender a granel, para lhes assegurar transporte e distribuição. A COFAP, como no ano passado manterá barracas espalhadas por tôda à cidade. Só de atum, sabe, poder contar no momento, com 200 toneladas, mas será vendido mais caro. A INBRAPE (Indústria Brasileira de Pesca), com sede em Recife, não poderá sustentar o preço antigo de 30 cruzeiros, o quilo.

Concurso DC-Rádio Nacional possui 28 músicas inscritas

Além das 25 músicas já classificadas pela Comissão do concurso que o DC promove em colaboração com o Programa Paulo Gracindo, sob os auspícios da Orniex S. A., concorrerão o samba "O Último", a "Marcha da Pimenta" e "Boi da Cara Preta", considerados também como dos mais cantados durante a quadra momesca.

O concurso, oficializado pelo Departamento de Turismo e Certames da PDF, terá seu desfecho na noite do próximo dia 23, no Teatro João Caetano, já estando os ingressos à venda na bilheteria da Rádio Nacional, aos preços de Cr$ 400 camarotes e frisas, Cr$ 80 as poltronas, Cr$ 60 os balcões e Cr$ 50 as galerias.

CLASSIFICAÇÃO

São os seguintes os nomes dos 13 sambas e 15 marchas concorrentes: "Peço a palavra" "Vai ver que é", "Garôta Enxuta", "Mané Garrincha", "Dorme Nenen", "Marcha do Camarão", "Mamãe eu vou às compras", "Vem me buscar", "Levanta Mangueira", "Cara Bonita", "Meu carnaval", "Ou vai ou racha", "Carnaval antigo", "Vida de Artista", "Serapião", "Minha Terra tem palmeiras", "Telefonei", "Chora Doutor", "Até logo crocodilo", "Eu não quero você", "Vai, mas vai mesmo", "Perdão, amor", "Você vai", "Eu rolei", "Saudade que mata", "Boi da Cara Prêta", "Marcha da Pimenta" e "O Último".

O JULGAMENTO

O julgamento será feito por uma Comissão composta de 50 membros, escolhida entre ele-

(Conclui na 5.ª pág.)

REFÉNS DEVOLVIDOS

ATENAS, 16 (FP-DC) — Noventa mulheres, crianças e velhos, que tinham sido levados como reféns pelos albaneses, foram pelos mesmos devolvidos às autoridades gregas no posto fronteiriço de Cacavias. Cento e sessenta outros reféns serão também a qualquer momento entregues à Grécia.